ANNO LXVIII — DOMINGO 1 DE MAIO DE 1892 — NUMERO 98

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

ARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por tres ditos vencidos. . . . . 7$000
Por um anno adiantado . . . . . 24$000
Idem idem vencido. . . . . . 28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . . 13$500
Por seis ditos vencidos. . . . 15$500
Por um anno adiantado. . . . 27$000
Idem idem vencido. . . . . . . 31$0

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 30 de Abril, ás 5 horas e 30 minutos da tarde.

O marechal Floriano Peixoto, por ser hoje o dia do seu anniversario natalicio, tem sido muito cumprimentado por todas as classes.

Houve um grande festival no theatro de S. Pedro de Alcantara, a que compareceu o marechal Floriano Peixoto, que foi delirantemente acclamado em sua chegada.

PARTE OFFICIAL

Actos do Poder Executivo

O vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, attendendo a que o centenario que hoje se solemnisa se é uma data memoravel para o Brazil inteiro, é especialmente a mais brilhante tradição do estado de Minas Geraes, berço de Felippe dos Santos, de Claudio Manoel e de Tiradentes terra generosa d'onde surgio enrubecida do sangue dos martyres, amor da Liberdade Republicana;

Attendendo a que todo culto civico prestado á memoria immortal do Percursor da Republica é ainda exiguo tributo da posteridade brazileira ao magnanimo filho do povo, que á redempção politica da patria sacrificou a propria vida:

Attendendo a que os delictos politicos recentemente praticados nas cidades mineiras da Campanha e da Viçosa não foram mais que deploraveis consequencias da exageração de nobres sentimentos de independencia e altivez;

Attendendo a conveniencia politica da completa pacificação dos animos naquelle estado federado; querendo associar-se, por um acto de alta clemencia, ás manifestações de fraternidade e solidariedade democratica hoje tributadas em todo o Brazil ao martyr da republica e á terra que lhe foi berço; e usando dos poderes extraordinarios que lhe foram conferidos pelo congresso nacional nas moções de 21 de Janeiro deste anno: resolve amnistiar todos os implicados nos movimentos sediciosos occorridos nas cidades da Campanha e da Viçosa, no estado de Minas-Geraes, e mandar que fique em perpetuo silencio qualquer procedimento criminal contra elles intentado.

Capital Federal, em 21 de Abril de 1892, 4.° da Republica.

Floriano Peixoto.
Fernando Lobo.

O Vice Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil.

Desejando prestar as mais solemnes homenagens a data memoravel do centenario do glorioso martyr da causa republicana em nossa patria;

Considerando:

Que aos delictos politicos ultimamante occorridos no Estado de S. Paulo não assumiram tão excepcional caracter de gravidade que exijam medidas de severa repressão;

Que a tentativa sediciosa descoberta naquelle Estado não chegou a traduzir-se em factos positivos de perturbação e alarma social, de modo que ameaçasse a estabilidade das instituições e fizesse perigar a integridade nacional;

Que convem cooperar na obra patriotica da pacificação dos animos naquelle Estado da União;

E usando dos poderes extraordinarios conferidos ao Poder Executivo nas moções de 21 de Janeiro ultimo do Congresso Nacional;

Resolve amnistiar todos os cidadãos implicados no movimento sedicioso que se manifestou ultimamente na Capital do Estado de S. Paulo, mandando que cesse contra elles todo procedimento criminal.

Capital Federal, em vinte e um de Abril de mil oitocentos e noventa e dous, quarto da Republica.

Floriano Peixoto.
Fernando Lobo.

Ministerio da Justiça

Foi declarado ao Ministerio da Fazenda, em resposta ao aviso n. 27 de 29 de Fevereiro ultimo, que não sendo antes magistrados os Drs. José Maria Metello e Benedicto Chrispiniano de Souza, nomeados o 1· desembargador e o 2· juiz de direito na Capital do Estado de Minas Geraes, em virtude da nova organisação judiciaria, nenhum direito têm á percepção de vencimentos pelo facto de ter sido annulada a mesma organisação e serem declaradas sem effeito as suas nomeações, por quanto, na hypothese, não se verificar a disponibilidade de que trata o art. 6· das disposições transitorias da Constituição, conforme já se declarou ao governador daquelle Estado em aviso de 16 de Março findo e em resposta a um telegramma do inspector da thesouraria de fazenda.

Ministerio da Fazenda

Foram nomeados:

O inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado do Maranhão, Luis Carlos da Silva Peixoto para identico lugar na alfandega do mesmo Estado, e o inspector desta ultima repartição José Bernardo Dias da Silva para aquelle lugar, o inspector da Thesouraria de Fazenda do Estado do Rio Grande do Norte, Germano Antonio Machado para identico lugar na alfandega do mesmo Estado, e o inspector desta José Zacarias Vieira de Mello para aquelle lugar; o Dr. Theotonio Fernandes da Costa Pereira para o lugar de fiscal do Governo junto ao Banco dos Funccionarios Publicos, percebendo o vencimento annual de 6:000$, ficando sem effeito o titulo de 8 de Março ultimo, que o nemeou para identico lugar junto ao Banco de Credito Real do Brasil.

Ministerio da Guerra

Foi nomeado lente da 2· cadeira do 2· periodo do curso de artilharia da Escola Superior de Guerra, nos termos do art. 74 do Regulamento approvado pelo decreto n. 330 de 12 de Abril de 1890, o major do corpo de estado maior de 1· classe Tito Augusto Portocarrero.

— Foi transferido para um dos corpos da guarnição de Pernambuco o aprendiz artilheiro Antonio Pereira da Silva, conforme pedio seu tutor, o capitão Ulpiano Fuentes e Carqueja.

— Mandou se elevar a dous o numero de subalternos da companhia de alumnos da Escola Militar do Ceará, que foi organisada por portaria de 5 do corrente.

Governo do Estado de Pernambuco

EXPEDIENTE DO DIA 22 DE MARÇO DE 1892

Actos:

A junta governativa do Estado resolve nomear o cidadão Francisco Gonçalves de Mello para exercer o cargo de collector do municipio de Correntes, ficando exonerado o que desempenhava dito cargo.—Communicou-se ao inspector do Thesouro.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para o lugar de delegado litterario de Gamelleira de Buique o capitão Manoel Rodrigues Luna Aldrado, em substituição do actual que fica exonerado.—Communicou se ao inspector geral.

— A junta governativa do Estado resolve considerar sem effeito a Portaria de 12 de Janeiro ultimo na parte em que foram dispensados Francisco Ferreira de Araujo e José Theodoro Cordeiro de Barros dos cargos de membros da Intendencia Municipal do Brejo, visto verificar se da acta enviada pela mesma Intendencia em officio de 2 do referido mez que não foram acclamados os mencionados cidadãos para aquelles cargos.—Fizeram-se as necessarias communicações.

— A junta governativa do Estado resolve nomear para os lugares de 1º, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio de Correntes Manoel Alves dos Santos, tenente Placido Lopes de Lima Barros e Joaquim Vieira da Costa, que prestarão a affirmação do estylo no prazo de 1 mez.

— A junta governativa do Estado attendendo ao que requereu Amandina Duarte da Gama Ribeiro, professora da cadeira de ensino mixto de Paquevira e tendo em vista a informação n. 127, de 18 do corrente, do inspector geral da Instrucção Publica e o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda.—Em vista da reclamação feita pelo presidente da Junta Commercial do Recife em officio de 5 do corrente, acerca do facto de haverdes devolvido a folha inclusa dos empregados da secretaria da mesma junta, em razão de achar-se o Estado definitivamente constituido e não ter orçamento da despeza federal consignado verba para o respectivo pagamento, vos declaramos que sómente a 20 do corrente foi organisado e nomeado por este governo, o pessoal da dita secretaria pelo que, conforme o art. 3º das disposições transitorias da Constituição Federal compte aos cofres da União o pagamento de que trata até a data da organisação da referida secretaria.—Communicou-se a Junta Commercial.

— Ao inspector do Thesouro do Estado—A junta governativa do Estado vos remette copia do telegramma de 19 do corrente no qual o director da Casa da Moeda declara ser de 2:035$860 o valor da despeza com o fornecimento das estampilhas para o serviço do Estado afim de mandardes verificar o erro do calculo feito nesse Thesouro, na importancia de 1:640$1 0, constante do vosso officio n. 221 de 10 do corrente.

— Ao mesmo—Nos termos da vossa informação n. 262 de 18 do corrente mandai pagar a Jorge Carvalho de Siqueira os vencimentos que lhe competirem por ter exercido o posto de alferes do 2º corpo de brigada policial de 5 a 18 de Dezembro ultimo.

— Ao mesmo—A junta governativa do Estado tendo em consideração o que expoz o director das secretarias das camaras dos deputados e dos senadores em officio n. 18 de hontem datado, recommenda-vos providenciies para que se apresentem aquelle funccionario no dia 26 do corrente os empregados addidos á Recebedoria do Estado Rodolpho Gomes da Silva, Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo e Antonio Olympio de Azevedo Souza, que ficam assim dispensados do serviço de que se achavam incumbidos—Communicou-se ao director.

— Ao director da Escola Normal—A' vista das considerações que expuzestes em officio de 27 de Fevereiro findo e da informação prestada a respeito pelo Thesouro do Estado a 12 do corrente sob n. 226, concedemos a autorisação solicitada para admittirdes nessa escola durante o impedimento do respectivo porteiro mais um servente, que perceberá somente a terça parte da diaria do que está substituindo o mesmo porteiro, por caber a gratificação deste aquelle nos termos da legislação em vigor.—Remetteu se copia ao inspector do Thesouro.

— Ao inspector da Saude do Porto—Recommendo-vos em resposta ao vosso officio de hoje datado, que attenta a urgencia providencies no sentido de serem transportados para o Lazareto e ahi tratados os operarios atacados de febre amarella a que vos referis.

Opportunamente providenciaremos sobre o pagamento das respectivas despezas.

— Ao Sr. Antonio Cordeiro Falcão.—A junta governativa do Estado declara-vos que deixa de conceder a exoneração que solicitastes em officio de 15 Janeiro ultimo, por não constar da acta remettida pela Intendencia do Brejo o vosso nome para o cargo de membro da mesma Intendencia.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

— A' empresa do «Diario de Pernambuco»—A junta governativa do Estado vos recommenda que mandeis rectificar o erro que se encontra na publicação da lei n. 34 de 17 de Dezembro ultimo, onde no art. 3.º se lê a quantia de mil contos de réis em vez da de um conto de réis, constante do original da dita lei; e bem assim que tenhais o maior cuidado na publicação dos actos do governo, afim de não se reproduzirem enganos de tal natureza.

Portarias:

O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao Limoeiro de passagens de vinda e volta por conta do Estado, em carro de segunda classe, da estação de Nazareth á do Brum, a uma praça, e providencie quanto ao transporte de um alienado, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob numero 447.

— Idem idem da estação do Limoeiro á do Brum, a quatro praças da guarda local, e providencie quanto ao transporte de outras quatro praças que veem presas para esta capital, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 448.

— O Sr. superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco de passagens de ida e volta em carro de primeira classe, com direito á bagagem, por conta do Estado, da estação de Cinco Pontas á de Una, ao commissario da guarda local tenente Francisco de Queiroz Filho, e providencie quanto ao transporte em carro de segunda classe, de uma praça que o acompanha.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— Idem passagem de ida e volta em carro de segunda classe, da estação de Cinco Pontas á de Una, á praça de nome Antonio Laurentino Pereira, que para alli segue a serviço, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 443.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— Idem passagem de ida da estação de Cinco Pontas á de Una, ás praças da guarda local do municipio de Flores, de nomes Joaquim Vicente de Carvalho e José Honorato Barbosa e providencie quanto ao transporte do fardamento que ellas conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de 19 do corrente, sob n. 441.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— Idem, idem, da estação de Cinco Pontas á de Una, ás praças da guarda local do municipio de Salgueiro de nomes Miguel Antonio da Silva e Antonio Honorato Barbosa, e providencie quanto ao transporte do fardamento que ellas conduzem, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de 21 do corrente, sob n. 446.

— *Mutatis mutandis* de Palmares a Garanhuns.

— Idem passagem de vinda e volta da estação de Una á de Cinco Pontas, a duas praças que veem a esta capital por motivo de serviço, conforme solicita o Dr. questor policial em officio de hontem datado, sob n. 449.

— *Mutatis mutandis* de Quipapá a Palmares.

DESPACHOS DO DIA 28 DE ABRIL DE 1892

Abaixo assignados moradores da povoação de Pavões, pedindo para que a cadeira mixta de Bella-Vista seja transferida para dita povoação.—Passe portaria na forma requerida.

Anna Maria da Luz, proprietaria das casas ns. 70 e 72, á rua do Padre Nobrega, pedindo providencias para que não se effectue a arrematação das mesmas casas.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Antonio Marques de Siqueira, sentenciado, pedindo por certidão o theor da sentença que lhe foi imposta.—Ao Dr. juiz de direito do municipio da Gloria de Goitá para attender, devolvendo depois este requerimento.

Aloino Gonçalves Fernandes, tendo exercido o cargo de juiz substituto da comarca de Nazareth, pede pagamento de vencimentos a que se julga com direito.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Companhia Great Western of Brazil Railway Limited pedindo pagamento da quantia de.... 209$200 proveniente de passagens dadas por conta do Estado.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Luiz Pereira de Oliveira Faria, gerente da empreza do «Jornal do Recife» pedindo pagamento da quantia de 800$000, importancia da impressão de 1000 exemplares da lei n. 35 de 26 de Janeiro.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Manoel Seve Filho, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo.

Maria Dorothea de Mendonça Bandeira, professora publica de Bella-Vista, pedindo que a cadeira que rege seja transferida para a de Paroes, ambas em Nazareth.—Como requer.

Severino Misael de Lima Botelho, machinista de 3.ª classe, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Vicente Licinio da Costa Campello pedindo entrega de documentos.—Entreguem-se os documentos e com recibo.

Valentim José dos Passos, machinista de 3.ª classe, pedindo entrega de documentos.—Sim, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 29 de Abril de 1892.

O porteiro,
Hemeterio M. da Silva.

Questura Policial

Secção 2.ª — N. 99 — Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 30 de Abril de 1892.

Cidadão.—Participo-vos que hontem foi recolhido á Casa de Detenção apenas o individuo de nome Francisco José de Lima, preso de ordem do subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista por ter sido encontrado armado de uma faca de ponta.

O alferes Joaquim Juvencio de Almeida assumio nesta data o exercicio do cargo de sub-commissario do 1.º posto da guarda local.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima. M. D. Governador deste Estado.

O Questor, Joaquim Tavares de Mello Barreto.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE ABRIL DE 1892

Maria Paulina Alves dos Santos, Manoel José Martins, coronel João Rodrigues de Moura, capitão Antonio Ignacio de Albuquerque Xavier, Cardozo & Irmãos, Manoel Figueirôa de Faria & Filho e Prescillo Auspicio da Cruz Cordeiro.—Informe o Sr. Dr. Contador.

Henriqueta Eufrazia da Rocha.—Certifique-se.

Paulino de Oliveira Maia e Ramos Salgado & C.—A secção do Contencioso, para os devidos fins.

Bacharel João Feliciano da Motta e Albuquerque e Francisco de Souza Chaves.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para cumprir o despacho e devolver.

Antonio dos Santos Coimbra.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para declarar se a casa está occupada pelo peticionario e desde quando.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 29 DE ABRIL DE 1892

Pedro Estellita Carneiro Lins.—Sim, remettendo se a 1ª secção do conselho litterario, relator o Dr. Franco de Sá, para dar parecer.

Gertrudes dos Santos Almeida Lobo.—Certifique-se o que constar.

Maria Clara de Mello Figueira.—Cumpra-se e registre-se a apostilla retro.

Olindina Petronilla de Barros.—Encaminhe-se.

Capitão José Braz da C. Silva.—Em vista da informação não ha o que deferir.

Digna de Santa Rosa.—Requeira nos termos do regulamento vigento.

INTERIOR

SUL DO BRAZIL

Estado de S. Paulo

Datas telegraphicas até 22 de Abril.

Tendo-se aggravado o estado sanitario de Itú, fecharam os collegios alli estabelecidos, por causa da falta de medicos.

O governo vai providenciar e já instalou lazareto na localidade. Entre as pessoas que falleceram na cidade, conta-se o padre Miguel Correia, vigario da freguezia, sacerdote probo e venerado por toda a população.

— A attenção da camara dos deputados foi hoje (22) occupada pela passagem de Porto Ferreira para o municipio do Descalvado. Houve sessão nocturna e não se tratou de cousa alguma importante.

Consta que naquella casa do congresso vai-se tratar de um projecto de cremação obrigatoria dos cadaveres de epidemicos.

Foi approvado em 2ª discussão o projecto de saneamento de S. Paulo e Santos.

— Está funccionando o serviço de almofadas nas linhas ferreas do Estado.

As praças do contingente do 7º aqui aquartelado mostraram-se de novo indisciplinadas, e, de opinião geral, impossiveis de conterem-se.

Depois de commetter novas desordens, provocaram a policia e igualmente os soldados do 10º regimento de cavallaria.

O commandante deste corpo do exercito, coronel Godolphim, montou então um esquadrão municiado e dirigiu-se para o Campo da Luz, onde está o quartel do contingente, prendendo os cabeças do movimento e mais de 50 praças.

Por este motivo, todas as forças ficaram de promptidão.

Estado do Rio Grande do Sul

Datas telegraphicas até 21 de Abril.

Segue para Saycan o general de divisão Bernardo Vasques.

— Assumiu o cargo de chefe de policia, para que foi nomeado, o Dr. Wanderley Jacques.

— O vice presidente da Republica assegurou por telegramma ao general Barreto Leite franco apoio para a manutenção da ordem.

— Os Drs. Wenceslão Escobar, Adriano Ribeiro e Apollinario Porto Alegre fasem pela «Reforma» appello ao general Barreto Leite para suspender o decreto sobre liberdade de imprensa; e crer que o governador modificará o referido decreto.

— O general Bernardo Vasques foi hontem cumprimentar o general Barreto Leite e assegurar seu franco e leal apoio ao seu governo.

— Hontem o Dr. Barros Cassal, antes de partir para o sul, foi despedir-se dos empregados da secretaria do governo, proferindo breve allocução, correspondida pelo director geral Aurelio de Bittencourt, depois do que foi o illustre cidadão acompanhado até á porta do palacio por todo o pessoal.

— Foi nomeada uma commissão afim de promover a exibição dos productos que devem figurar na exposição Italo Americana, em Genova.

Consta que são candidatos ao preenchimento das vagas de deputados federaes o conselheiro Maciel e os Drs. Adriano Ribeiro e Silva Tavares ou Bittencourt.

O conselheiro Silveira Martins recusou fazer parte de ambas as chapas.

— O marechal Floriano Peixoto telegraphou ao visconde de Pelotas, considerando o bom servidor da Patria e dizendo precisar dos seus conselhos.

Capital Federal

— Datas até 23 de Abril.

— A denuncia apresentada pelo Sr. Dr. Lima Drummond, promotor publico, foi distribuida pelo presidente da Camara Criminal do Tribunal Civil e Criminal ao Sr. Dr. Henrique Dodsworth; juiz da mesma Camara.

Esse magistrado proferio o seguinte despacho:

«Conformando me com as cotas de fl. a fl. por serem a expressão fiel das provas por demais exhuberantes existentes nestes autos, ordeno seja com urgencia expedido mandado de prisão preventiva contra o Dr. Miguel Vieira Ferreira, como incurso no art. 111, 2ª parte, combinado com o art. 18 § 2º do Codigo Penal; deferindo assim o requerimento do promotor publico. Officie-se ao Dr. chefe de policia, enviando-se lhe o mandado para ser cumprido.»

— Em virtude de mandado de prisão expedido pelo Sr. Dr. Henrique João Dodsworth, juiz da Camara Criminal, foi hontem preso e recolhido ao estado maior da brigada policial o Dr. Miguel Vieira Ferreira, pastor da igreja presbyteriana.

Centenario de Tiradentes

A respeito das festas commemorativas desse acontecimento escreveu o «Jornal do Commercio»:

— Realizaram-se hontem as demonstrações pelo primeiro centenario da execução de Joaquim José da Silva Xavier o—Tiradentes.

O tempo que se conservou bem, dando lugar a que se realizasse a passeiata civica cuja descripção damos em seguida, toldou-se das 3 horas em diante e choveu até ás 6 horas da tarde. Depois melhorou, sendo executados os festejos do programma menos os fogos de artificio.

Nas ruas por onde passou o prestito, nas praças e em frente ao palacio do governo, foi grande o concurso de povo.

O prestito formou ás 11 horas da manhã, em frente á Camara dos Deputados (antiga Cadêa Velha).

A' 1 hora da tarde, quando o prestito já se achava organisado, o Sr. Dr. Teixeira de Souza, procedeu á leitura da sentença de morte de Tiradentes, rasgando-se em seguida o panno que encobria uma lapide de marmore com uma inscripção, alli mandada collocar pelo Centro Positivista.

Em seguida desfilou o prestito pela rua da Assembléa achando se assim organisado:

A' frente um carro com uma commissão do Centro Positivista, empunhando o estandarte daquelle centro e a bandeira da Republica.

Seguia-se: o busto de Tiradentes carregado pelo Apostolado e acompanhado por todos os seus membros; as alumnas das escolas de S. Sebastião e Benjamin Constant, com os respectivos estandartes; o batalhão Tiradentes completamente uniformisado e armado, commandado pelo Sr. coronel Dr. Sampaio Ferráz; uma bateria do 2º regimento de artilheria e o 24º batalhão de infantaria sob commando do coronel Tamarindo.

Chegados a rua do Visconde do Rio Branco, parou o prestito em frente a Empreza Funeraria e ahi foi collocada a pedra marmore mandada fazer pela Intendencia Municipal por proposta do Dr. Tasso Fragoso, na sessão de 7 do corrente, tendo a seguinte inscripção:

«Neste local, segundo reza fidedigna tradição, levantou-se a forca em que no dia 21 de Abril de 1892 soffreu heroica morte pela liberdade da patria o magnanimo e intemerato alferes José Joaquim da Silva Xavier, o Tiradentes.

«A Intendencia Municipal, em homenagem a tão sagrada memoria, ordenou a desappropriação deste terreno e mandou collocar esta inscripção no centesimo anniversario do glorioso martyr.»

Nesta occasião o Sr. Dr. Teixeira de Souza procedeu á leitura da certidão da sentença de Tiradentes.

Cada um dos Srs. ministros que estavam presentes, apertou um dos parafusos desta lapide que foi collocada no muro que fecha o terreno onde funcciona a Empreza Funeraria.

Dahi seguio o prestito pela praça da Acclamação e rua Larga de S. Joaquim, parando em frente ao palacio Itamaraty, onde comprimentou o Sr. vice presidente da Republica, que se achava em uma das janellas.

A' 3 1/2 horas da tarde passou o prestito pela rua do Ouvidor, indo até ao largo do Paço, onde se dissolveu.

O batalhão Tiradentes causou muito boa impressão pelo seu asseio, garbo no marchar e obediencia rapida as vozes do commando.

Dois elegantes coretos foram levantados um em frente ao palacio Itamaraty e outro no largo de S. Francisco de Paula, tocando em ambos bandas de musicas militares.

— Em terra e no mar houve as salvas do estylo e á noute estiveram illuminadas todas as praças, edificios publicos e particulares.

A Estação Central da Estrada de Ferro estava muito bem enfeitada e a illuminação era do mais bello effeito.

O quartel do 10º estava tambem ornado e illuminado á luz electrica.

— Com o titulo *Tiradentes* foi distribuido um jornal illustrado, commemorativo do primeiro centenario da execução de Silva Xavier, no qual collaboraram conhecidos e apreciados escriptores.

— Em todos os theatros houve espectaculos gratuitos, contractados pela Intendencia Municipal com as diversas emprezas.

Como era natural estiveram todos completamente cheios, não excedendo, porém, a lotação como fora combinado entre a intendencia e as mesmas empresas.

A's 8 1/2 horas da noute na presença do Sr. vice-presidente da Republica, membros do ministerio e de grande concurso de pessoas de todas as classes, realisou-se no paço da Intendencia Municipal a sessão solemne commemorativa do centenario da execução de Tiradentes.

Recebido pelo intendente major França e Leite e o Apostolado Positivista, foi o Sr. vice-presidente da Republica conduzido ao salão de honra onde ao entrar romperam de todos os lados vivas e acclamações.

Convidado pelo Sr. Dr. Sampaio Ferraz para presidir a sessão, o Sr. vice-presidente de Republica pedio dispensa e ao Sr. Dr. Sampaio Ferraz que a presidisse, e tomando este o respectivo lugar declarou-a aberta.

Dada a palavra ao Sr. ministro do interior que alli estava com os Srs. ministros da marinha, da Guerra e da Agricultura, S. Exc. procedeu á leitura dos decretos de amnistia aos presos politicos dos Estados de Minas e S. Paulo.

Finda a leitura foram geraes os applausos.

Seguiram-se com a palavra o Sr. Dr. Teixeira de Souza que leu uma poesia: os Srs. Drs. Homem de Mello, Platão de Albuquerque, Diocleciano Martyr, Dr. Lucio de Mendonça, Dr. Alfredo Barcellos e o Sr. Dr. Sampaio Ferraz, que ao terminar encerrou a sessão.

Os discursos proferidos e as poesias recitadas foram muito applaudidos.

O Sr. vice-presidente da Republica foi acompanhado e saudado por todas as pessoas presentes, tocando o hymno nacional duas bandas de musica militares que estavam no saguão.

Distribuio-se uma Polyanthéa e um artigo do Dr. Sampaio Ferraz á memoria de Tiradentes.»

Situação de Matto-Grosso

O «Jornal do Commercio» publica o que se segue:

Londres, 21 de Abril.

Varios jornaes desta cidade teem publicado artigos sobre a questão da separação de Matto-Grosso, sendo opinião geral que a realização desse facto em nada prejudicaria a Republica Brazileira, pois que aquelle Estado nunca conseguio satisfazer com recursos proprios os seus compromissos. Ha mesmo quem pense que a separação de outros Estados longinquos talvez fortalecesse o governo central.;

Certos jornaes asseveram que de futuro, cada Estado brazileiro se tornará republica independente; outros acham impossivel tal resultado.

O «Times» refere se aos Srs. José Mariano, Assis Brazil, Campos Salles Aquilino do Amaral e outros, como tendo-se pronunciado, por palavras e por escripto, em favor de uma separação geral; e accrescenta: «Se o Brazil perder Matto Grosso, será excluido da navegação do Rio da Prata.»

— Os fundos brazileiros fecharam estaveis a 55 1/2.

—

Do nosso ministro em Londres, recebeu o Sr. ministro das relações exteriores o seguinte telegramma:

«Fundos baixaram sobre vendas Pariz, Bruxellas, onde correm absurdos boatos de separação do Rio Grande do Sul e S. Paulo.—Corrêa.»

— Tambem o telegramma do nosso correspondente, que é mais desenvolvido, refere-se a esses boatos.

Já hontem estigmatisámos o procedimento daquelles que não trepidam em desacreditar-nos perante as nações estrangeiras, d'aqui transmittindo noticias falsas, sendo difficil conhecer lhes a origem.

Temos confiança, porém, que, diante da verdade dos factos, aquelles que apreciam o estado do Brazil por taes telegrammas hão de convencer se de que os seus autores não passam de individuos mal intencionados senão perversos.

—

Londres, 22 de Abril.

Os titulos brazileiros de 1889, juro de 4 °/o, ouro, baixaram hoje a 54 1/2.

Esta baixa é devida ao boato, publicado no «Times», de que os Estados do Rio Grande e S Paulo declararam-se independentes.

O Sr. ministro do Brazil aqui residente, contestou a noticia.

Uma importante casa financeira desta praça declarou que o boato de separação de Matto-Grosso não merece importancia, porque, ainda que fosse o facto verdadeiro, não causaria o menor damno á Republica.

A mesma casa attribue os boatos falsos ao partido imperial (sic). que procura desacreditar o Governo da Republica.

INTERESSES MATERIAES

A nova capital do Brazil

Por Nelson de Vasconcellos e Almeida, 1º tenente da armada nacional

(Do *Diario Official*)

Já vimos as desvantajosas condições da parte sul do planalto central, para nelle ser construida a futura capital, só restando agora decidir pelas duas seguintes regiões: — a do interior que se estende de Porto Nacional á margem do rio Tocantins até Palmas, e a do norte que comprehende o chapadão do Parnahyba.

De certo, Porto Nacional se apresenta como melhor ponto, á primeira vista, porque fica bem central, á quasi igual distancia de todos os pontos da costa e das nossas fronteiras, tendo mais a seu favor um porto fluvial.

Mas, deve se attender que não ha conveniencia tambem em mudar a capital para um lugar onde o clima não é temperado; deste modo, estaria nas mesmas condições do Rio de Janeiro, cujos habitantes, no verão, vão procurar compensação na amenidade do clima das serras que circumdam e bordam por todos os lados esta bellissima cidade.

Do que temos dito, pois, é de presumir que Porto Nacional não offereça condições climatericas, de onde o dever de renunciar semelhante commettimento, que teria immediatamente o seu Golgotha. Palmas tambem não passa por saudavel. Logo, o local preferivel deve ser escolhido entre Porto Nacional e o entroncamento dos rios Maranhão e Paranan, ponto até onde se pode levar a navegação, porque, nos parece, tem a necessaria altitude para bem preencher as condições hygienicas, quaes talvez não existam em Porto Nacional, á vista da baixa altitude presumivel e com uma temperatura média de 24°c., segundo informações do illustrado director do Observatorio, o Dr. Luiz Cruls.

Sobre este assumpto ha carencia absoluta de dados, e é pena que muitas vezes tenhamos de recorrer a autores estrangeiros para conhecermos as cousas de nosso paiz, geralmente por nós ignoradas e desconhecidas.

Um trabalho que resta fazer, aliás imprescindivel, é determinar as coordenadas das nossas principaes cidades do interior, e suas differentes altitudes. Que bellissimo papel está reservado ao nosso exercito, quando — comprehende se a importante funcção social dessa parte armada da nação, se lhe dê a incumbencia de fazer conhecido o nosso interior! Que digam os Serpa Pinto, os Stanleys, os Brazzas e muitos outros... E semelhantemente acontecerá com a marinha, dedicada em tempo de paz a estudar e conhecer as nossas costas, a melhorar a navegação fluvial, emfim accumular subsidios e recursos para a garantia da marinha mercante, que constitue, pelas relações economicas que entretem, a vida das nações.

Como «criterium» para a escolha de um local onde deve-se construir a capital, damos a opinião do eminente hygienista francez, Mr. Dr. Fonsagrives: «Não é com theorias abstractas que se deve conhecer si um paiz é ou não sadio; tal paiz onde tudo parece saudavel, é foco de epidemias, que dizimam a especie humana; tal outro, que parece morbido, offerece condições para uma vida robusta. O melhor modo de se julgar com segurança da salubridade de um lugar qualquer—é ver o estado dos homens que nelle habitam».

Pelas opiniões citadas vimos já que as populações das margens dos rios são mais fortes do que as do planalto tão decantado—da Formosa;—logo, por esse lado, o Tocantins tem preferencia.

A commissão nomeada pelo governo para estudar o local deve ter bem em vista as condições que apontamos, como necessarias e imprescindiveis, requisitos que tornam um local prestavel para receber a séde do governo federal, si bem que seja verdade não poderem todas ellas ser preenchidas, devendo se, porém, preferir aquelle ponto onde todas estejam reunidas em uma justa média.

Para que fim se deseja collocar a Capital Federal no centro do paiz?

Para que a benefica e efficaz acção do governo chegue prompta, energica e distribuidamente por toda a parte. A questão não é, principalmente, da distancia igual deste ponto aos outros, sim—a dos factos e commodos meios de transporte.

Tambem não é preciso que a capital esteja demasiadamente afastada das costas para que facilmente possa ser procurada e entretenha relações com o exterior.

Devemos attender, além disto, a que essas relações são mais importantes com a Europa e com os Estados-Unidos da America do Norte. Sabemos que o porto do Recife é o primeiro da nossa costa maritima em que tocam os vapores da Europa, de onde a conveniencia de uma communicação rapida deste porto para a futura capital.

Assim ficam, pelo que havemos dito, indicadas duas zonas apropriadas, embora demos preferencia á do Planalto do Parnahyba, porque reune todas as condições hygienicas além da probabilidade de completa navegação fluvial.

Si pelos estudos que se fizer resultar a certeza da exequibilidade dessa navegação, então não duvidaremos um só instante em indicar este Planalto.

A commissão deverá partir daqui pela estrada de ferro central e se dirigir para a cidade de Goyaz; dahi passará de Meia-Ponte, onde começará verdadeiramente a excursão; fraldeando a serra dos Pyreneos irá á Bandeira e depois á Formosa, onde fará estudos mais minuciosos descendo pelo valle do Paranan a é á cidade de Palmas. Deste ponto até Porto Nacional as observações devem ser mais detalhadas, mesmo porque esta região, nos parece, offerecerá mais interesse e curiosidade.

Si até Porto Nacional não fôr encontrada altitude sufficiente permittindo a necessaria temperatura, então deve ser examinada a ultima zona, que indicamos—a do Chapadão do Parnahyba.

O itinerario será, então o seguinte: ir a Pedro Affonso, na confluencia do rio Somno com o Tocantins, e dahi seguir o curso daquelle rio até Porto Franco collocada á sua margem e em uma altitude de 233 metros; em seguida continuará a excursão pelo rio Somninho, affluente do Somno, passando por Boa Esperança, Espirito Santo, Matto Grande. Perto ficam as nascentes do rio Preto, que nasce ahi com a denominação do rio Sapão, desenvolvendo se por uma bellissima região; á sua margem estão Santa Maria, Formosa e Santa Rita; este rio vai ao depois desaguar no rio Grande que por sua vez afflue no S. Francisco, banhando ambos a cidade da Barra uma das mais importantes.

*

Escolhida a zona para o estabelecimento do districto federal, tratemos agora da fundação da nova capital, que deve ser collocada, em terreno reunindo sobretudo as condições hygienicas indispensaveis á vida.

Em geral as cidades nascem por acaso; em redor de um nucleo de povoação, aggremiado para exploração de tal ou qual industria, se congregam novos povoadores attrahidos pelos resultados que os primeiros teem tirado da vida urbana, que muitas vezes resulta da defesa de um ponto atacado, da riqueza de uma zona ou da commodidade de um porto de mar ou fluvial.

A principio, sob a iniciativa de cada um i-

lado, ao depois associados e finalmente sob a direcção de um chefe, estes nucleos guiados por interesses diversos e aptidões differentes dão lugar a uma povoação e mais tarde a uma cidade.

Já se vê que sob a acção destes impulsores e sem unidade de vistas e de direcção, estas cidades se formam não attendendo sinão aos interesses do momento; é assim que as ruas são em geral estreitas, tortuosas e sem nenhuma orientação; só obedecendo ao poder da cristalisação urbana ellas se mostram depois insufficientes e improprias.

Depois vem a necessidade de regularisal-as, de alargal-as, de melhorar a habitação e mais outros serviços o que obriga a grandes despezas feitas com enormes sacrificios.

Londres, Pariz, Berlim, Bruxellas, Copenhague, Chicago e outras cidades, tiveram de ser reformadas em todos os sentidos; e quanto se teria poupado si estas cidades tivessem sido feitas desde logo em proporções a poder permittir o desenvolvimento e progresso de hoje? S. Petersburgo, a cidade monumental, talvez relativamente tenha custado menos do que qualquer daquellas cidades, pela simples razão de que foi feita sob um plano uniforme e bem preconcebido.

Aqui mesmo se pode calcular quanto não se teria de gastar para alargar uma rua; vemos a difficuldade que ha em levantar empresas deste genero, embora se comprehenda claramente a enorme vantagem que resultará até para o valor das propriedades.

Uma cidade, entretanto, deve preencher varias condições, sendo a orientação e localisação as mais importantes.

Fonssagrives, notavel hygienista, fez curiosa observação que a maior parte das cidades estão collocadas á margem direita dos cursos da agua não sabendo a que attribuir, si á casualidade ou si á predilecção dos seus primitivos povoadores.

A verdade é que uma cidade collocada á margem de um rio fica por isso só em uma situação vantajosa para o seu progresso quer material, quer moral; tem pelo abundante para a vida e industria. O desenvolvimento em geral das cidades dá-se para o occidente, de preferencia a outro rumo.

A cidade do Rio de Janeiro sente-se acanhada e opprimida, incapaz de prestar serviços ao progresso que vae sempre adeante e de conter a população que cada dia cresce mais: suas ruas são tão estreitas e algumas por demais curvas, que dão lugar a paralysação de movimento, das relações commerciaes, ao gasto de tempo em viagem e transportes sobretudo a lamentaveis desastres devido antes a essas causas do que á impericia de conductores de carroças ou bonds.

Pela planta apresentada se verá immediatamente a forma da cidade, a direcção dos boulevards, das ruas, a descripção das praças e o methodo de numeração das quadras e das ruas propriamente ditas.

A forma é decagonal tendo uma praça central, de onde partem boulevards na direcção dos raios do circulo circumscripto que são os principaes, existem outros boulevards na direcção do centro desse circulo, e as ruas serão parallelas á praça central formando districtos triangulares entre dous boulevards diametraes consecutivos, e quarteirões trapesvidaes compaehendidos entre estes e um transversal.

A forma de um quadrado não é a melhor para uma cidade, pois sobre ser monotona não permittindo ao mesmo tempo communicações rapidas entre os seus differentes pontos e arrabaldes, torna-se anti-hygienica quando a orientação não é boa.

Neste caso é necessario que se a côrte por meio de avenidas traçadas em diagonal que permittirá uma melhor circulação do ar.

Emfim «devemos fazer uma cidade digna do Brazil e das gerações por vir» na phrase do Exm. Sr. Barão de Lucena.

INDUSTRIAS E ARTES

Transmissão telegraphica das imagens

Em Cleveland no Ohio inventou o Sr. Amstutz um novo processo de transmissão electrica dos desenhos, que parece ser um passo importante para a solução do problema da visão a distancia, da qual a transmissão da palavra fazia presentir a possivel realisação.

Entre o appelho de Amstutz e o telephone existe apenas a differença do transmissor, em logar de ser accionado por ondas sonoras como o transmissor telegraphico é accionado por impressões luminosas de intensidade variavel.

Supponhamos um objecto do qual desejamos transmittir a imagem: este objecto é primeiramente photographado sobre uma pellicula de gelatina com bichromato de potassa, a qual como é sabido, apenas é soluvel nas partes atacadas pelos raios luminosos.

Si se lava, pois, esta pellicula depois da impressão luminosa, obtem-se uma imagem em relevo cujos sulcos são proporcionaes á intensidade da illuminação das diversas partes.

Esta pellicula é então enrolada em um cylindro semelhante ao cylindro phonographico—que todo o mundo conhece—e a sua superfice é percorrida, em toda a extensão, por um stylete cuja ponta se eleva ou se abaixa segundo os detalhes do relevo.

Mas a alavanca que supporta este stylete reproduz-lhe os movimentos amplificando-os, estabelecendo, por meio da outra extremidade, que se apoia, segundo a altura do relevo, sobre uma ou muitas alavancas, a communicação entre o gerador electrico e o fio da linha.

Obtem-se por este meio uma corrente que varia de intensidade proporcinalmente a altura do relevo das linhas percorridas pelo stylete.

Por outro lado, no apparelho receptor o stylete é substituido por um buril cuja haste se acha em communicação com um electroiman accionado pela corrente da linha e do qual a ponta actua sobre um cylindro em volta do qual se acha enrolado uma tira de papel coberta por uma camada de cera.

Comprehende-se assim que os traços gravados sobre a cera pela ponta do stylete serão mais ou menos profundos, conforme for este mais ou menos accionado pelo electro-iman.

Será então facil, desdobrando a camada de cera assim gravada, obter rapidamente pela galvanographia um *cliché* exacto da imagem transmittida.

Tal é, em poucas palavras, o principio do apparelho ao qual Amstutz deu o nome de *electro-autographo*.

A descripção do processo é acompanhada, na *Electrical Review*, de uma figura transmittida a uma distancia de 30 kilometros e que é de uma clareza sufficiente para que se possam considerar como muito animadoras estas primeiras experiencias.

Transmissão da força dynamica electrica

Quando se fizeram as experiencias da transmissão da força dynamica electrica de Lauffen a Francfort, a distancia de 110 milhas inglezas, perto de 200 kilometros, foram muitos os prophetas que declararam «a distancia é demasiado grande.»

Os resultados de um estudo ee d experiencias feitas pelo professor Weber, de Zurich, foram assombrosos, e é já facto assente que em Chicago, se vão receber 1,000 cavallos de força electrica, transmittida desde as cataratas do Niagara.

Os 113 cavallos que se transmittiram de Lauffen serviam para encandecer..... 10,000 lampadas electricas de 16 velas em Francfort.

A perda no caminho foi só de 24,0/0.

Vinho de Beterraba

A beterraba não fornece sómente assucar; della tira-se tambem um vinho muito generoso.

O Sr. Kubligaltz, distillador experimentado em Einbeck, fabrica com a beterraba um vinho, cujo gosto é excellente e cuja riqueza alcoolica é pelo menos igual á do vinho de uva.

Tem esse vinho o sabor tão apreciado dos vinhos de Hespanha, com um aroma delicado, mas é-lhe necessario um descanço demorado para clarificar-se completamente.

A industria vinicula em Tunis

A cultura do vinho tem tido grande desenvolvimento em Tunis. A superficie das plantações que era 2,125 hectares em 1890, é actualmente de 3,150, a colheita em vinho tinto, que tinha sido de....... 47,046 hectolitros em 1890, elevou se a 98,054, em 1891, e a de vinho branco passou de 5,031 hectolitros de 1890 a 7,078 em 1891 sendo o rendimento médio por hectare de 28 kl 94 em 1890, e de 33 kl 16 em 1891. A mór parte das quantidades produzidas no anno passado foram vendidas ou gastas.

Vinhas giganteseas

Como taes conhecem-se as seguintes:

Vinha de Oggan na Austria, de dimensões enormes, produzindo 700 cachos e cada um com 60 bagos enormes

Vinha de Hapton-Court na Inglaterra.

Vinha de Cumberland Lige em Windsor.

Vinha de Conchinchina com 50 metros de altura, cobrindo-se de abundantes e excellentes fructos.

Vinha da Missão nos Estados-Unidos, occupando um espaço de 10,000 metros quadrados, fornecendo 11,000 litros de magnificas uvas, cada uma com o peso de perto de seis libras.

Perto desta vinha ha uma outra planta de h 25 annos; ... annualmente..... 6 00 libras de uva; e a cepa a um metro do solo apresenta uma circumferencia de 1m 3.

AGRICULTURA

Cultura e industria do café no Brazil

(Continuação)

Damos no mappa seguinte, a composição do café, de suas cinzas e das diversas terras nas quaes a planta é cultivada:

ANALYSE E COMPOSIÇÃO CHIMICA DOS GRÃOS DE CAFÉ

PROVENIENCIA	NOMES	Para 100 de materia total: Agua a 100 gráos	Cafeina	Cinzas	Outras substancias	Analyse chimica — Por 100 de cinzas puras: Fe_2O_3	Al_2O_3	$CaCo_3$	MgO	K_2O	Na_2O	P_2O_5	SO_3	SiO_2
Lage..........	C. Chalo....	11.94	0.143	3.86	84.057	9.884	7.434	1.083	5.782	36.50	6.40	7.872	1.798	5.186
»	C. Redondo.	12.24	0.173	3.62	83.967	10.168	10.806	1.210	4.680	33.13	14.37	8.101	1.406	2.188
S. Manoel.......	C. Java....	10.16	0.180	3.38	86.280	3.248	14.282	1.934	6.630	39.28	8.43	7.452	1.665	2.480
Cascas de café...	C. Java....	....	....	6.26	....	0.532	6.636	9.383	3.006	37.31	2.25	1.573	2.896	2.480

(*Continúa*)

REVISTA DIARIA

Actos officiaes—Por acto do governador do Estado de 29 do corrente mez, foram nomeados os bachareis Belisario Alves de Brito, promotor publico do municipio de Triumpho, e Joaquim Guedes Correia Gondim Filho, promotor publico do municipio de Panellas, ao qual é annexo o de Quipapá, vago por não ter aceito a nomeação o bacharel João Augusto Ferreira Lima.

— Por acto da mesma data foi considerada sem effeito a portaria de 26 de Março ultimo, que nomeou o bacharel Joaquim Guedes Correia Gondim Filho para o cargo de promotor publico do municipio de Triumpho.

— Ainda na mesma data foram nomeados o capitão Manoel Joaquim Fructuoso e o cidadão Caetano Luiz de Mattos, 2º e 3º supplentes do juiz municipal e de orphãos do municipio de Agua Preta, passando o actual 2º supplente, Leandro Cavalcante da Silva Guimarães, para o logar de 1º.

— Por portaria de 25 de Abril foi exonerado, a pedido, o Dr. Bernardo Teixeira de Carvalho do lugar de medico da policia, e nomeado para o referido cargo o Dr. Augusto Coelho Leite, que assumirá o exercicio no prazo de oito dias.

Senado de Pernambuco—Effectuou se hontem a 13ª sessão sob a presidencia do Sr. Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos.

Estiveram presentes os Srs. Souza Leão, Aristarcho Lopes, Hermogenes, Luna Freire, Pinho Borges, Velloso, Serra Martins, Barros de Lacerda, Peretti, Gonçalves Ferreira, Albino Meira, Gomes de Mattos, Sá Pereira, e Ermirio Coutinho.

Foi lida, sendo approvada sem debate a acta da sessão antecedente.

Foi tambem lido e approvado sem debate um parecer sob n. 19, da 3ª commissão, requisitando da Camara dos Deputados o requerimento e documentos que motivaram a resolução alli iniciada pelo projecto n. 73 de 1891, pagamento a Petronilla Augusta do Rego Barros, dada differença de vencimentos que se liquidar na reforma do calculo da aposentadoria de seu finado marido.

O Sr. Serra Martins justificou uma moção, que foi approvada sem debate, para o senado dirigir-se por telegramma ao Exm. Sr. presidente da Republica, saudando o pelo seu anniversario natalicio.

O mesmo Sr. senador requereu, mas não obteve, que fosse por tal motivo, levantada a sessão.

Não havendo mais ninguem que quizesse utilisar-se da palavra na primeira hora da sessão, o Sr. presidente passou á ordem do dia.

Approvou-se em 2ª discussão, sendo remettido á 5ª commissão para o redigir com as emendas approvadas, o projecto n. 32 de 1891, iniciado na Camara dos Deputados e de que trata o parecer n. 9 deste anno (premio aos plantadores de café e cacáo), sendo rejeitada uma emenda e approvada outra ao art. 4º, tendo orado os Srs. Barros de Lacerda, Hermogenes, Serra Martins e Gomes de Mattos.

Approvou se em 1ª discussão o projecto n. 3 deste anno (ponte sobre o Rio Doce), tendo orado orado os Srs. Souza Leão, Ermirio Coutinho e Hermogenes.

Rejeitou-se depois de orar o Sr. Luna Freire, em 2ª discussão, o projecto n. 4 de 1891 (Monte Pio).

Achando-se a hora adiantada, o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia: 2ª discussão do projecto n. 2 deste anno, continuação da antecedente e trabalhos das commissões.

Camara dos Deputados — Funccionou hontem sob a presidencia do Sr. coronel Coelho Cintra, tendo comparecido 23 Srs. deputados.

Procede-se a leitura da acta da sessão antecedente que é approvada.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte expediente:

Officio do Dr. juiz de orphãos do municipio do Recife informando a petição do Dr. Manoel Joaquim da Silveira.—A' quem fez a requisição.

Petição de Maria Candida de Figueiredo Santos, professora da aula pratica do sexo femenino da Escola Normal, solicitando a differença de vencimentos que deixou de perceber de 14 de Janeiro de 1888 á 4 de Abril de 1890.—A' commissão de instrucção publica.

— Acham-se sobre a mesa e são lidos e approvados os seguintes pareceres:

N. 30. Da commissão de petições, para que a secretaria forneça as informações relativas a petição de Vicente Ferreira da Costa Miranda.

N. 31. Da mesma commissão, concluindo por um projecto sob numero 22 autorisando o governador do Estado a conceder ao Dr. José Joaquim de Souza a gratificação de 4 annos de serviços nos termos do art. 5.º da lei n. 683, de 5 de Maio de 1861.

N. 32. Da commissão de orçamento concluindo que seja ouvido o director da Bibliotheca Publica sobre a petição de Agnello Honorio Bezerra de Menezes conservador da mesma bibliotheca.

N. 33. Da mesma commissão, concluindo que se ouça o Thesouro do Estado sobre o projecto que concede uma pensão a D. Grata Barretto de Menezes.

Vem á mesa um requerimento do Sr. Lopes Machado, que é approvado, para se pedir as informações ao Thesouro se o thesoureiro respectivo se acha licenciado devidamente e se quem o substitue está legalmente exercendo o cargo em seu empedimento.

O Sr. Francisco Campello envia tambem um requerimento pedindo a suspenção dos trabalhos da Camara e a remessa de um telegramma de felicitações ao Exm. Sr. marechal Floriano Peixoto, por ser dia de seu anniversario natalicio; sendo rejeitada a primeira parte e approvada a segunda em virtude de uma indicação do Sr. Correia da Cruz, tendo orado os Srs. Pedro Correia e Autuliano Lins.

O Sr. Martiniano Veras obtendo a palavra, justifica e envia a mesa um projecto n. 21, que é lido, apoiado e vai a imprimir autorisando o governador a prohibir a exportação de farinha de mandioca fabricada no Estado, cessando esta prohibição quando o preço decer a 240 réis a cuia e restabelecendo a prohibição logo que o preço se elevar; orou o Sr. Juvencio Mariz.

Passando-se a ordem do dia, entra em 3ª discussão o projecto n. 74 de 1891, que é adiado por 48 horas á requerimento do Sr. Eduardo Tavares.

Entram depois em discussão os seguintes projectos todos deste anno.

Segunda do de n. 4, que é approvada, sendo dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Correia da Cruz.

Segunda do projecto n. 3 que é approvado; 2ª do de n. 16, que é approvado, e dispensado o intersticio a requerimento do Sr. Moreira Alves, tendo orado os Srs. Veras, Rabello e Moreira Alves, duas vezes; 3ª do de n. 7, que é approvado sem debate e vai a commissão de redacção.

1ª de n. 8, cuja discussão é adiada por 48 horas, a requerimento do Sr. Pedro Correa e 2ª do de n. 2 que é discutido e deixou de ser votado por falta de numero, sendo apoiado um additivo do Sr. Eugenio Bittencourt e uma emenda dos Srs Felicio dos Sántos e Samico, tendo orado os Srs. Moreira Alves, Bittencourt, Samico, Esmeraldino Bandeira, Autuliano Lins, Pedro Alexandrino e Martiniano Veras.

Esgotada a hora, o Sr. presidente levantou a sessão, designando a seguinte ordem do dia:

3ª discussão do projecto n. 1, 1ª do 19, 3ª do 16, unica do parecer n. 4, e 2ª dos projectos ns. 6, 10 e 11.

Para publicar—Do palacio do governo remetteram-nos o seguinte:

E' completamente destituida de fundamento a noticia publicada em um dos jornaes da manhã, sobre o estado sanitario do cruzador «Almirante Barroso.»

O estado sanitario a bordo é satisfactorio. Apenas falleceram de beriberi tres marinheiros, que já haviam sido atacados outr'ora d'esse mal. E como quer que existissem na guarnição do cruzador 9 ou 10 marinheiros que já soffreram d'essa molestia, o commandante receiando reproducção do mal arribou a este porto para deixal-os no patacho «Guararapes.»

Diario de Pernambuco — Os nossos companheiros de trabalho, que compõem o corpo typographico do «Diario de Pernambuco» enviaram-nos hontem uma representação em que, confraternisados com outros companheiros de classe solicitavam augmento de salario, allegando a elevação de todos os generos necessarios á vida.

Pezando devidamente as razões apresentadas, resolvemos, de commum accordo com os outros directores de officinas typographicas, satisfazer o pedido feito pelos nossos referidos companheiros, que, n'essa peregrinação pela estrada turtuosa do jornalismo, partilham comnosco as glorias e as urzes do caminho.

O publico, porém, pezando o augmento de despesa que consequentemente temos de realisar, deve auxiliar-nos, fortificar-nos, dispensar-nos o seu ponderoso apoio, fornecendo-nos os meios materiaes com que possamos fazer face aos multiplos encargos, que sobre nós pezam.

As incinerações na Europa — Em Pariz tem-se tornado cada vez mais numerosas as incinerações dos cadaveres, de modo que no anno proximo passado de 1891 praticaram se ahi 3,041, sendo os corpos submettidos a esse processo levados pelas proprias familias e mandados pelos hospitaes.

Em razão desse augmento, houve necessidade de accrescentar-se o decimo Columbarium, erigido no Pére Lachaise.

Actualmente existem 22 fornos crematorios na Italia. A Inglaterra conta 2; a Allemanha inaugurou 3 em 1891; e a Suissa e Suecia dispõem dos mesmos crematorios tambem, tendo sido praticada em Gotha a milesima incineração em Janeiro ultimo.

Na ultima assembléa da Sociedade de Cremação, assignalou Frederico Passy a opposição do clero catholico á incineração: —«como com referencia á autopsia, outr'ora declarada criminosa, disse elle, deverá a Igreja levantar o interdicto que lançou sobre a cremação.»

Além disso, nota com approvação que a municipalidade não tenha satisfeito plenamente ás conveniencias sociaes, manifestado isso no facto da ausencia total de ceremonial nas incinerações.

Catastrophe em Hespanha.—Differentes vasos mercantes e de guerra incendiados—Em Barcelona, durante o serviço de um carregamento de petroleo, em phosphoro lançado ou cahido inadvertidamente sobre barris que se enchiam no Caes S. Beltrão, deu lugar a um incendio temeroso.

Em poucos instantes o fogo tornou-se formidavel e communicou se ao navio, cujo carregamento foi espalhado pelas bacias, dando ao porto a semelhança de um mar de chammas.

Os navios que ficavam proximos, não poderam livrar-se do horrivel contagio. A corveta «Curva», os vapores «Castilla», «Apollo», «Fuellor», «Jaime 1.º», o navio de guerra «Lepanto», e charco Caiman foram completamente devorados pelas chammas, sendo ordenado que fossem mettidos a pique com o intuito de attenuar os effeitos do incendio.

Não registraram-se accidentes serios com referencia ás pessoas; mas enormes são os prejuizos causados.

Jockey Club — O Sr. Antonio Moura tem exposto a venda sob tal titulo, na Pharmacia Normal, á rua do Visconde de Inhaúma n. 62, um extracto aromatico de sua preparação, cujo perfume delicia o olfacto e o recommenda ao uso do nosso mundo elegante.

Pelo preço de 3$000 póde obter se um bello frasquinho do referido extracto composto de plantas aromaticas da nossa opulenta flora.

Faculdade de Direito—Os exames do 5.º anno que deviam ter lugar hontem, foram adiados para amanhã á 1 hora da tarde.

Tambem amanhã se procederá a chamada para os actos oraes do 3.º anno e da 1.ª serie.

Concurrencia—Na secretaria da Faculdade de Direito acha se aberta, até o dia 10 ás 2 horas da tarde, a concurrencia para a impressão de 600 exemplares da lista geral dos alumnos matriculados no corrente anno lectivo, com declaração da filiação e naturalidade de cada um, segundo consta do edital publicado na secção competente.

Reunião politica—Devem hoje reunir-se os eleitores das freguezias de S. José e Afogados, alim de tratar de negocios relativos ao proximo pleito eleitoral.

A reunião do eleitorado de S. José é convocada pelo cidadão Theodomiro Selva, major Facundo e outros, e realisar-se-ha na rua Marcilio Dias n...

O eleitorado de Afogados é convocado pelo Club Republicano d'essa localidade e effectuar-se-ha na rua Direita n. 80.

Gremio L. Normal — Realisa-se hoje a sessão magna installativa d'esse Gremio ás 10 horas da manhã em um dos salões da Escola.

A questão da farinha—O Sr. Antonio Martiniano Veras, apresentou hontem á consideração da Camara dos Deputados, de que é digno membro, um projecto autorisando o governador do Estado a prohibir a exportação da farinha.

Esse projecto, que vem firmar a justeza das considerações que emittimos, tem por fim minorar os effeitos da crise que atravessam as classes pobres, que, para cumulo dos seus males, vê agora subindo extraordinariamente o preço de um genero de maior necessidade:—a farinha.

Applaudindo a proposta do honrado deputado, esperamos que a Camara com a maxima brevidade dê solução a esse negocio urgente.

Estrada de ferro Sul de Pernambuco—Damos a nota da importancia da renda do 1.º trimestre do anno de 1892 comparada com a de 1891, realisada nessa estrada:

Mezes	Anno de 91	Anno de 92	Differença para mais
Janeiro.....	16:039$260	25 583$560	9:544$300
Fevereiro...	18:865$480	25:449$740	6:584$260
Março.......	19:548$360	24:570$320	5:021$960
	54:473$100	75:603$620	21:130$520

Nesta renda, importa notal-o, não se comprehendem os transportes feitos por conta dos governos, federal e do Estado.

Club Central Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Esse Club dirigio hontem ao Sr. vice-presidente da Republica, segundo noticia que nos deram, o seguinte telegramma.

«Recife, 30 Abril—Exm. presidente Republica — Club Central Officiaes Guarda Nacional. Pernambuco felicita-vos anniversario natalicio — Presidente, capitão Carneiro Junior.»

Nova Era—Foi distribuido hontem o n. 12

Festividade religiosa—Depois d'amanhã terá lugar a festa do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, cuja vespera será amanhã ao meio dia annunciada com uma salva de 21 tiros e gyrandola de foguetes, ao som festivo de uma musica marcial.

No dia da festa será rezada pela madrugada uma missa em acção de graças; e terá lugar ás 9 horas da manhã a celebração dos actos festivos á grande orchestra, sendo a missa sólemne dita por S. Exc. Revma. o Sr. bispo diocesano

A' noite haverá «Te-Deum», no qual pronunciará a oração sagrada o Revm. frei Augusto da Immaculada Conceição.

Apollo—Reune-se hoje ás 5 horas da tarde essa sociedade recreiativa em sessão extraordinaria.

Philomatica—Na quinta feira ultima funccionou essa sociedade.

Nessa sessão foram eleitos vice-presidente o Sr. Guedes Gondin, e 2.º secretario o Sr. Pedro Cirne; escolheu-se a these O papel para sobre ella dissertar-se na primeira sessão; e para o jury do personagem historico Alexandre Magno, que terá lugar a 4 do corrente, foram sorteados promotor Pedro Cirne e advogado Borges da Fonseca.

La Illustracion Espanola y Americana—O Sr. gerente da Agencia Litteraria e Internacional Leopoldo da Silveira, offertou-nos o n. 11, de 22 de Março ultimo, dessa notavel revista que se publica em Madrid, e cuja assignatura toma-se n'aquella agencia á rua 1.º de Março, n. 8, 1.º andar.

Esse numero além do brilhante texto, contém as seguintes gravuras:

D. Francisco Asenjo Barbieri, povo presidente da academia Real Hespanhola; a Escada e o Refeitorio, effeitos da dynamite no predio n 136 no boulevard Saint Germain; Necropole pheniciа, recente descoberta na Ponta da Vacca, perto de Cadix: café arabe em Roma; Em busca de pousada quadro de D. Roman Ribeira; Crisantemas, quadro de Frederico D. Millet; O sacerdote allemão Sebastian Kneipp, autor do systema hydrotherapico; Hyeres, bairro de Costabella, residencia da rainha de Inglaterra na actual primavera; Temporal e innundações da Andaluzia.

Marechal Deodoro—Diz o «Jornal do Commercio que S. Exc. tem melhorado consideravelmente.

Embarque—A bordo do «Manáos» seguio para a capital federal o Sr. Dr. José Ferreira Muniz. a quem desejamos boa viagem.

Uruguay—Foi apresentado na Camaras dos Deputados dessa republica, um projecto de lei relativo a naturalisação de estrangeiros.

Republica Argentina—De Buenos Ayres consta por telegramma ao «Jornal do Commercio» o seguinte:

«O diario «La Prensa» desta capital, publica em sua edição de hoje de manhã, uma noticia em que diz que o accordo estabelecido entre todos os partidos para sustentar a candidatura unica do Dr. Luiz Saenz Pena á presidencia da republica, rompeu-se completamente.

Essa grave noticia é muito commentada pelos jornaes da tarde.

— Ha tres dias que abundantes chuvas cahem sem interrupção na provincia de Santa fé, resultando grandes inundações e causando prejuizos materiaes de certa importancia.

Todas as communicações com esta provincia estão interrompidas.»

Bolivia—De La Paz, capital dessa Republica, noticiam telegraphicamente para o Rio de Janeiro:

«O Sr. Baptista candidato á presidencia da republica da Bolivia em substituição do Sr. A. Arce, cujo mandato expira no dia 6 de Agosto proximo, acaba de publicar um manifesto, no qual elle desenvolve o seu programma governamental.

Em seguida a essa publicação, deram-se varias desordens bastantes serias, entre os conservadores e os liberaes.

A policia teve que intervir e algumas prisões foram feitas.»

Club Republicano do Poço—Reune-se hoje este club ás 4 horas da tarde, em sessão extraordinaria.

Tribunal do Jury do Recife—A' falta de jurados em numero legal ainda não póde ser installada hontem a segunda sessão ordinaria deste tribunal.

Compareceram 22 juizes de facto.

Foram sorteados mais os seguintes supplentes:

Santo Antonio

Theotonio Carlos de Almeida.
Francisco Xavier de Carvalho Paes de Andrade.
Francelino Izidoro Leal.
Francisco Mauricio dos Santos.
Francisco Pedro Boulitrau.
Manoel Joaquim de Carvalho.

S. José

Luiz Manoel Rodrigues Valença.
Major João Pacheco de Medeiros.
Heliodoro Candido Ferreira Rabello.

Boa Vista

João Capistrano de Luna Freire.
Joaquim Baptista de Sá.
Rodrigo Jacome Martins Pereira.

Poço

Dr. Paulo José de Oliveira.
José João de Veiga Seixas.

Foram multados em 5$000 os jurados notificados que deixaram de comparecer.

A sessão ficou adiada para hoje as horas do costume.

Espectaculo em beneficio—Realisa-se, hoje, ás 8 horas da noite, no theatro Santa Isabel, o espectaculo dramatico organisado pelo actor Augusto Peres, em beneficio da viuva do pranteado actor Carvalho Lisboa, subindo a scena o drama—A Divida de Honra ou a Filha do Marinheiro—seguindo-se um jocoso monologo recitado pelo amador João Gonçalves.

E' justo que o povo recifense que por tantas vezes applaudio o actor Lisboa, uma das glorias do palco pernambucano, preste agora um tributo de saudosa e grata recordação a sua memoria concorrendo em massa ao espectaculo que tem por fim beneficiar a sua desolada viuva.

O espectaculo é patrocinado pelo illustrado Sr. Dr. Martins Junior, que muito se tem empenhado para que esse tributo de gratidão á memoria do actor Lisboa seja fructifero.

Casamento civil — Foram lidos hoje os seguintes proclamas de casamentos, cujos contrahentes residem no 2º e 3º districtos:

Segundos

De Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante com Justina de Mello Santos, solteiros, residentes á freguezia de S. José.

Primeiro

De Miguel Ferreira de Mello com Afra Albertina Pereira, solteiros e residentes á freguezia de Santo Antonio.

Missa—Na terça feira proxima, 3 do corrente mez, o Exm. Sr. bispo D. João Esberard, celebra pelas 9 horas, na igreja do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, desta cidade, á convite da respectiva irmandade, que nesse dia festeja alli o seu padroeiro.

Audiencia do juizo seccional—Em consequencia de ser o dia 3 de Maio feriado fica esta transferida para o dia 4 do corrente.

S. Vicente — Escrevem-nos d'ahi em data de 28 do passado:

«Realisou se nos dias 3, 4 e 5 do corrente a festa do nosso padroeiro—S. Vicente, com verdadeiro enthusiasmo.

No dia 2, amanheceram todas as ruas embandeiradas e adornadas de galhardetes e arcos de folhagens, chegando a tarde a musica de Timbauba.

A's 7 horas foi hasteada a bandeira e seguio-se-lhe o triduo. A igreja matriz achava-se garbosamente illuminada, apresentando aos olhos dos espectadores uma vista encantadora, devido a variedade de cores dos globos.

Um rico lustre derramava soberba luz e no centro da capella-mór estava pendente a rica lampada de que fallamos em nossa ultima missiva.

A's 7 horas da manha de 4, chegaram os cavalheiros que deviam disputar a barraca, começando as corridas ás 2 da tarde e indo a disputa até 5 1/2.

Foi dada a barraca ao Sr. José Borba que havia empatado com o Sr. Antonio Gomes, não tendo aquelle aceitado, e seguindo se differentes desafios com resultados varios.

A's 7 1/2 da tarde foi offerecido um opiparo jantar aos cavalheiros e mais pessoas gradas pelo Rvm. vigario padre Gondim.

Muitos brindes se trocaram.

O Sr. Dr. Borba brindou ao Rvm. vigario Gondim; e o Dr. Luiz Vicente Borges em nome deste brindou ao Dr. Borba.

A's 10 horas da noite começaram na matriz as vesperas solemnes, sob a presidencia do Rvm. vigario da Vicencia Manoel José de O. Bego, servindo de diacono o Rvm. vigario do Ingá padre José Alves Cavalcante e de sub-diacono o vigario Gondim.

No dia 5, ás 4 horas da madrugada houve missa resada, tocando a musica de Timbauba e seguindo-se lhe uma salva de 21 tiros.

Ao meio dia começou a missa solemne officiando o vigario Rego; e por occasião do Gloria subio ao ar uma girandola de 50 duzias de foguetes.

Terminada a festa a musica dirigio-se a casa do Rvm. vigario, onde foi servido um copo de cerveja.

A's 4 horas da tarde sahio da igreja matriz a procissão.

O andor de S. Vicente que fora ricamente preparado, era conduzido pelos juizes da festa; e sobre o mesmo andor no trajecto lançavam os fieis flores e a musica se fazia ouvir.

A's 8, começou a ladainha a qual terminou com a benção do Santissimo Sacramento; e em seguida foi arriada a bandeira, começando ás 10 horas a ser queimado um fogo de artificio preparado pelo artista Muniz Delgado.

Ao terminar a musica sahio a comprimentar diversos negociantes desta villa.

Um animado baile teve lugar em casa da Exma. Sra. D. Nympha Tavares.

Aqui chegaram no dia 31 de Março, da cidade do Brejo de Areia, no «Parahyba», os Srs. Dr. Luiz Vicente Borges, promotor daquella cidade, e Francisco Anatolio com sua Exma. senhora, ambos cunhados do vigario Gondim, regressando no dia 8 do corrente.

Estiveram aqui tambem os Srs. Dr. João Baptista de Carvalho, Dr. F. Alcedo Marrocos, Dr. Manoel Borba, capitão Antonio Vicente, e os academicos Antonio Vicente Junior e Manoel João de Araujo P. e outros cidadãos.

Corre com insistencia que será eleito juiz de districto d'aqui, o cidadão Antonio G. C. de Andrade, mas consta-nos que este não aceitará.

A proposito chamamos a attenção do conselho municipal para os seguintes factos:

Não sabemos porque, havendo açougue nesta localidade, o cidadão Vidal, todos os sabbados, levanta uma palhoça na calçada da agencia do correio, e ahi faz o seu talhador. Já chamamos a attenção do fiscal para este abuso, mas elle ou não leu a nossa missiva, ou fez que não leu.

No sabbado passado, presenciamos na feira um facto bem revoltante. Estando uma criança vendendo umas bananas em um cesto, o cobrador de feira quiz a *fortiori* que o vendedor lhe pagasse e imposto, e como a criança se negasse a tal capricho do cobrador, este «embargou as bananas»!!! E' legal isto?

Perguntamos ao Sr. Dr. administrador dos correios, se uma carta com 15 grammas, vindo sellada do Recife, póde ser sujeita aqui a mais 100 réis?

Não é somente isto. Póde se collocar sobre o sello de uma carta que vem do Recife, as estampilhas de porte a pagar?

Providencias.

No dia 11 abrio aula de musica o professor Manoel T. S. dos Santos; e no dia 18, abrio uma aula primaria particular.

Temos tido grandes chuvas. Deus permitta que haja grande abundancia de legumes, pois não sabemos mais o que fazer para vivermos.

Corre que vai se fundar aqui o partido autonomista.

A remoção do Dr. Antonio da Silva Guimarães de promotor de Igarassú para esta comarca, foi bem aceita.

Deverão começar no dia 30 o exercicio Mariano.

Desde 21 deste que funcciona a commissão de revisão eleitoral, sob a presidencia do cidadão Antonio G. Carneiro de Andrade.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Xavier, e faz ronda de visita um subalterno do 14º batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial.

Uniforme n. 3, com capa de brim branco.

— Amanhã é superior do dia o Sr. capitão Mendonça e fará a ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará a guarnição da cidade, excepto as guardas do Thesouro do Estado e Detenção, que serão dadas pelo corpo policial.

Uniforme n. 6.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 29 de Abril de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º,1	757m,74	20,47	81
9 »	27º,1	758m,60	20,33	77
12 m.	27º,1	759m,48	20,82	79
3 t.	28º,6	757m,82	21,20	76
6 »	—	—	—	—

Temperatura minima 24º,00.

Temperatura maxima 29º,00.

Evaporação em 24 horas ao sol 7m,8, á sombra 3m,6.

Chuva 0,m1.

Direcção do vento SSE com interrupções de SE e S de meia noite até 0 h. e 35 m. da manhã; SW até 4 h. e 49 m.; WSW até 3 h. e 17 m.; SW até 3 h. e 27 m.; S com interrupções de SSE e SSW até 7 h. e 34 m.; SE com interrupções de SSE e ESE até 11 h. e 21 m.; ESE até 11 h. e 45 m.; SSE até 2 h. e 05 m. da tarde; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.

Velocidade média do vento 3m,53 por segundo.

Nebulosidade média 0,76.

Boletin do porto

Préa mar ou baixa mar	Dias		Horas	Altura
B. M.	29 de	Abril	0—15 da t.	0m02
P. M.	29 de	»	6—38 da t.	2m17
B. M.	30 de	»	0—23 da m.	0m23
P. M.	30 de	»	7—07 da m.	2m05

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

Amanhã:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua Marquez de Olinda n. 48, de uma hypotheca no valor de 17:094$303 no engenho Tipy e 9 caixas com generos de estiva.

Terça-feira:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á travessa do Corpo Santo n. 27, de predios em Santo Amaro e Olinda.

Missas funebres—Serão celebradas:

Amanhã:

A's 7 e 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de José Mendes Carneiro de Souza Bandeira.

A's 7 e 1/2 horas, no convento do Carmo, pela alma de José Mendes Carneiro de Souza Bandeira; ás 7 e 1/2 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Antonio Victor da Cunha.

Terça-feira:

A's 7 e 1/2 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de João de Almeida Soares; ás 8 horas, na matriz de Santo Antonio, pela alma de Narciso Paes de Moura.

Passageiros—Sahidos para o sul no vapor nacional «Manáos»:

José Francisco Caparica e 1 filha, Valeria C. da Silva e 1 filha, Rodolpho H. Cerqueira, sua senhora e 1 irmã, Francisco da Costa Bahia, Joanna Maria da Conceição, Luiz Zacharias, Luiz e Alberto da Costa Ferreira, Joaquim R. da Paz, Maria H. da Silva, Dr. Bonifacio Pinto de Castro, Antonio L Rodrigues Filho, Dr. Antonio de Amorim Garcia, sua senhora e 3 filhos, John R. Chapmann, Luiza F. de Magalhães, Antonio A. do Rego Barroca, Damiana, Joaquim Gonçalves de Albuquerque Silva, Manoel da Cunha Reis, Dr. José Fernandes Muniz, Anna M. Marques Ferreira, 82 praças do 34 batalhão, Anna Josepha da Conceição, Maria Joaquina da Conceição, Bernardina Maria da Codceição, Manoel e Amelia, Estevão Justo e João Lonalha, Leopoldino Ribeiro, Elizio Fernandes, Dr. José Bernardo de Medeiros e 1 filho, Bemvenuto de Oliveira, Dr. Manoel Farias Mallet, Manoel Francisco Dias Campello, Santos Falcão, padre Pio Correia dos Santos.

— Sahidos para o sul no vapor allemão «Paranaguá»:

Eurico Engeline, sua senhora e 1 filha, Gustave, A. Moog, Estevão Joanne, sua senhora, 2 filhos e sua mãi, Valdemiro Montenegro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, em 29 de Abril de 1892.

Existiam 284, entraram 1, sahiram 7, existem 281.

A saber:

Nacionaes 255, mulheres 4, estrangeiros 22. —Total 281.

Arraçoados 254.

Bons 237.

Doentes 8.

Loucos 7.

Loucas 2.

—Total 254.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Manoel Alexandre Bezerra.

Zacharia José de Sant'Anna.

Teve baixa:

Marcos Rattis da Silva Carvalho.

Loteria do Grão-Pará—Eis os premios da 9ª serie da 52.ª loteria do Grão-Pará extrahida em 30 de Abril de 1892, recebido pela Casa do Ouro:

239	**240:000$000**
3366	10:000$000
9443	6:000$000
2839	2:000$000
3054	2:000$000
9165	2:000$000
2226	1 000$000
6068	1:000$000
6197	1:000$000
6615	1:000$000
6620	1:000$000
6837	1:000$000
6934	1:000$000
7318	1:000$000

APPROXIMAÇÕES

238	1:200$000
240	1:200$000
3365	800$000
3367	800$000
9442	400$000
9444	400$000

Estão premiados com 300$000 os seguintes numeros:

231 232 233 234 235 236
237 238 240

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

3361 3362 3363 3364 3365 3367
3368 3369 3370

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

9441 9442 9444 9445 9446 9447
9448 9449 9450

Todos os numeros terminados em 9 estão premiados com 100$000.

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 100$000.

A seguinte loteria corre no dia 7 de Maio de 1892 com o plano de 120.000$000.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 2ª parte da 3ª loteria, desse Estado, sendo o maior premio 36:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 3 de Maio (terça-feira).

Loteria do Estado da Bahia— Esta loteria cujo maior premio é de 90:000$000 será extrahida todas as quintas feiras.

Loteria do Estado de Santa Catharina—Esta loteria cujo maior premio é de.... 100:000$000 será extrahida todas as terças-feiras.

Loteria do Estado do Grão-Pará— A 9.ª serie da 52ª loteria, deste Estado cujo premio grande é de 120:000$000, será extrahida no dia 7 de Maio (sabbado).

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de

PAGINAÇÃO INCORRETA

ILEGÍVEL

40:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 7 de Maio (sabbado).

Os restos dos bilhetes desta loteria acham-se desde já á venda na—Venturosa na rua do Cabugá n. 16.

Loteria do Estado do Maranhão—A 2ª serie da 7ª loteria deste estado cujo premio grande é de 300:000$000, será impreterivelmente extrahida no dia 4 de Maio (quarta-feira).

Cemiterio Publico—Obituario do dia 29 do corrente:

Francisca Maria da Conceição, Pernambuco, 54 annos, solteira, Recife; dilatação aortica.

João, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; gastro enterite.

Maria Correia da Silva, Pernambuco, 20 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

João, Pernambuco, 10 mezes, S. José; dentição.

Isabel, Pernambuco, 6 mezes, S. José; athrepsia.

Manoel Francisco, Pernambuco, 55 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Delfino Francisco de Paula, Pernambuco, 37 annos, solteiro, Boa-Vista; bronchite.

JURISPRUDENCIA

Questão Judiciaria

A COMPANHIA FERRO CARRIL DE PERNAMBUCO E DE TRILHOS URBANOS DO RECIFE A CAXANGÁ.

Hontem fui informado de que o Supremo Tribunal de Justiça deste Estado havia confirmado a sentença proferida em primeira instancia, nos autos de acção comminatoria que intentei, como advogado da Companhia Ferro-Carril contra a de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá para impedir que os trens desta empresa parassem na Torre afim de receber e deixar passageiros, pois isso importava manifesta offensa de direito adquirido por aquella companhia, direito garantido pelo seu contracto celebrado com o governo e reconhecido por duas sentenças, em causas differentes, entre as mesmas companhias.

Pela publicação, nos jornaes de hoje, dos trabalhos do Supremo Tribunal verifiquei ser exacta aquella informação, pois della consta que foi negado provimento á appellação e confirmada a sentença pelos votos dos juizes revisores, os Drs. Francisco Luiz e Ribeiro Vianna, contra o voto do relator, o Dr. Pires Gonçalves.

Apesar de saber que a justiça humana é fallivel, apesar de ter tido mais de uma vez occasião de reconhecer que ha juizes que não trepidam diante de quaesquer disparates juridicos para attender a pedidos de *amigos*, confesso com toda a franqueza que o julgamento a que me refiro causou-me verdadeira indignação.

Vou interpor o recurso de embargos, unico que a lei concede, para ser julgado, infelizmente, pelos mesmos juizes que proferiram o accordão; mas, acreditando que este será confirmado, pois a justiça estava patente dos autos e pouco se pode accrescentar á larga discussão que nelles se encontra, julgo de meu dever recorrer tambem á imprensa para que a opinião publica, sufficientemente esclarecida, forme o seu juizo sobre o merecimento da causa e aprecie a *justiça* com que foi ella julgada.

Nesse intuito começo a publicar, hoje, as razões que apresentei por occasião da appellação, as quaes são inteiramente applicaveis ao accordão que, asseguro, se limitará ao *classico*—CONFIRMAM A SENTENÇA APPELLADA POR SEUS FUNDAMENTOS,— o que é certamente mais commodo do que apreciar e resolver as questões discutidas nos autos.

Depois publicarei tudo quanto escrever a proposito dos embargos.

Recife, 30 de Abril de 1892.

Dr. *Joaquim Corrêa de Araujo.*

—

RAZÕES DE APPELLAÇÃO

A sentença de fl. 55 v. carrece de ser reformada, como passamos a demonstrar:

Tendo a Appellada, a Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Caxangá, annunciado nos jornaes desta cidade, em 31 de Outubro do anno proximo passado, que, no dia seguinte, os seus trens teriam um ponto de parada no arrabalde denominado «Torre», a Appellante, a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, no mesmo dia 31, dirigio ao juiz do civel a petição de fls. 2, na qual requereu que se expedisse mandado afim de ser intimada aquella Companhia para que se abstivesse de fazer parar os seus trens em qualquer ponto da Torre, entre as estações do porto do Laserre e do Zumby, sob pena de desobediencia, além do pagamento da quantia de um conto de réis no qual havia sido condemnada por sententença.

A Appellante, assim procedendo, quiz defender o privilegio que lhe foi concedido expressamente pelo art. 25 do seu crontracto de 12 de Fevereiro de 1875 nos seguintes termos: «A concessão feita á Companhia Ferro Carril de Pernambuco gozará do privilegio exclusivo por tempo de quarenta e oito annos, contados da data do presente contracto, durante os quaes a ninguem será permittido, sob qual quer pretexto que seja, transportar passageiros sobre trilhos ou carris de ferro ou de madeira, quer na cidade, quer nos suburbios servidos pela Companhia, sem previo accordo com ella, salvos os direitos já adquiridos em virtude de lei.»

Apezar do citado art. 25, tendo as leis Provinciaes ns. e 1726 e 1781, de 1883, autorisado o Governo a innovar o contracto celebrado com a Companhia de Caxangá, modificando o traçado da linha que deveria estender-se até a Varzea, atravessando o rio Capibaribe, no porto Lasserre, e seguindo pela estrada nova, a Appellante dirigio um requerimento ao Presidente da Provincia, reclamando a garantia de seu privilegio, visto que a linha projectada tinha de atravessar a «Torre», arrabalde por ella servido e no qual sem previo accordo, não podiam ser assentados trilhos para o transporte de passageiros.

Attendendo a tão justa reclamação, o finado desembargador José Manoel de Freitas que então exercia o cargo de Presidente da Provincia, no contrato que celebrou com a Appellada, em 3 de Outubro de 1883 estipulou como se vê do documento a fl. 6 as seguintes clausulas:

«17.ª A Companhia não poderá receber e deixar passageiros em todo o espaço entre a ponte que vai construir no porto Lasserre e a estrada nova de Caxangá, devendo a estação da Capunga ficar aquem da mesma ponte, na margem esquerda do rio.

«18.ª Será tambem obrigada a não construir estação ou ponto de parada na estrada nova do Caxangá senão a uma distancia nunca inferior a oito centos metros da estação que tem a Companhia Ferro Carril no largo do Conselheiro João Alfredo.»

19.ª A Companhia será obrigada a ter vigias no ponto em que cruzar os Trilhos da Companhia Ferro Carril para evitar qualquer sinistro.

No preambulo da portaria de 3 de Outubro, a qual contém as bases para o contracto (documentos a fls. 36) lê se o seguinte: o Presidente da Provincia, tendo em vista o que solicitou o Gerente da estrada de ferro do Recife ao Caxangá... o que consta dos officios dos engenheiros fiscaes da Companhia Ferro Carril... resolve, de accordo com as leis ns. 1726 e 1781 e com o que propoz o gerente da Companhia Ferro Carril em sua informação de 2 do corrente, innovar o contracto da mencionada estrada de ferro do Recife ao Caxangá.

Em vista destas transcripções é incontestavel que a Appellante cumprio o dever de defender o seu privilegio que por esse modo foi reconhecido e garantido no proprio contracto celebrado em 2 de Outubro de 1883 com a Companhia de Caxangá.

Entretanto, por occasião do assentamento da linha, na Torre, a Appellada pretendeu construir ahi um desvio, estadelecendo assim um ponto de parada, no qual fosse facultado ao publico entrar e sahir dos seus carros.

Em defeza do seu privilegio, a Appellante intentou uma acção de embargo de obra nova que foi julgada procedente pelas juridicas sentenças de fls. 37 e 39, contra as quaes interpoz a Appellada o recurso de appellação do qual dessitio por conformar-se com aquellas sentenças, segundo confessou em audiencia, documento a fls. 40.

Não desanimou, porém a Appellada e firme no seu pensamento de receber e deixar passageiros, na «Torre,» ordenou aos seus conductores que diminuissem a marcha dos carros, no ponto em que projectára o desvio, de modo que fosse facil a todos descer ou subir nos trens.

Executada fielmente esta ordem, a Appellante intentou contra a Appellada uma acção de manutenção que foi julgada procedente pela sentença constante da certidão de fls. 8, ficando assim a Appellante manutenida na posse do seu privilegio, sendo condemnada a Appellada a pagar-lhe a quantia de um conto de réis por cada vez que recebesse ou deixasse passageiros do dito arrabalde da Torre.

A Appellada interpoz contra esta sentença, proferida em 24 de Abril de 1886, o recurso da appellação no qual não proseguio até agora, sem duvida por estar convencida de que não teria elle provimento.

Não obstante as solidas garantias resultantes para o privilegio da appellante dos referidos julgamentos, a Appellada, mantendo o firme proposito de atacal-o, conseguio que a extincta Assembléa Provincial, em 1889, autorisasse o Governo a innovar o seu contracto, decretando a Lei n. 2044 que estabelecendo as bases para a innovação, diz no art. 1 § 10—a Companhia terá uma estação entre as do Lasserre e do Zumby, na estrada nova do povoado da Torre.

Em virtude desta Lei foi innovado o contracto da Appellada em 29 de Outubro do anno proximo passado (documento a fls. 17), encontrando-se ahi a seguinte clausula: A Companhia terá uma estação entre as do Porto do Lasserre e a do Zumby, na estrada do povoado da Torre podendo collocar um desvio no terreno proprio que tem entre a estrada da Torre e a estrada nova do Caxangá.

Dous dias depois de effectuado o contracto, antes de construir a estação, a Appellada annunciou que no dia seguinte (1 de Novembro) os seus trens começariam a parar na Torre para receber e deixar passageiros.

Em face desse procedimento da Appellada, desejando evitar conflictos, a Appellante intentou a presente acção no intuito de defender-se da offensa que se tentára contra o seu direito garantido por um contracto e reconhecido quer por sentenças do poder judiciario, quer por actos da administração.

A sentença appellada, julgando improcedente a acção, fez grave injustiça á Appellante que perderia o seu direito, si triumphasse o projecto concebido pela Appellada de dar a presente causa o valor de 500$000, para impedir o recurso de appellação!!

Isto posto, passamos a analysar os fundamentos da sentença de fls. 55 v. e bem assim algumas das considerações produzidas pela Appellada, nas razões de fls. 45 e seguintes, para que fique patente a injustiça feita á Appellante.

A simples leitura da sentença convence de que foi ella proferida sem o mais ligeiro exame dos autos.

Diz ahi o juiz «aquo»: «Vistos estes autos de «acção de manutenção»..... nota-se: 1.º a fls. 2 uma petição da autora requerendo «manutenção na posse: 2.º concedida a manutenção» de fls. 12 ... julgo (conclue a sentença) sem effeito a «manutenção» de fls. 12.

Ao passo que o juiz «aquo» assim se pronunciou na sentença de fls. 55, proferida depois de ter os autos em seu poder por mais de dous mezes, quem os lêr, verá que no autoamento a fl. 1 o escrivão denominou a causa—«acção comminatoria» e que, nem na petição inicial, nem no mandato de fls. 12 se fallou em «manutenção de posse.»

A acção comminatoria ou de embargos é primeira, intentada pela Appellante, foi qualificada e julgada pelo juiz «aquo,» como se fosse acção de «manutenção.»

Já manutenida por sentença na posse do seu privilegio (documento de fls. 10), a Appellante não intentou uma segunda acção de manutenção, como affirmou a sentença de fls. 55; si o juiz «aquo» tivesse examinado a petição inicial, o mando a fls. 12 e o autoamento a fls. 1 não teria certamente denominado a presente causa de acção de manutenção.

A analyse dos fundamentos da sentença de fls. 55 convence de que com effeito foi ella proferida sem o devido estudo das questões suscitadas nos autos, sobre algumas das quaes nada diz a mesma sentença.

(Continúa).

PERNAMBUCO

Illms. Srs. accionistas da Companhia da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito.

A commissão fiscal cumprindo seu mandato, vem dar-vos conta do estado da empreza no correr do anno passado.

A escripta e os documentos comprobatorios dos lançamentos, estão na melhor ordem.

A renda da estrada proveniente dos kilometros abertos ao trafego publico elevou-se a 24:530$440, mais 7:559$840 que a do anno anterior; porém insufficiente para occorrer as despezas do custeio que attingiram a 35:833$280 e será coberta com a abertura de novos kilometros

A garantia de juros paga pelo governo e recebida pela directoria, subio a...... 51,436$830.

A directoria distribuio um dividendo de 6 %, correspondente ao semestre de Janeiro a Junho, depois de deduzido o fundo de reserva, e commissão da directoria, deixando um saldo de 39:765$500, que passou a credito para o anno de 1892, e será applicado á construcção.

Pensa a commissão que é de maior urgencia e grande interesse a terminação da estrada, e propõe, que a directoria redobre de esforços, e promova por todos os meios o levantamento de um emprestimo, com o producto do qual accelere á conclusão especialmente da estrada, para o qual fique a directoria autorisada a realisar a operação que julgar mais conveniente, sem limitação de sommas e mais condições precisas, dando todas as garantias, necessarias para complemento da transacção.

Assim pensa a commissão que as contas examinadas estão no caso de serem approvadas.

Recife, 12 de Março de 1892.

Sebastião Lopes Guimarães.

Graciliano Octavio da Cruz Martins.

Joaquim Olinto Bastos.

SPORT

Prado Pernambucano

Tem hoje lugar a sua 14 corrida.

Offerecendo um bello programma, a reunião do prado do Lucca deve ser hoje um successo real.

Os amadores com certeza serão satisfeitos, e a sua concurrencia não faltará á essa festa sportiva, tornando-a assim mais agradavel e brilhante.

*

O animal Druid, segundo deliberação da directoria do Prado Pernambucano não será admittido á inscripção até 30 de Junho deste anno, nos pareos de animaes de Pernambuco.

*

Foi distribuido hontem o 4.º numero do «Sportsman».

Segundo o collega acha-se creado o Centro Sportivo Pernambucano, associação dos proprietarios de animaes.

Trata-se de formular os estatutos, para effectuar-se a installação.

*

Aos collegas da *Semana Sportiva* agradecemos a remessa do seu n. 114, cuja recepção accusamos agradecidos.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Eleições de representantes federaes

Devendo ter lugar no dia 20 de Maio proximo as eleições para provimento das vagas de tres senadores e um deputado existentes na representação do Estado de Pernambuco ao Congresso Federal, o directorio do partido republicano resolveu apresentar á consideração e aos suffragios do brioso eleitorado pernambucano, e especialmente dos seus correligionarios, a lista de candidatos que segue.

Conscio do merecimento de qualquer dos nomes ora recommendados ao corpo eleitoral do Estado, e conscio por outro lado do patriotismo desses mesmos eleitores para os quaes appella, o directorio do partido republicano tem certeza de que a chapa que acaba de confeccionar ganhará immediatamente a sympathia publica e obterá largamente os suffragios populares no pleito eleitoral de 20 de Maio.

Faz-se absolutamente necessario que assim seja, porque só desse modo o eleitorado de Pernambuco mostrará a sua completa e profunda solidariedade com a nova e brilhante situação politica inaugurada no paiz pela revolução de 23 de Novembro do anno passado.

Nestas condições o directorio do partido republicano, cheio de confiança no criterio de seus correligionarios e em geral dos eleitores do Estado, apresenta-lhes e recommenda-lhes os seus candidatos nas proximas eleições.

Recife, 25 de Abril de 1892.

José Izidoro Martins Junior.

Ambrosio Machado da Cunha Cavalcante.

Arminio Coriolano Tavares dos Santos.

Dr. João Ribeiro de Brito.

—

Eis a lista dos candidatos:

Para senadores

Dr. Ulysses Machado Pereira Vianna (na vaga do Dr. José Hygino Duarte Pereira).

Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos (na vaga do marechal José Simeão de Oliveira).

Dr. Bernardo José da Camara (na vaga do capitão-tenente Frederico Guilherme de Souza Serrano).

Para deputado

Dr. José Izidoro Martins Junior.

Ao mundo typographico

A classe typographica de Pernambuco representada pelos abaixo assignados, tendo em consideração a crise que atravessam todas as classes, difficultando a vida, resolveu solicitar dos proprietarios de officinas typographicas o augmento dos respectivos salarios, dirigindo a seguinte *Mensagem*, que foi attendida como se verifica das declarações feitas e que abaixo vão publicadas:

*

Illustres Srs. proprietarios de officinas typographicas do Estado de Pernambuco

Os abaixo assignados, factores e representantes da parte artistica da Imprensa Pernambucana, — a alavanca mais poderosa que tendo seu ponto de apoio na opinião publica—move todas as outras classes, e é o elemento que dá acção ao Commercio, á Industria, á Agricultura, ás suas congeneres emfim,—veem respeitosa e calmamente,—obrigados pela alta excessiva que actualmente tem attingido a todos os generos, especialmente aos de primeira necessidade; apresentar-vos um pedido, fazer-vos um appello, que, attentas as condições difficultosas e precarias do *meio* em que vivem, não póde deixar de ser generoso e immediatamente attendido por vós, em cujas officinas trabalham, recebendo uma remuneração, que, apezar de estabelecida, e já uma vez attendida, é diminuta, é deficiente, é pequena de mais para que possa o operario fazer face á enorme carestia dos generos de indispensavel necessidade á manutenção de suas familias, por mais parco que seja o passadio, por maiores que sejam as economias feitas.

*

O que era a vida do operariado até alguns mezes, todos vós sabeis: — uma vida em lucta continua com as necessidades. O que deve ser ella actualmente, deveis comprehender, porque a ninguem é desconhecida a alta excessiva que a tudo torna mais caro, desde o mais fino producto estrangeiro, até os mais infimos generos nacionaes, desde os comestiveis até o algodão, o linho, etc.

E como se esta difficuldade não bastasse, surgio ainda a falta de trocos miúdos, a escassez da moeda de cobre, moeda que mais circula nas mãos do povo, do operario; — escassez e falta que os obrigam a perder todos os sabbados 4 e 5 %, de suas pequenas ferias, e levam-os a andar de porta em porta dos estabelecimentos, sem comprarem muitas vezes os generos de que necessitam.

Furtam-se a pintar aqui — o quadro de todas as suas necessidades, de todas as suas dôres: — seria desnecessario porque a sua perspectiva ha de ter muitas vezes vos ferido o olhar.

*

Os abaixo assignados, expostas as ligeiras considerações acima, pedem-vos que vos digneis de elevar para 500 réis o preço do milheiro de typo levantado, e bem assim que seja elevado com mais 25 % o preço, o ordenado daquelles seus companheiros, que vos trabalham assalariados.

Por mais insensato ou desarrazoado que vos possa parecer este pedido, elle justifica-se perfeitamente, pelas duas seguintes considerações: a carestia da vida, o pagamento do agio para obter dinheiro miudo e cobre ou nickel.

Não poderá mesmo servir-lhes de argumentação contra, o augmento pedido e posto em pratica em Janeiro de 1891, porque até então os preços dos generos indispensaveis, si se tinham elevado, eram comtudo 50 % menos dos actuaes, e não existia ainda a torpe especulação dos trocos.

E demais, esse augmento foi diminuto, tão insignificante que, embora executado, nenhum de vós precisou augmentar o preço de publicações e assignaturas para fazer face ao accrescimo de despezas.—Se elle foi tão pequeno!...

Hoje, porem, que tudo tem attingido uma alta por demais excessiva, é justo que tambem o operario seja melhor remunerado; e que a imprensa eleve os seus preços, á semelhança do que acaba de ser feito na capital da União.

Concedido o augmento de mais 100 réis que pedem, e augmentando vós, como é de direito, o preço de vossas publicações e assignaturas, nenhum prejuizo soffrereis, porquanto a differença será paga directamente por todas as outras classes, e indirectamente por elles mesmos que compram carissimos os productos e os generos dellas.

Ponderai sobre o seu pedido, estudai as difficuldades com que luctam e, facilmente, comprehendereis que são razoaveis fazendo-o, e que sereis justiceiros attendendo a elle que significa, por assim dizer, o grito de misericordia soltado por aquelles que,—toda vez que um genero indispensavel á vida sobe de preço, sentem que se lhes arrancam mais algumas gottas de suor, e, o que é mais horrivel ainda,—um pedaço de pão da bocca de suas familias!

Os abaixo assignados esperam calmos e convictos de que sabereis fazer lhes justiça!..

Recife, 29 de Abril de 1892.

Officina do «Diario de Pernambuco»

Manoel Thyrso C. Ribeiro.
João Chrispiniano Ferreira Borges.
João Salvino de Souza Peixe.
Pedro Brazil.
Custodio Luiz de Araujo.
Victoriano Tobias de Mello.
Antonio Francisco de Jesus.
Adelino Antonio Guimarães.
Francisco de Assis E. Rodrigues Pinto.
Manoel Porfirio de Araujo.
Themistocles Luiz Macedo de Oliveira.
Antonio José de Araujo Filho.
Casimiro Hemeterio da Silva.
Arconcio Branco.
Candido Fernandes Bastos.
José Marques da Trindade.
Manoel Americo.
Elias Vieira de Mello.
José Rodrigues de Lima.
Manoel Antonio Pereira.
Manoel Lydio de Oliveira Guimarães.
Miguel Archanjo dos Santos.
João Baptista Galvão.
João Paulo d'Almeida.
Francisco de Borja d'Almeida.
Guilherme Patricio Bezerra Cavalcante.
Manoel J. Pereira.
Torquato Mariano dos Reis.

Officina do «Jornal do Recife»

Camillo de Lelis Peixoto.
Manoel Severino Bastos.
Leonidas de Oliveira.
José Nery A. de Souza.
Luiz Henrique B. de Freitas.
Ermirio A. de Souza Lima.
Odorico de Carvalho.
José Symphronio da Silva Bastos.
Manoel José Duarte.
Antonio Polycarpo de Salles.
Antonio Correia de Oliveira.
Honorio P. de Araujo.
Praxedes Bastos Ferreira Cavalcante.
Eduardo de Souza Guimarães.
Antonio Wenceslão de Souza.
Elysio de Lelis Peixoto.
Ignacio da Silva Lopes.
Tertuliano de Mello Carneiro.
Hermenegildo de Siqueira.
José Mauricio Borges.
Severino Reges.
João Alves Filho.
Demetrio José de Albuquerque.

Officina da «Provincia»

João Esequiel de Oliveira Luz.
Manoel Rodrigues de Souza Couto.
João Nepomuceno Domingues Carneiro.
Francisco Xavier Pereira da Silva.
João Bezerra de Vasconcellos.
Arthur Duarte de Oliveira.
Severiano de P. Franco.
João Ferro de Oliveira.
Cosme Elisiario Pereira da Cruz.
Antonio dos Santos e Silva.
Manoel Liberato da Silva Lopes.
Philoteu Theotimo Letto de Souza.
Antonio dos Santos e Silva.
Hermogenes Jorge de Souza.
Ernesto Olympio da Silva.
Antonio Gomes Sobrinho.
Avelino Francisco das Chagas.
Euniciano Ribeiro.
Alfredo Bezerra de Mello.
João Francisco Durães.
Antonio Irineu da Silva.

Officina do Commercio—*Gazeta da Tarde*

Alfredo Gomes.
Gustavo de Alcantara Deão.
João Gualberto de Oliveira.
Julio Hancem.
Belmiro Rouxinol.
Manoel F. de Christo Leal.
José Francisco das Chagas.

Officina do «Estado»

Cezario Ayres.
Egidio Cunha.
Paulo Sobel.
Ricardo José Soares das Mercês.
João Bento Machado.
Estevão José Ferreira.
Manoel de Oliveira.
João Justino V. Manso.
Severiano Botelho Pereira.
Franco Emilio Ribeiro.
Henrique de Mello Albuquerque.

Officina do «Commercio de Pernambuco»

Euphrosino E. de Santa Ros
Cicero Costa Fialho.
Arthur S. de Castro e Silva.
Francisco de Paola Marinho Falcão Junior.
Antonio Walfrido de Oliveira.
Rogerio de Paiva Machado.
André Avelino de Sant'Anna.
Francisco de Assis Pereira Lima.
Eugenio de Moura Mendonça.
Carlos Perret Marinho Falcão.
José Mauricio Gomes da Silva.
Cyrillo Favoliano da Costa Ribeiro.

Officina do «Jornal do Commercio»

Constancio Carvalho.
Lydio Mamede do Amaral.
Manoel Hostiniano Gomes Loureiro.
Firmo Felinto de Souza.
João Balbino R. da Silveira.
Manoel Joaquim de Sant'Anna Junior.
Francisco Alves de Mendonça.
Luiz Antunes da Costa.

Officina da «Patria»

Antonio Bernardo F. Borges.

Officina de F. P. Boulitreau

Paulo José de Souza.
Ambrosio Francisco de Barros Leite.
José Vital de Farias.
João Paes.
Aprigio da Silva.
José Cavalcante.
Candido Rodrigues de Souza.
Theodomiro de Azevedo.

Officina Ramiro Costa & C.

Francisco Silva d'Agrello.

Officina da «Livraria Franceza»

Francisco Rodrigues da Cunha.

Officino «Honorato»

Antonio da Costa Honorato.

Officina «Miranda»

Augusto Gomes dos Santos.
Olympio Affonso de Mello.
Joaquim José de Barros Carneiro.
Antonio Augusto Bezerra de Menezes.
Belmiro Cadaval.

Officina «G. de Mattos & C.»

João Paulo do Rego Barros.
José Gomes de Souza.
João Baptista A. Vasconcellos.

Officina da «Maison Chic»

Antonio do Rego Barros.

Typographia e Livraria «Parisiense»

Estevão Pedro Fernandes Paes.

Avulsos

Arthur de Mello.
Manoel Pinagé Soares.
Antonio da Silva Agra.

*

Nenhuma duvida temos em satisfazer o pedido dos senhores artistas typographos, quanto ao augmento do preço pelo trabalho do milheiro de typo levantado; augmento que importa em 25 % do preço que actualmente percebem, mais n'isto é preciso que todos os proprietarios de emprezas typographicas convenham e se obriguem a cumprir fielmente.

Quanto, porém, ao augmento de ordenados aos empregados assalariados, não podemos convir, porque temos consciencia de estarem quasi todos elles com vencimentos bastante elevados.

Eis a resposta que temos a dar ao pedido dos senhores artistas typographos, a qual nos parece razoavel e que deve ser recebida sem contestação.

Recife, 30 de Abril de 1892.

Pela empreza do «Diario—Miguel de Figueirôa Faria.

—

Concordamos nas mesmas condições do «Diario de Pernambuco».

O gerente da empreza do «Jornal do Recife—Luiz Pereira de Oliveira Farias.

—

A empreza «d'A Provincia», concorda com a do «Diario de Pernambuco»

Recife, 30 de Abril de 1892.—José Maria d'Albuquerque Mello.

—

Como representante da empreza jornalistica que publica o «Commercio de Pernambuco», declaro que estou de perfeito accordo com a opinião sobre o assumpto externado pelo nosso illustrado collega da imprensa—o «Diario de Pernambuco».

Recife, 30 de Abril de 1892.

Antonio Minervino de Moura Soares, gerente da empreza.

—

Acompanhamos a opinião em favor dos artistas typographicos.

Recife, 30 de Abril de 1892.—Ramiro M. Costa.

—

Concordo com a opinião dos proprietarios das officinas a favor da nobre classe typographica de Pernambuco.

Recife, 30 de Abril de 1892.—M. Honorato.

—

De accordo.—Vilella & C.

—

Concordamos com a opinião do «Diario» em relação ao augmento dos artistas typographos e no mais somos da mesma opinião.

Recife, 30 de Abril de 1892.—José Nogueira Filho, Antonio Nogueira de Souza e Francisco Nogueira de Souza.

—

O «Estado de Pernambuco» subscreve os judiciosos conceitos externados pelo «Diario de Pernambuco».

Recife, 30 de Abril de 1892.—Francisco José de Medeiros.

—

«A Patria» já disse uma vez em circumstancias identicas a essa, que tudo seria pouco para recompensar o trabalho dos nobres filhos de Guttenberg. O mais pobre e desprotegido dos jornalistas pernambucanos, porque nunca me assalariei e nem nunca vivi fazendo transacções com a imprensa e para salvar a dignidade da imprensa, tenho até lançado mão de legitimas tanto paterna como materna, acho justo esse pedido e assigno com toda a fidelidade e lealdade de meu coração.

Recife, 30 de Abril de 1892.—Fortunato Pinheiro.

—

Acompanhamos a opinião em favor dos artistas typographos.

Recife, 30 de Abril de 1892—G. Mattos & C.ª

—

Concordo com parecer do Dr. Miguel Figueirôa.

Recife, 30 de Abril—F. P. Boulitreau,

—

Concordo com o parecer de «Diario de Pernambuco».

Recife, 30 de Abril de 1892.—J. W. de Medeiros.

—

Concordo com o «Diario».

Recife, 30 de Abril de 1892.—Ernesto de Vasconcellos.

—

Concordo com a opinião dos collegas da imprensa diaria.

Recife, 30 de Abril de 1892.—Abdizio de Vasconcellos.

—

Agradecendo o generoso e favoravel acolhimento que teve, a classe typographica cumpre um dever manifestando publicamente o seu reconhecimento a todos os referidos proprietarios de officinas.

No dia de hoje, em que o proletariado, unido pelos mais sagrados laços da confraternisação universal commemora a data do inicio da reivindicação de seus direitos, á classe typographica de Pernambuco tem a satisfação de communicar que entram em vigor os preços solicitados na sua—Mensagem.

Recife, 1 de Maio de 1892.

*

Nota.—Faltam as opiniões da empresa do—Atelier Miranda, por achar-se doente o proprietario e da empresa do «Jornal do Commercio» visto a commissão não ter encontrado o respectivo gerente, nas diversas vezes que foi procurado, o que far-se-ha amanhã, uma vez que a classe espera que elles não se recusam a accordar com os collegas.

Empreza de illuminação a gaz

Declarando Y pelo «Diario de Pernambuco» e «Jornal do Recife» de hoje que os Srs. Fielden Brothers commetteram a immorallidade e o crime de usar «scientemente» de uma certidão falsa, autorisei nesta data o nosso advogado Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado a proceder criminalmente contra o anonymo Y.

Foi-me porem dito por S. S. que sendo a accusação «feita pessoalmente» a Fielden Brothers, ausentes, eu não podia com a procuração que tenho delles para gerir e administrar a empreza, representa-os nos Tribunaes em negocios civis, dar em nome delles queixa crime, sendo para este fim necessaria procuração especial e licença do juiz competente.

Em vista disso vou levar o occorrido ao conhecimento desses senhores, e aguardarei suas ordens.

Agora se Y quer, como cavalheiro facultar os meios de defesa, declare que a accusação refere-se não «pessoalmente» aos Srs. Fielden Brothers, mas aos seos representantes n'esta cidade, e amanhã estaremos em juizo.

Assuma Y «por inteiro» a responsabilidade da accusação, e não se refira a ausentes, que não podem promptamente defender-se d'ella.

No tempo em que se diz fora falsificada a certidão o Gerente Sr. George Windsor, por seos precedentes honrosos, e caracter austéro, era incapaz de praticar esta torpeza.

Tenho tanta certeza disso que não duvido aceitar todas as consequencias, «como se fosse elle proprio», respondendo em juizo e fora delle para defender a honra da empreza.

Fico pois as ordens de Y,

Sinto ver envolvidos neste negocio os nomes respeitaveis de Fielden Brothers—gentlemen tão considerados e estimados na Inglaterra, ao ponto de fazer um delles parte do Parlamento.

Acabemos Sr. Y com esta questão, e se não quer esperar pelas ordens desses cavalheiros, que não posso deixar de aguardar, infelizmente por exigencias da lei, tem em mim um responsavel, que recusa todos os seus favores e attenções.

Aos ataques sob a capa cobarde do anonymo não responderei mais.

Recife, 30 de Abril de 1892.

Samuel Jones,
Gerente.

Eleição senatorial

A lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 que estabelece o processo para as eleições federaes supõe o seguinte:

«Art. 35. A eleição de senador será feita por Estado, votando o eleitor em um só nome para substituir o senador, cujo mandato houver terminado.

§ unico. Si houver mais de uma vaga, a eleição será feita na mesma occasião, votando o eleitor separadamente, para cada uma dellas.»

O dia 1.º de Maio

L. O. P.

A «Liga Operaria Pernambuca, sempre jubiloso, quando se trata do bem da causa d'aquelles que ella representa, vem render mais uma vez, gratas homenagens ao dia de hoje, por ser elle a data memoravel que symbolisa a confraternisação dos operarios europeos e americanos.

O glorioso 1.º de Maio, pois, não podia passar em olvido em toda a Republica, principalmente neste Estado, que sempre está prompto para trabalhar pela realisação das idéas bôas e generosas, e a prova está nos ingentes esforços empregados pela «Liga Operaria, para realisação dos problemas capitaes, sem a qual realisação o operariado não poderá chegar a posição a que tem direito no seio social.

Entre outras questões de summa importancia a que mais tem preoccupado os espiritos notaveis em todo o mundo civilisado, é sem duvida, a do—estabelecimento do dia normal de 8 horas de trabalho.

Na verdade, essa questão que par muitos se torna uma utopia, vae ganhando grande proselito, mesmo fóra do mundo operario, graças ao trabalho constante dos nossos irmãos que não temendo arrojar-se na pyra dos sacrificios, têm com intelligencia demonstrado á sociedade a sua magna importancia.

E entre os dous povos cultos, onde se tem agitado com grande interesse esta questão, cidadãos eminentes se teem pronunciado á favor da causa operaria, pelo estudo apurado dos factos que quotidianamente se desenrolam no mundo operario, estudo esse que pela sua importancia os torna defensores da nossa causa.

E não deixa de ser de inteira justiça a reclamação que o operariado faz de 8 horas de trabalho; porquanto já attendendo-se as sabias observações de summidades medicas, de que o operario não deve ir além daquellas horas no trabalho; já emfim, attendendo-se que o mesmo operario não deve simplesmente applicar-se ao trabalho manual, pois que á elle compete tambem o seu concurso nas lides da intellectualidade; e dahi se vê que, sem precisarmos chegar á outros argumentos, o dia normal vem satisfazer as condições physicas e moraes dos operarios.

Do que acima fica exarado se denota a necessidade que assiste á todas as classes obreiras de procurarem como maximo interesse realisar as suas justissimas aspirações.

Alem da decretação do dia normal de 8 horas de trabalho quer em officinas publicas quer particulares, a «Liga Operaria se propõe tambem a realisar outras medidas de salutares interesses.

E' assim que, a indemnisação, ao operario, nos accidentes de trabalho quer publicos quer particulares, o Regulamento do trabalho das mulheres e creanças nas fabricas, officinas, etc.; a creação de uma escola de Bellas Artes diplomando as classes obreiras, e alargamento do ensino primario e outros tantos problemas, tem a «Liga Operaria» estudado com affinco, e espera conseguir a sua realisação.

*

A questão do operario não é uma questão politica, como muitos pensam, ella é uma questão puramente economica.

E, portanto, cada cidadão operario pode pertencer a este ou aquelle credo politico, o que não se torna incompativel com a constituição operaria, uma vez que, esse mesmo cidadão saiba collocar as questões de interesse da collectividade operaria, acima de qualquer outra meramente politica.

Dahi se deprehende que nada temos com as luias dos partidos, o nosso fim unico é o bem estar do operario.

E' preciso, pois, que o mundo inteiro saiba que o operariado pernambucano, procurando melhorar as suas condições, usa de um direito que lhe assiste, como tambem as demais classes do paiz, e, assim tem feito pelos meios suasorios e dignos de um povo civilisado, e para prova do que affirma está o passado da Liga Operaria desde o seu inicio até a presente data.

Não são os operarios, portanto, anarchistas ou inimigos do capital, como os nossos inimigos chamam-nos; ao contrario, está na nossa constituição social respeitar o capital e o maximo interesse pela organisação do trabalho. O que por outros termos queremos dizer, que os operarios pernambucanos querem unidade de vistas quanto ao trabalho entre elles e os seus patrões, havendo a maior solidariedade possivel e respeitando cada um os interesses do outro.

Para o feliz exito da causa dos operarios, tem trabalhado e trabalhará sempre a Liga Operaria, e com a maior satisfação pelo concurso dos seus irmãos e daquelles que reconhecendo a necessidade de promptas medidas em favor do operario, procure o seu parallelissimo com as demais classes do paiz.

Foi do torrão abençoado d'America que partio o primeiro brado de oito horas de trabalho,

PAGINAÇÃO INCORRETA

cumpre, portanto, que desse mesmo continente parta a solução de todos os problemas, sem os quaes os operarios não poderão conseguir o seu «desideratum.»

A commissão executiva
Daniel Francisco Gentil.
Francisco Joaquim dos Santos.
Arthur de Mello.
Augusto Barbosa.
João Baptista de Jesus.
Affonso da Fonseca.
Luiz de França Praxedes.
Thomaz de Aquino Rodrigues.
João Fraga de Oliveira.
João Paulo da Pureza.
Noberto B. de Sant'Anna.
Manoel Felippe.
Izidro Lourenço do Espirito Santo.
Firmino R. de Paiva.
Herminio E. da S. Fraga.
José dos Passos da Paixão.
José Ricardo Junior.
Manoel Pinongé Soares.

Ao commercio de Pernambuco

Com relação ao Sr. José Alves da Costa Amazonas, estabelecido na villa de Anadia.

Deparando com um annuncio deste Sr. no *Gutemberg* n. 77, de 8 do andante, declarando nada dever a quem quer que seja, não nos oppomos ; mas é tambem conveniente que o mesmo commercio d'aqui e de outros Estados saibam que tendo nós sido credores do mesmo Sr. por quantia superior a dezoito contos de réis valor liquido, fomos coagidos, e como nós outros credores a liquidarmos, verificando cerca de 80 % de prejuizo, não tendo ainda assim feito um máo negocio, desde que peior poderia ser.

Macció, 9 de Abril do 1892.
Agostinho Ribeiro & Casal

Contra protesto no Bonito

De D. Cosma Maria da Fonseca Barros e herdeiros, que as terras do Recruta do termo do Bonito, foi dada em divida por Manoel Felippe Marques Lins em 1887, para pagamento de debito de Felix Fernandes Portella, como consta da escriptura de venda, autos de tutella dos mesmos orphãos, filhos de Graciano José de Freitas.

Logo lhe provaremos o contrario com a certidão dos menores.

Recife, 30 de Abril de 1892.
Manoel Alves Pitollo.

Programma
Da festa do Sr. Bom Jesus dos Martyrios

Na vespera

Ao meio dia, do dia 2 do corrente, uma salva real de 21 tiros acompanhada de gyrandolas de foguetes, que ao som de uma banda marcial, annunciando aos nossos fieis a vespera da commemoração da festa do nosso glorioso padroeiro, o Senhor Bom Jesus dos Martyrios.

No dia

No dia 3, pelas 5 horas da madrugada, haverá uma missa resada em acção de graças.

Findo o acto, soltar-se-ha uma gyrandola de foguetes, fazendo-se ouvir a mesma banda marcial.

As 9 horas da manhã, terá lugar a festa solemne a grande orchestra, honrada com a presença do nosso digno D. João Esberard, bispo diocesano, que celebrará a missa festiva.

A' noute, depois de subir aos ares uma salva real de 21 tiros, terá lugar o *Te Deum*, sendo pregador o Revd. Fr. Augusto da Immaculada Conceição Alves, que fará largamente o panegyrico do Martyr do Golgotha.

Pedimos, pois, aos moradores da rua em frente ao nosso templo, que illuminem as fachadas das suas casas, para o maior brilhantismo e magico esplendor da festa.

Secretaria da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, aos 29 de Abril de 1892.

O secretario,
Auxencio Cardoso de Albuquerque.

Ao publico

O abaixo assignado estabelecido com refinação na rua Vidal de Negreiro n. 29, tendo até hoje procurado servir ao publico com o maior zelo, solicitude e honestidade, e desejando varrer a sua testada, dirigio á Inspectoria de Hygiene uma petição, requerendo que se lhe passasse por certidão o resultado de uma diligencia procedida em seu estabelecimento, para verificar se nelle existiam mercadorias falsificadas e damnosas á saude publica.

Em cumprimento ao despacho do digno ajudante da Hygiene Publica Dr. Lopes Pessoa, foi passada a seguinte certidão para a qual o abaixo assigna o chama a attenção dos meus respeitaveis freguezes e amigos :

—

« Certifico que na diligencia procedida pela autoridade sanitaria no estabelecimento do peticionario *não foi encontrado genero algum falsificado.* Inspectoria de Hygiene Publica do Estado de Pernambuco, em 28 de Abril de 1892 (assignado) o secretario, *José Guilherme da S. Duarte.* »

—

Em vista disso, tendo sido o estabelecimento do abaixo assignado revistado pela autoridade sanitaria que encontrou devidamente preparados os generos que tem a venda e que são o assucar e o café, está o abaixo assignado plenamente satisfeito, porque tal diligencia veio confirmar os creditos que o seu estabelecimento goza, firmando ainda mais a sua reputação.

Recife, 28 de Abril de 1892.
Manoel Bento Pinheiro.

Partido autonomista
II

Se é nobre a minha missão no momento mais auspicioso para uma nação livre, quando ella tem-se de pronunciar nas urnas, em bater a hypocrisia dos partidos, é mais nobre ainda o procedimento daquelles que facilitam a marcha dos grandes combatentes da causa da razão do direito e da justiça.

Jornalista como sou, ha vinte e tantos annos, levantando muitas vezes nesta terra um jornal diario, sómente aos meus esforços e dedicação, não posso sómente em meu periodico bisemanal, bater a immoralidade da candidatura do Sr. Dr. Ayres Bello, apresentado ha poucos dias pelo partido autonomista desta terra.

Combater esse escandalo, essa immoralidade que o partido autonomista desta terra quer pôr em pratica, é de certo um rasgo brilhante de patriotismo, desse patriotismo que ainda não se acha amortalhado nas dobras de um manto esfarrapado que encobre as miserias de um partido abraçado com um Lazaro politico.

Pernambuco não ha neste momento de se amortalhar, porque o eleitorado, para quem se appella, terá a precisa dignidade de repellir a affronta que se lhe quer fazer, dando lhe para seu representante o Sr. Ayres Bello.

Não ha para onde correr.

E' dever do eleitorado fazer uma escolha entre as duas candidaturas, a do Sr. Dr. Martins Junior e a do Sr. Ayres Bello.

Faça-se justiça, muito embora seja a um adversario.

Eu por minha parte, porque não sou suspeito, prefiro votar no Sr. Dr. Martins Junior a votar no Sr. Ayres Bello, por muitas razões.

O Sr. Martins Junior sempre foi republicano, conheço-o de 1881, se não me engano, quando elle fazia uma conferencia scientifica nos salões do Gabinete Portuguez de Leitura e no anno de 1883 ; mais tarde tive com elle muitas relações de amizade, por causa dos sacrificios e dedicação empregados por elle na creação da *Folha do Norte*, separando-me delle quando elle tentou expellir o illustre Sr. Dr. José Marianno do seio da Republica, empregando por essa occasião esforços os mais herculeos para não se realizar semelhante cousa, n'um tempo em que S. Exc. não era cercado da immensa caterva que hoje o cerca, muitos delles a espera dos empregos publicos.

S. Exc. reconhece tudo isso e eu tenho guardado documentos delles, muito importantes a tal respeito.

O Sr. Ayres Bello eu apenas o conheci em 1889, quando para aqui veio o propagandista Silva Jardim e no theatro de Santo Antonio, quando esse senhor o interrompia em suas conferencias.

O Sr. Martins Junior é illustrado, intelligente e probidoso, embora um pouco orgulhoso.

O Sr. Ayres Bello, além de ser uma illustração e intelligencia mediocre, é um presumpçoso.

O seu orgulho passa já dos limites da decencia.

Bastam essas duas comparações para se pôder fazer uma escolha na eleição a que se vai proceder.

Eu, por minha parte, rendo ao referido pleito eleitoral, preferencia a candidatura do Sr. Martins Junior.

Na eleição para senador, sem o menor rebuço incluirei o nome do Exm. Sr. general José Simeão de Oliveira, cortando com toda a certeza o nome de meu collega Dr. Gaspar de Drummond, embora não queira ser, por ser da grei do *grão senhor* Ayres Bello

Devo parar aqui para não abusar da gentileza da illustradissima redacção do *Diario de Pernambuco*, que devido á sua imparcialidade vai de dia a dia conquistando geraes sympathias.

Na proxima terça feira serei extenso na *Patria.*

Grato, Srs. collegas, serei, por mais esse serviço que prestam á causa publica.

Recife, 30 de Abril de 1892.
Fortunato Pinheiro.

COMPRIMIDOS DE NICHY DE FEDIT

Xarope do Dr. Forget contra os catharros, tosses, crises nervosas e insomnas.—O XAROPE FORGET é um calmante afamado conhecido ha já 30 annos. Nas pharmacias e 28, rue Bergére, Paris (antigamente 36, rue Vivienne).

Para curar as molestias da pelle eczemas, virus e syphilis, empregai o DEPURATIVO CHABLE

Nas pharmacias e 28 rua Bergére, Paris antigamente 36, rua Vivienne).

Os abaixo assignados, tendo sido por alguem, arguidos, haverem sido multados pelos Illms. Srs. da Junta Hygienica, por terem encontrado assucar falsificado, ou com mistura qualquer em nossa refinaria á rua do Visconde de Inhauma n. 43, declaram ao respeitavel publico, não haver fundamento para tão maligna organisação que certamente não destróe o credito e bom conceito que gozam até o presente.

Recife, 30 de Abril de 1892.
Francisco J. Leite & C.

1.º de Maio
L. O. P.

A commissão executiva para os festejos do dia 1.º DE MAIO reconhecendo as innumeras difficuldades com que estão sobrecarregadas as classes obreiras, devidas á grande crise que passa todo o paiz, resolveu fazer as seguintes manifestações :

— Publicar no *Diario de Pernambuco*, como veterano da imprensa n'este estado um artigo de propaganda ás classes obreiras.

— Effectuar em sua séde das 7 ás 10 horas da noite uma palestra operaria, e assignatura num album commemorativo ao grandioso dia.

— Convidar ás classes obreiras, suas associações, e a imprensa a embandeirarem e illuminarem suas casas e sédes.

Em nome da referida commissão que resolveu não expedir convites especiaes, convido ás classes obreiras, suas associações e a imprensa a dar execução a este programma no que se considera agradecida.

Séde da Liga Operaria Pernambucana, a rua do Padre Muniz n. 17 1.º andar, em 29 de Abril de 1892.

Arthur de Mello

—

Nota—A mesma commissão fará no dia 1 de Setembro, anniversario da apresentação do projecto de 8 horas de trabalho, os maiores festejos em commemoração deste grande facto, o primeiro no Brasil, ao qual consideramos como a pedra fundamental do grande edificio social.

Engenho em praça

No dia 4 de Maio, nos auditorios da cidade de Nazareth, far-se-ha a ultima praça do engenho «Teimoso.»

Nazareth, 28 de Abril de 1892.

Despedida

Tendo de seguir hoje para a capital federal e não podendo dispedir-me pessoalmente de todos os meus amigos e pessoas que me são gratas, venho por intermedio da imprensa fazel-o e ao mesmo tempo pedir-lhes desculpas desta falta involuntaria.

Offerecendo desde já meus illimitados prestimos em qualquer lugar que me achem.

Recife, 28 de Abril de 1892.
Manoel Francisco Dias Campello.

Club C. Amantes do Bello Sexo

Reune-se hoje em sua séde ás 7 horas da noite, este club carnavalesco afim de eleger-se á sua directoria effectiva.

Anacahuita Peitoral

As curas produzidas pela composição da Anacahuita peitoral, são realmente milagrosas

D. Clemente Silva, que reside na rua do Estado, Santiago de Chile escrove aos nosso agentes em dita cidade, que havendo soffrido atrozmente de asthma, pelo espaço de mais de sete annos sem que medico algum jámais lhe houvesse proporcionado o menor allivio decidio-se finalmente em tomar da Composição de Anacahuita Peitoral e depois de haver apenas tomado dous frascos descobrio com sorpreza que a grande oppressão do peito havia quasi completamente desapparecido.

No entanto foi continuando a fazer uso delle e no fim de tres mezes se achou perfeitamente curado, com grande assombro e satisfação de todos os seus parentes e amigos, os quaes já haviam perdido as esperanças de jámais vel-o bom. Disse tambem que desde então á esta parte o tem recommendado a um grande numero de seus conhecidos que soffriam de differentes affecções pulmonares tão frequentes nas costas do mar Pacifico, na America do Sul e que seus bons resultados teem sido universaes.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lamman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes do papel no livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa

Acha-se de venda em todas as boticas e drogarias.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
DE
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, desprezando a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 58.

DEPOSITO GERAL
Vendas em grosso e a retalho.

Rua Estreita do Rosario n. 17
PERNAMBUCO

Custa de cada frasco de 15 grammas—5$000

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 153

Recife, 25 de Abril de 1890.

Cidadão Manoel Cardoso Junior.—Achando me incommodado no dia 18 do corrente, verifique que era febre; pelo que mandei em sua casa buscar um frasco do seu Elixir Anti Febril, de qual tomei ás 3 horas da tarde vinte gotas, que ainda foram repetidas de 2 em 2 horas, duas vezes; e mais uma de 15 gotas. No dia seguinte, de manhã, estava completamente extincta a febre.

Venho, portanto, agradecer lhe o beneficio que tão generosamente me prestou.

Sou com sincero reconhecimento
De V. venerador e criado,
Joaquim Dias Junior, empregado na merciaria Ribeiro n. 16, Travessa das Cruzes.

Estava sellada e reconhecida a firma.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.
Dr. *Barros Carneiro.*

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 30 de Abril de 1892.

Apolices do Estado de Pernambuco de juros de 7 0/0 de 1:000$ ao preço de 1:045$000.

Na Bolsa venderam-se :

10 Apolices do Estado de Pernambuco.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 1/4, retirando-se ao meio dia até 11 1/8, a cuja taxa o mercado fechou frouxo.

Em papel particular houve negocio pela manhã a 11 1/2 e a tarde 11 3/8.

—

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

11 1/2 bancario, sem papel particular.

Cotações de generos
ASSUCAR
Para o agricultor

Branco por 15 kilos.	7$800 a 8$600
Somenos, idem idem.	5$000 á 5$200
Mascavado idem idem	4$000 a 4$200
Bruto secco ao sol idem idem	2$600 a 3$300
Retame idem idem	2$000 a 2$200
Cuinas idem idem	7$800 a 8$200

Mercado muito animado.

—

A exportação até 21 do corrente consta de. 38614 saccos e 11605 barricas de assucar branco pesando 3.828.248 kilos e 23485 saccos e 425 barricas de assucar mascavado pesando 1.381.645 kilos.

Algodão

Cota-se nominal a 10$000.

Até 21 do corrente foram exportados 2348 saccas e 2805 fardos de algodão pesando 830.225 kilos.

Borracha

Cota-se nominal a 28$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Caroços de mamona

Cota-se a 1$900 por 15 kilos,

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 640 réis. Verdes nominal 350 réis.

—

Até 21 do corrente foram exportados 7991 couros e 900 1/2 de sola.

Mel

Por pipa de 480 litros 80$000 ha falta no mercado.

—

Foram exportadas até 21 do corrente 56 pipas.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 260$000.

—

Até 21 do carrente foram exportadas 292 pipas.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 168$000.

—

Foram exportadas até 21 do corrente 659 pipas.

Caroços de algodão

Cota-se a 640 réis por 15 kilos.

—

Foram exportados até 17 do corrente 84 000 kilos.

—

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Abril

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 28	31049	2737
Vapores	1 a 29		42
Animaes	1 a 30	4646	2666
Estrada de Ferro Central	1 a 30	9527	396
Idem de S. Francisco	1 a 28	46535	3148
Idem do Limoeiro	1 a 27	1448	3517
Somma		93205	12506

—

Vapor nacional «Una», entrado dos portos do norte em 28 e consignado á Companhia Pernambucana manifestou :

Algodão 43 saccos a Pereira Carneiro e C., 68 a Companhia de Estiva, 52 a Gomes de Mattos Irmãos, 124 a Julio e Irmãos, 285 a ordem.

Amostras 2 saccos a Enet Kaulback.

Borracha 4 fardos a Mattos Caminha e C., 1 a Enert Kaulback 6 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Medeiros Irmãos e C.

Couros 63 a Companhia de Estiva, 156 a Amorim Irmãos e C., 126 a Gomes de Mattos Irmãos, 33 a Souza Nogueira e C., 22 amarrados a P. Maia.

Cera 29 saccos a Souza Nogueira e C., 69 a Gomes de Mattos Irmãos, 30 a Manoel de Souza Franco.

Caroços 26 saccos a Souza Nogueira e C.

Chapéos 12 fardos a Manoel de Souza Franco, 1 a Franco e C.

Courinhos 14 fardos a Gomes de Mattos Irmãos.

Esteiras 5 rolos a Franco e C., 20 a Gomes de Mattos Irmãos.

Mercadorias 2 volumes a ordem.

Pelles 2 caixas a J. J. de Azevedo e C.

e Peixe 1 barrica a J. P. Arco Verde.

Pélles de cabra 22 fardos a Rossbach Brothers C., 1 a Medeiros Irmãos e C., 31 a Levy e Delmiro, 5 a Companhia de Estiva, 7 a Abe Stein e C.

Pennas 1 pacote a Rodrigues Lima e C.

Queijos 3 caixas a Souza Nogueira e C., 1 a ordem.

Rodas de ferro 1 a Allan Paterson.

Sola 10 rolos a Manoel de Souza Franco, 20 a P. Maia, 88 a Rodrigues Lima e C., 40 a Rossbach Brothers e C., 7 a Companhia de Estiva, 57 a Pilrão e Irmãos.

Vassouras 6 fardos a Franco e C.

Velas 6 caixas a Souza Aguiar.

—

Barca norueguense St. Olaf, entrada de Cardiff em 28 e consignada a ordem manifestou :

Carvão de pedra 535 toneladas a ordem.

—

Patacho hespanhol «Joven Pura», entrado de Pelotas em 28 e consignado a Joaquim da Silva Carneiro e C. manifestou :

Xarque 156,900 kilos a ordem.

—

Vapor francez «Ville de San Nicolas» entrado do Havre e Lisboa em 29 e consignado a Auguste Labille :

Carga do Havre

Amostras 5 volumes a diversos.

Acido sulfurico 10 caixas a Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana.

Artigos e calçados 3 caixas a Braga e Sá.

Cognac 5 caixas a J. J. Alves e C.

Calçados 1 caixão a Manoel de Barros Cavalcante.

Chapéos 1 caixão a A. Fernandes e C., 10 a Raphael Dias e C.

Confeições 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.

Drogas 2 caixas a A. Lopes e C., 5 a A. Martiniano Veras, 5 a Companhia de Drogas, 1 a H. Rouquayrol.

Ferragens 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a Albino Silva e C.

Farinha lactea e vernis 4 caixas a Companhia de Drogas.

Joias 1 caixa a Goestchel.

Impressos 1 caixa ao director da Faculdade de Direito.

Limalha 6 caixas a A. Pinto da Silva, 3 a Vianna Castro e C.

Licores 3 caixas á ordem

Manteiga 35 barris e 60 meios ditos a Domingos Ferreira da Silva e C., 20 e 30 ao consignatario, 40 e 60 a Companhia de Estiva, 20 e 30 a Rosas e C., 30 e 50 a João de Almeida e Torres.

Mercadorias 2 volumes a Parente Vianna e C., 3 a Nunes Fonseca e C., 2 a Pinto e Silva, 1 a Manoel Collaço e C., 1 a Miguel Cardoso e Irmãos, 1 a viuva de E. Gonçalves Cascão, 4 a Netto Campos e C., 2 á ordem, 2 a Oliveira Bastos e C., 3 a E. Samico.

Papel 1 caixa a Vianna Castro e C. Dito de impressão 6 caixas a Azevedo e C.

Perfumaria 1 caixa a Guimarães Cardoso e C.

Pellos 3 caixas á Companhia de Chapéos.

Pregos 6 barricas a Albino Silva e C.

Queijos 2 tinas á ordem. 10 caixas e 1 fardo a José Joaquim Alves e C., 10 e 4 á Companhia de Estiva.

Tecidos 1 caixa a D. P. Wild 1 a Alves de Brito e C., 1 a Bernet e C., 1 a R. de Druzina e C., 1 a Guimarães Lima e C., 1 á ordem, 1 a Mattos Caminha e C., 1 a N. Maia e C. Ditos e leques 1 caixa a Francisco Gurgel e Irmãos.

Velas 8 caixas a Rosas e C.

Vinho 2 caixas a Bernet e C

Vidros 4 caixas á ordem.

Carga de Lisboa

Azeite 45 caixas á Companhia de Estiva.

Amendoas 14 barricas a Silva Guimarães e C.

Batatas 50 caixas á Companhia de Estiva, 75 a Medeiros e Barros, 20 a Francisco R. Pinto Guimarães e C.

Chouriça 6 caixas aos mesmos.

Cabos 11 rolos a J. A. da Silva Santos.

Conservas 3 caixas a Silva Guimarães e C., 26 a Ferreira Rodrigues e C.

Vinagre 10 barris a A. M. da Silva.

Vinho 20 pipas ao mesmo, 10 e 70 a Ferreira Rodrigues e C.

—

Lugar inglez Emulator, entrado de Terra Nova em 29 e consignado a J. Pater e C.

Bacalhão 2720 barricas e 2722 meias ditas á ordem.

—

Lugar inglez Maggie, entrado de Terra Nova em 29 e consignado a Blackburn Needham e C., manifestou :

Bacalhão 2720 barricas e 2728 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 29 DE ABRIL DE 1892
Para o exterior

— No vapor inglez *Scholar*, para Liverpool, carregaram :

P. Vianna & C., 321 saccos com 22,440 kilos de cera vegetal, 199 kilos de borracha de mangabeira.

— No vapor inglez *Wandsworth*, para Liverpool, carregaram :

N. Cahan & C, 600 saccas com 56,415 kilos de algodão.

B. Williams & C., 225 fardos com 39,750 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor nacional *Mandos*, para Rio de Janeiro, carregaram :

J. Arthur de Paiva, 700 saccos com 42,000 kilos de assucar branco.

A. F. Santiago, 25 caixas com 2,000 mangas fructa.

J. Borges, 330 barricas com 19,800 kilos de assucar branco.

L. A. da Costa, 18 caixões com 300 kilos de doce, 13 caixas com mangas fructa.

J. S. da Costa Moreira, 390 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

S. Amaral Irmãos, 900 saccos com 54,000 kilos de milho.

C. Guimarães Junior, 600 saccos com 36,000 kilos de assucar branco.

S. Guimarães & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco.

Para Santa Catharina, carregaram :

J. Baltar & C., 15 saccos com 1,125 kilos de assucar branco.

— No vapor allemão *Paranaguá*, para Rio de Janeiro, carregaram .

A. Ferreira de Almeida, 300 saccos com ..... 18,000 kilos de milho.

B. Needhan & C., 400 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 7,500 ditos de dito mascavado.

Cascão & Barbosa, 121 saccos com 7,260 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Beberibe*, para Santos, carregaram :

J. Baltar & C., 200 barris com 170,000 litros de aguardente, 500 saccos com 30 000 kilos de assucar branco e 150 ditos com 9,000 ditos de dito mascavado.

P. Oliveira Maia, 30 pipas com 14,400 litros de alcool.

— No vapor nacional *Planeta*, para o Pará, carregaram :

C. L. Gomes & Fonseca, 350 saccos com..... 23 247 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Una*, para Penedo, carregaram :

J. de Souza, 30 caixas com 720 kilos de sabão.

Francisco H. Vergara, 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

— No vapor nacional *Jaboatão*, para Pelotas, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 40 barricas com 4,220 kilos de assucar branco e 30 ditas com 3,315 ditos de dito mascavado.

Para Porto Alegre, carregaram :

Amorim Irmãos & C., 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional *Rio Formoso*, para Ceará, carregou :

Companhia de Estiva, 500 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Martha*, para Parahyba, carregaram :

P. Vianna & C., 16 caixas com 128 litros de genebra e 6 barricas com 360 kilos de assucar refinado.

M. Tavares, 5 barris com 400 litros de vinagre

— Na barcaça *Nazinha*, para Mamanguape, carregou :

C. Barbosa, 30 caixas com 600 kilos de sabão.

— No cuter *Correio Parahybano*, para Parahyba, carregou :

J. de Souza, 150 caixas com 3,450 kilos de sabão.

— Na barcaça *Joven Taurino*, para Pilar de Alagoas, carregou :

A. F. Vieira, 4 caixas com 58 kilos de velas de cera.

— No vapor nacional *Magous*, para o Pará, carregaram :

A. S. Couto & C., 400 saccos com 24,000 kilos de milho.

Ernest Kanthack, 29 barricas com 1,030 kilos de assucar branco.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 2 A 7 DE MAIO DE 1892

Alcool (litro)	500
Algodão em rama (kilo)	593
Arros com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	566
Assucar branco (kilo)	503
Assucar mascavado (kilo)	200
Bagas de mamonas (kilo)	126
Borracha de leite mangab. (kilo)	1$866
Cachaça	270
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	315
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	42
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$666
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	650
Canna (litro)	300
Cal (litro)	40
Carvão de Cardiff (ton.)	32$000
Farinha de mandioca (litro)	62
Genebra (litro)	290
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$466
Mel (litro)	150
Milho (kilo)	70
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	11$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$300
Semente de carrapateira (kilo)	126
Sebo	700
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE ABRIL DE 1892

Alfandega

Renda geral :		
Do dia 1 a 29	872:721$771	
Idem do dia 30	34:246$620	
		906:968$391
Renda do Estado :		
Do dia 1 a 29	219:759$353	
Idem do dia 30	13:926$618	
		233:685$971
Somma total		1,140:654$362

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 30 de Abril de 1892.

O thesoureiro,
Floriano Domingues,

O chefe da secção,
Placido Pontual.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 29	52:774$697
Idem de 30	3.204$122
	55:978$819

RECIFE Drainage

Rendimento do dia 1 a 29	13:779$020
Idem de 30	148$857
	13.927$877

Movimento do porto
Navios entrados no dia 30

Santos e escala—24 dias, vapor nacional «Rio Formoso» de 415 toneladas, commandante Firmiano Pereira de Azevedo, equipagem 28 carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Porto Alegre e escala—Vapor nacional «Jaboatão» commandante Joaquim José Esteves Junior, cargo varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 29 de Abril foi o seguinte : Entraram :

23 bois pesando 3,845 kilos.

615 kilos de peixe a 20 réis	12$300
19 compartimentos com mariscos a 100 rs.	1$900
2 ditos de camarões a 300 rs.	$600
56 cargas com farinha a 200 rs.	11$200
5 ditas de fructas diversas a 300 rs.	1$500
5 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$500
cassuás com gallinhas a 300 rs.	$
32 columnas a 600 rs.	19$200
40 logares a 200 rs.	8$000
7 suinos a 200 rs. (cabeça)	1$400
68 compartimentos com farinha a 400	26$800
33 ditos de comidas a 700 rs.	23$100
45 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	27$000
45 ditos com verduras a 300 rs.	13$500
8 ditos de suineiros a 1$	8$000
9 ditos de « a 700 rs.	6$300
7 ditos de fressuras a 600 rs.	4$200
talhos a 2$500	$
32 ditos a 2$	64$000
	232$200
Rendimento de 1 a 28	6.906$920
	7.139$120

Preços do dia

Carne verde de 480 a 720 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 640 a 800 réis idem.
Farinha de 500 a 640 réis a cuia
Milho de 280 a 320 réis idem
Feijão de 1$200 a 1$600 idem

Vapores a entrar
Mez de Maio

Norte	*Justin*	1
Europa	*Britania*	1
Sul	*Planeta*	2
Norte	*Enchantress*	3
Sul	*Equateur*	3
Europa	*Congo*	4
Norte	*Olinda*	4
Sul	*Curytiba*	5
Europa	*La Plata*	7
Sul	*Finance*	9
Europa	*Valparaiso*	9
Sul	*Tamar*	11
Europa	*Actor*	13
Sul	*Citta de Genova*	14
Europa	*Baross*	15
Europa	*Thames*	19
Sul	*Magdalena*	21

Vapores a sahir
Mez de Maio

Sul	*Britania*	1 as 2 h.
Europa	*Equateur*	3 as 2 h
Norte	*Planeta*	3 as 4 h.
Sul	*Enchantress*	4 as 3 h.
Sul	*Congo*	4 ás 2 h.
Norte	*Finance*	6 as 12 h.
Europa	*Curityba*	6 as 12 h
Sul	*La Plata*	7 as 1 h.
Sul	*Tamar*	9 as 2 h
Sul	*Olinda*	10 as 5 h.
Sul	*Valparaiso*	10 as 3 h
Norte	*Citta de Genova*	15 as 4 h.
Sul	*Thames*	19 as 2 h.
Europa	*Magdalena*	21 as 2 h.

EDITAES

O alferes João Cancio de Mello, juiz municipal 1º supplente em exercicio pleno do termo do Bonito, etc.

Faço saber aos que a presente virem ou della noticia tiverem, que por D. Cosma Maria da Fonseca Barros, João Baptista Soares da Fonseca, D. Halina Maria da Fonseca Monteiro, D. Anna Thereza da Fonseca, José Altino Signorio Monteiro, D. Maria Amalia da Silva Limeira, me foi feita a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz municipal supplente em exercicio.—Dizem D. Cosma Maria da Fonseca Barros, João Baptista Soares da Fonseca, D. Halina Maria da Fonseca Monteiro, D. Anna Thereza da Fonseca, José Altino Signorio Monteiro, D. Maria Amelia da Silva Limeira, que com outros sendo senhores e possuidores dos terrenos, que constituem a sesmaria denominada Capivara, sita neste termo, querem promover a sua medição e demarcação judiciaes.

Aos supplicantes e outros pertence essa sesmaria por titulo de successão e compra, como passam a demonstrar. No anno de 1814 o padre Antonio Pires Ferreira requereu e obteve do governador Caetano Pinto de Miranda Monte Negro, por carta de 26 de Outubro, uma sesmaria de uma legua de terra em quadro em territorio deste termo, que então pertencia a freguezia do Bezerros, documento n. 1. A 18 de Janeiro do anno seguinte foi o sesmeiro investido na posse judicial daquella sesmaria, como se vê do respectivo auto de posse. Documento n. 2.

Por compra á irmã herdeira de Pires Ferreira passou ella a pertencer ao senador José Carlos Mayrink da Silva Ferrão, documento n. 3, o qual succedendo nos direitos dos antigos seus proprietarios, teve a sempre sob seu dominio, como o demonstram os arrendamentos feitos a Affonso de Albuquerque, a Manoel José do Nascimento, uma carta de fiança dada áquelle pelo negociante Francisco de Paula Negromante, depoimento de testemunhas, etc., documentos ns. 3 e 4.

Por morte do senador Mayrink foi sem opposição de quem quer que seja avaliada judicialmente a propriedade demarcanda, e partilhada entre os herdeiros, documento n. 3. Um desses herdeiros vendeu o seu quinhão ao marido da primeira supplicante, e pai e sogro de outros, o fallecido Manoel Antonio Soares da Fonseca, sendo as outras partes compradas pelos supplicantes, e mais consenhores aos netos do mencionado senador, documentos ns. 5, 6 e 7.

Está portanto perfeitamente provado o «jus in re,» que tem os supplicantes no predio, cuja medição e demarcação requerem.

Foi a sesmaria Capivara devidamente registrada a 19 de Janeiro de 1839, documento n. 8. Segundo se vê da respectiva carta, principia ella da confluencia do Riacho Bonito Grande no rio Serinhaem por es'e abaixo, de sorte que pelo norte divide com o mesmo rio, pelo oéste com o referido riacho Bonito-Grande, pelo sul e leste com os limites que preencherem a area requerida, e havendo duvida de algum heréo confinante, estende-se para qualquer dos lados sem prejuizo de terceiros, documento n. 1.

Em virtude desses limites foi a sesmaria Capivara demarcada judicialmente em quasi todas as suas faces, não se concluindo a demarcação por motivos que se ignoram, como se vê dos documentos sob ns. 8 a 10.

Por essa occasião levantou-se a planta do terreno medido e demarcado, documento n. 10. Hoje limita-se pelo norte com o mesmo rio Serinhaem; pelo sul com os engenhos Tigre e Bom Lugar, e Ilha das Flores; pelo poente com as terras da sesmaria Bararema e o engenho Bergate, e pelo nascente com o engenho Pedra Firme.

Requerem os supplicantes, que a demarcação judicial tenha por base os titulos juntos e a demarcação anteriormente procedida de accordo com esses titulos, a que já se alludio, e cujo auto e planta acham-se juntos a esta petição, podendo ella servir de guia e orientação a diligencia judicial que requerem.

Apezar do incontestavel direito dos antigos proprietarios á essa sesmaria, Manoel Felippe Marques Lins, por um acto de força apossou se de uma parte della, onde hoje é o sitio Recruta. Este sitio foi aberto por ordem do senhorio por um individuo de nome Antonio Pinto. Annos depois, em 1832 foi elle occupado ainda por ordem do senhorio, por Vicente Rodrigues de Anchieta, administrador do alludido sesmeiro. Depois occupou o e arrendou-o Manoel José do Nascimento, que pagou sempre fôro ao senhorio. Este transferio o seu arrendamento a Pedro José de Souza, que continuou a pagar as rendas ao então administrador de Capivara, Francisco Antonio de Paula, até que no anno de 1855 Manoel Felippe Marques Lins, com alguns homens armados, foi á residencia de José de Souza, e ahi amedrontando-o com ameaças, conseguio que elle lhe passasse o papel de renda do terreno que estava de posse, documento n. 3.

Assim por meio de violencia procurou consolidar e firmar alli seu dominio, quando aliás, segundo se vê do citado documento n. 3. o sitio Recruta faz parte integrante da sesmaria Capivara; está dentro de seu aréo, como o demonstram a demarcação, que ha tempos se procedeu naquelles terrenos, documentos ns. 9, 10 e 12.

Esbulhados por essa forma, promoveram os antigos proprietarios da sesmaria a acção de despejo contra o espoliador, e obtiveram sentença favoravel, na qual firmou-se a toda a evidencia o direito desses proprietarios aquelle sitio, documento n. 12. Entretanto ainda hoje se acha o esbulhador na posse desses terrenos.

Pedem, pois, os supplicantes, firmados nos direitos que lhes concede o art. 67 § unico do regulamento n. 725 de 5 de Setembro de 1890, que lhes seja restituido o sitio Recruta, de má fé possuido por Marques Lins, com indemnisação dos damnos causados desde o tempo da indevida occupação. Da mesma forma acham-se os supplicantes esbulhados dos terrenos de Pedreirinho, pertencentes a sesmaria onde hoje se acha edificado o engenho desse nome.

Este engenho está dentro da sesmaria Capivara, como se vai ver. O sitio Pedreirinho, aberto em 1825 por ordem do senador Carlos Mayrink, foi em 1850 arrendado a Francisco José dos Santos pelo tutor dos netos desse senador. José dos Santos vendeu as casas e lavouras, que ahi possuia a José Felippe de Mello Lins, transferindo lhe a obrigação de pagar ao senhorio os fóros vencidos e por vencer. Munido desse documento arrogou se Mello Lins o dominio dessa terra onde está fundado hoje o engenho acima mencionado.

Espoliado por esse modo, intentaram os prejudicados a acção de cobrança de foros e despejo contra Lins e seus filhos, que por sentença de 15 de Outubro de 1870 foram condemnados no pedido, reconhecendo a sentença os direitos dos autores, e o esbulho dos réos. E essa sentença passou em julgado.

Todo quanto vem de allegar os supplicantes provam no os documentos ns. 13 e 14. Apezar disso, ainda se mantem a usurpação daquelle terreno, taes e tantos tem sido os embaraços creados para perpetuar se, o esbulho. Pedem, pois, tambem os supplicantes a restituição desse terreno indevidamente occupado com a indemnisação dos damnos causados desde o esbulho, convocando os direitos que lhes concede a citada lei de 5 de Setembro de 1890.

Igual usurpação se deu com relação ao sitio Andreza, tambem encravado na sesmaria Capivara, documentos citados n. 15. Acha se actualmente na posse de Antonio Feijó de Mello Lins.

Pedem os supplicantes pela mesma razão que lhes seja restituido com a indemnisação dos damnos causados desde a data da usurpação. E finalmente os proprietarios do engenho Diogo, que fica na outra margem do rio Serinhaem, invadiram a margem opposta onde está a sesmaria Capivara, e ahi ultimamente se apossaram de terrenos nessa sesmaria.

Pedem tambem a restituição desses terrenos com a indemnisação dos damnos causados desde sua indevida occupação.

E, concluindo, requerem os supplicantes que sejam citados por precatoria os heréos confinantes, coronel José Bellarmino Pereira de Mello, senhor dos engenhos Tigre e Bom-Lugar, e consenhor do engenho Ilha das Flores; Barão do Bonito, Antonio Parizio da Cunha Pedrosa, Sustherio de Siqueira Barbosa Arco-Verde e sua mulher, consenhores do engenho Ilha das Flores e Manoel Honcrato da Cunha Pedrosa, senhor do engenho confrontante Pedra Firme e consenhor do engenho confinante Ilha das Flores, todos residentes no termo de Gamelleira; Francisco Paes Barreto, consenhor da sesmaria confinante Bararema, residente na comarca da Escada, povoado Cortez; e, por mandado, Francisco Muniz Pontes, Joaquim Bezerra de Oliveira, Sebastião de tal, Ignacio Francisco de Albuquerque, Manoel de Souza, Antonio Pereira de Carvalho e Servino Nunes e sua mulher, consenhores da sesmaria confinante Bararema, todos residentes neste termo, e Illuminato Soares da Fonseca, senhor do engenho confinante Bergate, e morador neste termo, todos esses heréos confinantes para se louvarem com os supplicantes a primeira audiencia, depois de feitas e accusadas todas as citações, em agrimensor e arbitradores, que procedam a medição e demarcação da sesmaria Capivara, ficando desde logo citados para todos os termos da causa até final sentença e sua execução, sob pena de revelia.

Requerem tambem que sejam citados João Soares de Maria e Silva e sua mulher, Presciliano Antonio Correia e sua mulher D. Cordolina Amalia da Fonseca, Illuminato Soares da Fonseca e sua mulher, residentes neste termo para, como consenhores tambem da sesmaria Capivara, ficarem scientes da demarcação, que se vai proceder na mesma sesmaria, sob pena de revelia.

Outrosim, requerem que sejam citados afim de allegarem, se o quizerem, o que for de seu direito, os possuidores illegitimos dos terrenos da sesmaria Capivara, do sitio Recruta, Manoel Felippe Marques Lins; do sitio Andreza, Antonio Feijó de Mello Lins, ambos residentes neste termo; do engenho Pedreirinho, Manoel Honorato da Cunha Pedroza, residente em Gamelleira; João Rodrigues Lins, residente no mesmo Pedreirinho deste termo; do engenho Diogo, José Nobre da Silveira Lins, morador na Escada, mas actualmente ausente em lugar não sabido, e o administrador desse engenho Manoel José Mendes dos Santos, residente na Escada; ficando tambem citados desde logo para todos os termos da causa até final sentença e sua execução, pena de revelia.

E como além dos heréos confrontantes conhecidos e possuidores legitimos e illegitimos de terras da sesmaria Capivara, outras ha, segundo consta, cujos nomes e moradas são desconhecidos ou estão ausentes, como o mencionado José Nobre da Silveira Lins, requerem os supplicantes como lhes autorisa a lei, que mediante prévia justificação com as formalidades legaes, sejam tambem esses interessados, confrontantes e possuidores ausentes ou desconhecidos citados para o mesmo fim por editaes na fórma do art. 4.º § 2.º da lei já citada, sob pena de revelia, nomeando-se lhes logo, como determina o art. 18 da mesma lei, um curador alide, com quem correrá o feito os seus devidos termos.

Avaliam a causa em 1:500$000. Nestes termos pedem que, destribuida e autuada, se lhes defira, marcando-se dia, hora e lugar para a justificação requerida, nomeando-se curador alide, expedindo se os mandados e precatorias pedidas. E receberá mercê.

Bonito 23 de Março de 1892. O advogado Francisco Antonio Regueira Costa.

Tinha o sello de verba do teor seguinte. N. 7. Réis mil. Pagou 1$000.

Bonito 23 de Março de 1892. Albuquerque.—Cunha Bastos.

Na qual dei o seguinte despacho. Destribuida, autuada, passe mandado e precatoria na forma requerida; designo o dia 8 de Abril vindouro para ter lugar a justificação, nomeio curador em litem o cidadão Joaquim de Barros e Silva, que prestará juramento.

Bonito 29 de Março de 1892. José Antonio.

Via se em seguida a destribuição nestes termos: Destribuida ao escrivão Joaquim Roberto.

Bonito 30 de Março de 1892. O destribuidor Gomes da Silva.

E porque justificasse o deduzido em sua petição lhes mandei passar a presente minha carta de editaes, de 90 dias pela qual cito e chamo á José Nobre da Silveira Lins e á todos quantos desconhecidos e incertos e ausentes em lugar não sabido se acham no dominio e posse legitima ou illegitimamente da sesmaria Capivara para que fiquem scientes da demarcação e medição que se vai proceder nessa sesmaria, e allegarem, se o quiserem o que for de seu direito, sob pena de revelia; assim como cito e chamo á todos os heréos confinantes da sesmaria demarcanda, incertos e desconhecidos para na primeira audiencia deste juizo se louvarem com os demarcantes em agrimensor e arbitradores que procedam a medição e demarcação dessa profundidade, e para assistirem á todos os termos da causa até final sentença e sua execução sob pena de revelia; sendo as audiencias no paço da Intendencia Municipal desta villa, nas sestas-feiras as 12 horas do dia, não sendo esses dias feriados.

E para que chegue á noticia de todos, mandei passar a presente que será, na forma da lei, affixada a porta do paço da Intendencia Municipal, nesta villa, e publicado no diario official da capital deste Estado.

Bonito 18 de Abril de 1892.

Está conforme. Subscrevo e assigno.

Eu Joaquim Roberto Pereira, escrivão, o subscrevi.

João Cancio de Mello

O Dr. Manoel do Rego Mello, juiz de direito e do commercio desta comarca de Nazareth, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que tendo João Francisco do Carmo, negociante estabelecido nesta cidade, na fallencia que requereu Martins Rodrigues & C. requerido a este juizo nova convocação de seus credores para a concordata offerecida para a solução de seu debito de 10 % dos respectivos creditos, com o praso de 60 dias depois de homologada a mesma, foi deferida a mesma petição designando o dia 20 do corrente mez, as 11 horas da manhã na casa das audiencias deste juizo para a reunião dos credores; de novo requereu o mesmo João Francisco do Carmo, uma prorogação que foi por este juizo deferida e designou para o fim contido no presente e edital, o dia 7 de Maio vindouro, devendo a reunião dos credores ter lugar as 11 horas do mesmo dia e na casa das audiencias deste juizo. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei lavrar o presente edital em que assigno.

Cidade de Nazareth, 18 de Abril de 1892.

Eu Orlando Miquelino de Almeida, escrivão escrevi.

Manoel do Rego Mello

1.ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 28 de Abril de 1892.

Faço publicar, para conhecimento dos interessados, o aviso circular do Ministerio dos Negocios da Justiça, datado de 8 do corrente, abaixo transcripto.

3.ª secção.—Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 8 de Abril de 1892.

Circular.—Tendo assumido o caracter de Milicia da União toda a Guarda Nacional da Republica, communico vos que ao Governo Federal competem as nomeações de officiaes subalternos e capitães.

Saúde e fraternidade.—Fernando Lobo.—Ao governo do Estado de Pernambuco.

O secretario,
Francisco de Assis P. Rocha.

DECLARAÇÕES

Thesouraria de Fazenda

Aos possuidores de apolices convertidas

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta thesouraria se faz publico, para conhecimento dos interessados, a declaração infra:

«Afim de se cumprir o disposto no artigo 7º do decreto n. 823-A de 6 de Outubro de 1890, convido os possuidores de apolices que requereram a conversão das mesmas, de conformidade com o referido decreto, a declarar nesta repartição e nas thesourarias de fazendas onde ellas estiverem inscriptas, dentro do praso de sessenta dias, se querem os seus novos titulos—nominativos—ou—ao portador.

Caixa de Amortisação, Rio de Janeiro, 26 de Fevereiro de 1892.—M. A. Galvão».

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 31 de Março de 1892.

O secretario,
José Gomes da Silva

PRADO PERNAMBUCANO

PROGRAMMA DA 14.ª CORRIDA

QUE SE REALISARA'

No domingo, 1 de Maio

1.º pareo—**Consolação** 800 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1.º 40$ ao 2.º e 20$ ao 3.º

N.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Rio Grande..	5	Rodado.....	Pernamb..	54	Encarnado e branco..	M. P. M. Fonse
2	Douradilho..	3	Castanho....	»	48	Branco e azul........	A. de Mello.
3	Cyclone	5	Rodado......	»	54	Encarnado...........	Coud. Fragozo.
4	Templar	5	»	»	54	Amarello e roxo.....	J. N. da Silva.
5	Camponez ..	5	Baio.........	»	54	Branco e encarnado.	A. Santos.

2.º pareo — **Velocidade** — 850 metros — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior a 1.030 metros. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$000 ao terceiro.

1	Tado-é......	5	Baio.........	Pernamb..	54	Azul encarnado.......	J. M. de Almeida.
2	Potosi	5	Castanho ...	»	54	Amarello e roxo......	Silva & Ribeiro.
3	Marujo 2.º...	5	Rodado......	»	54	Azul e branco.........	A. M. Costa.
4	Ica..........	5	»	»	52	Rosa e preto.........	Coud. Ita e Volta.
5	Gillete......	5	»	»	54	Verde e encarnado...	Coud. Pombal.

3.º pareo—**Progresso** -1400 metros. Animaes pungas que não tenham ganho premios. Premios: 250$000 ao 1º. 50$ ao 2º e 25$000 ao terceiro.

1	Tenorino II..	5	Alazão......	Pernamb..	56	Grenat e ouro........	Coud. Felotense.
2	Bonina.......	4	Zaino........	»	52	Azul e amarello......	C. P. dos Sant s.
3	Tenebrosa...	5	Rodada......	»	54	Branco, azul e enc...	Coud. Cruzeiro.

4.º Pareo—**Imprensa Pernambucana**—1.400 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

1	Lucifer	5	Russo.......	Pernamb..	52	Azul e amarello......	H. Amorim.
2	Maurity......	5	Castanho....	»	54	Grenat e azul.........	A. Taques
3	Talisfer.....	5	Russo........	»	54	Azul, e branco.......	Coud. Recife.
4	Sans-Souci..	5	Baio	»	54	Ouro e branco........	D. A. L. de Mattos.
5	Maranguape.	5	Alazão	»	52	Preto enc. e ouro....	Dr. B. B Fonc. Filho.

5.º Pareo—**Brazileira**—1.500 metros.—Animaes nacionaes. Premios: 400$000 ao 1º 80$000 ao 2º e 40$000 ao 3º.

1	Torpedo....	5	Castanho...	S. Paulo..	58	Branco azul encar. ...	Coud. Cruzeiro.
2	Nitiche.....	5	Zaino.......	R. Janeiro.	54	Verde ouro bonet. .b..	C. Brazileira.
3	Napolitano..	5	Alazão	S. Paulo..	56	Preto escarlate........	Coud. Temeraria.
4	Veloz	5	Castanho ...	R. Janeiro.	56	Azul e ouro e facha...	Coud. Internacional.
5	Sirocco.....	5	»	»	58	Idem..................	Idem.

6.º pareo—**Experiencia** — 950 metros.—Animaes de Pernambuco. Premios: 200$000 ao 1º, 40$000 ao 2º. e 20$000 ao terceiro.

1	Talispher....	5	Rodado.....	Pernamb..	54	Azul e branco........	C. Recife.
2	Sans-souci...	5	Baio	»	54	Braco e ouro.........	D. A. L. de Mattos.
3	Pirylampo ...	5	Tordilho ...	»	54	Grenat e azul.........	J. E. Ferreira.
4	Maranguape .	5	Alazão	»	54	Enc., preto e ouro...	B. B. & Filho.
5	Lucifer......	5	Russo	»	54	Azul e amarello......	H. Amorim.

7.º Pareo—**Compensação**—1000 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premio em 1891. Premios: 200$000 ao 1.º 40$000 ao 2.º e 20$000 ao 3.º

1	Gallet	5	Rodado......	Pernamb..	54	Verde e encarnado...	C. Pombal.
2	Turco 2	5	Alasão......	»	54	Grenat e azul.........	J. F. de Moura.
3	Pigmeu	5	Zaino........	»	56	Encarn e preto.......	C. Perdigão.
4	Reg. xe Gilá.	5	Alasão......	»	56	Azul e encarnado....	Azevedo & C.ª

OBSERVAÇÕES

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado 30 de Abril ás 3 horas da tarde na Secretaria do Prado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões, não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com o art. 51 do codigo de corridas.

Previne-se aos senhores accionistas de procurarem os seus ingressos na Secretaria do Prado—a Rua da Imperatriz n. 26 1.º andar.

Recife, 27 de Abril de 1892.

O secretario,
J. Alves.

Hospital Pedro 2º

O Dr. director do serviço sanitario da Santa Casa, faz publico que d'ora em diante o receituario da Sala do Banco deste hospital, será feito das 7 ás 9 horas da manhã.

Hospital Pedro 2º, em 22 de Abril de 1892.

Dr. Ignacio Alcebiades Velloso,
Director do serviço sanitario.

Companhia
Refinadora Mercantil Assucaseira

4.ª chamada

De accordo com o que preceitua o art. 15 dos estatutos desta companhia, são convidados os senhores accionistas a realisarem a quarta entrada do capital á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção, até o dia 15 de Maio proximo vindouro, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, no caes do Capibaribe n. 54.

Recife, 14 de Abril de 1892.

José Joaquim da Costa Maia
Presidente.

Banco de Credito Real de Pernambuco

Os senhores accionistas são convidados a realisar até o dia 20 de Maio proximo futuro, na séde do Banco, á rua do Commercio n. 34, uma entrada de 5 0/0 do valor menssal de suas acções, ou 10$000 por acção, completando assim 40 0/0 do capital subscripto.

Recife, 20 de Abril de 1892.

Manoel João de Amorim,
Presidente.
José Faustino Porto,
Gerente.

Banco Emissor de Pernambuco
Cautella perdida

Tendo o Sr. Dr. João Ribeiro de Brito allegado perante a administração deste banco terse-lhe desencaminhado a cautella de quarenta acções do mesmo Banco de n. 182, faço publico que dentro de 30 dias desta data não havendo reclamação em contrario, ser lhe-ha ntregue nova cautella, ficando aquella de nenhum valor.

Recife, 2 de Abril de 1892.

J. M da Rosa e Silva.
Director secretario.

Banco Popular

Os senhores accionistas são convidados a virem substituir os recibos das entradas de capital, pelas respectivas cautelas, em todos os dias uteis, na séde social á rua 15 de Novembro numero 22.

Recife, Abril de 1892.

Albino Narciso Maia,
Director secretario.

Municipio da Cabo

O conselho municipal do Cabo, por indicação do prefeito, convoca para o dia 3 de Maio ás 11 horas (terça-feira proxima) na sessão extraordinaria, para a qual convida aos agricultores, commerciantes e industriaes do mesmo municipio, afim de se tratar dos impostos e de outros assumptos que interessam ás mesmas classes.

Cabo, 30 de Abril de 1892.

O prefeito.
Paulo de Amorim Salgado.

Confraria
DO
Senhor Bom Jesus da Viasacra da igreja da Santa Cruz

De ordem da mesa regedora desta confraria, convido a todos os nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no dia 1º de Maio, a uma 1 hora da tarde, afim de reunida legalmente a mesa geral, proceder se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma confraria no anno compromissal de 1892 a 1893, de conformidade com os arts. 31 a 46 do compromisso que nos rege.

Consistorio da confraria, 27 de Abril de 1892.

O escrivão,
Sebastião Amaral.

Companhia de Tecidos Paulista

São convidados os senhores accionistas a realisar de 8 a 30 do corrente, no escriptorio provisorio á rua do Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, a quarta entrada do capital, na rasão de 30 0/0 ou 60$000 por acção, das 11 horas ás 2 da tarde.

Recife, 7 de Abril de 1892.

José Antonio Saraiva Junior,
Director secretario

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 7.ª corrida a realisar-se no dia 8 de Maio de 1892

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros, Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife nos ultimos 8 mezes salvo a corrida de 10 de Abril corrente. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Progresso** — 900 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

4.º PAREO—**Prado da Estancia**—1750 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

5.º PAREO—**Derby Club de Pernambuco** — 1.450 metros. Animaes de puro sangue. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios no Derby em distancia superior. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

7.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**—850 metros Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios em distancia superior a 1000 metros nos prados do Recife podendo entrar eguas. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**Conclusão** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho em distancia superior no Prado e Hippodromo. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

No pareo Progresso não pode entrar o cavallo Piramon.

A inscripção terá lugar terça feira 3 do Maio as 6 horas da tarde na Secretaria do Derby.

Secretaria do Derby Club, 28 de Abril de 1892.

PELO SECRETARIO
Joaquim C. Teixeira.

OBRIGAÇÕES DA
PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Insdustrias e Melhoramentos

Essas acreditadas OBRIGAÇÕES vencem os juros de 4% ao anno, pagaveis em cada trimestre e são resgatadas em sorteios trimestraes com premios, sendo o menor de 25$000 (25% de agio sobre o preço das obrigações) e havendo outros de 10$000, 50$000, 100$000, 200$000, 500$000, 1:000$000, 2:000$000, além dos premios maiores de

25:000$000

50:000$000

e 100:000$000

Cada obrigação entra successivamente nos sorteios trimestraes, até ser resgatada, recebendo o juro no fim de cada trimestre.

São garantidas por hypotheca sobre os bens da Companhia que possue importantes propriedades, como a ilha de Marambaia, as Usinas de Santo Ignacio, Firmeza, Cuiambuca, Fabrica de Dois Irmãos em Maceió, outras muitas propriedades e mais concessões de estradas de ferro e usinas, a cuja realisação vai ser empregado o resultado do emprestimo.

O 1º sorteio teve lugar no dia 31 de Março proximo passado, tendo tocado 12 premios as obrigações vendidas nesta cidade, os quaes estão sendo pagos, bem como os juros vencidos do trimestre findo no — Escriptorio da Companhia.

Preço de cada obrigação 20$000

2.º Sorteio

No dia 30 de Junho de 1892

Maior premio de resgate no segundo sorteio

100:000$000

Acham-se as obrigações a disposição do publico nos seguintes estabelecimentos:

Banco Popular, rua do Imperador n. 22:

Casa dos Srs, Martins Fiuza & C, rua do Crespo n. 23.

Escriptorio da Companhia rua do Torres n. 42, 1. andar.

Thesouraria de Fazenda

Recolhimento de notas

De ordem do Sr. Dr. inspector faz se publico que, por deliberação da junta administrativa da caixa de amortisação, em sessão de 23 de Fevereiro ultimo, presidida pelo Sr. Ministro da Fazenda, foi prorogado até 30 de Junho deste anno, o recolhimento das notas do Thesouro de 100$ e 500$000, da 5ª estampa, em circulação.

Thesouraria de Fazenda do Estado de Pernambuco, 19 de Março de 1892.

O secretario,
J. Gomes da Silva.

Companhia
Restillação e Tanoaria Mechanica Parahybana

Chamada de capital

De ordem do Sr. director presidente, são convidados os senhores accionistas desta companhia a realisarem a sexta entrada na rasão de 10,0 ou 30$ por acção, até o dia 20 do corrente, no largo do Corpo Santo n. 2.

Recife, 11 de Abril de 1892.

Manoel Lopes de Sá.

Inspectoria de Hygiene

Inspectoria de Hygiene Publica de Pernambuco.

Em virtude do que dispõe o artigo 63 do regulamento que baixou com o decreto n. 169 de 18 de Janeiro de 1890 esta Inspectoria faz publico, pelo praso de 8 dias que o cidadão José Peschoal de Carvalho Rebello, lhe dirigio a seguinte petição com os documentos que satisfazem as exigencias do artigo 67 do citado regulamento. Ao cidadão Dr. Inspector de Hygiene Publica.

O abaixo assignado desejando abrir uma pharmacia no povoado denominado Ipojuca, termo do mesmo nome, deste Estado e provando com os documentos juntos achar-se habilitado para exercer a arte pharmaceutica, provando igualmente com attestado da Intendencia Municipal ser necessario uma pharmacia em dita localidade visto não haver no termo pharmacia.

Pede vos que digneis conceder-lhe licença solicitada.

Nestes termos pede deferimento.—Ipojuca, 25 de Abril de 1892.—José Paschoal de Carvalho Rebello. Estava sellado com o sello do Estado.

E declara que se 30 dias depois ultimo annuncio, nenhum pharmaceutico formado communicar a esta Inspectoria de Hygiene a resolução de estabelecer pharmacia na citada localidade, concederá ao pratico a licença requerida.

Inspectoria da Hygiene Publica de Pernambuco, 27 de Abril de 1892.

O secretario,
José Guilherme da Silva Duarte.

2.ª convocação
Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral extraordinaria

São convidados de novo os Srs. accionistas para reunirem-se em assembléa geral extraordinaria no dia 4 de Maio vindouro ás 6 1/2 horas da tarde, á rua do Imperador n. 55, 1º andar para deliberarem sobre a reforma dos estatutos.

A assembléa geral só poderá funccionar com dous terços do capital.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 25 de Abril de 1892.

O secretario, Augusto Silva.

ILEGÍVEL

THEATRO SANTA IZABEL

Hoje, Domingo, Hoje

Espectaculo dramatico organisado pelo actor AUGUSTO PERES, patrocinado e precedido pelo chefe do partido republicano o Exm. Sr. Dr.

MARTINS JUNIOR

Em beneficio da viuva do actor

CARVALHO LISBOA

Depois da ouvertura subirá a scena o lindo drama em 3 actos.

A DIVIDA DE HONRA OU A FILHA DOM' RINHEIRO

Em seguida pelo distincto amador João Gonçalves será recitado o monologo já conhecido do publico

Meu bem ! estou cortado ahi !

Terminará o espectaculo com a linda scena comica Defensor da classe caixeiral pelo popular

LYRA

Uma banda de musica tocará nos intervallos.

O Dr. Martins Junior pede a todos os seus amigos e correligionarios o valioso auxilio para a beneficiada.

Bonds para Magdalena, Afogados e Fernandes Vieira.

A's 8 1/4 horas.

Sociedade Italiana de Beneficencia

O abaixo assignado participa aos socios desta sociedade, que a sessão que havia de ter lugar no domingo proximo 1 de Maio, ficará transferida para outro qualquer dia, assim que o abaixo assignado encontrar uma casa que sirva de residencia á dita sociedade, em vista da residencia actual não ser independente.

Na nova sessão terá logar a eleição de presidente e mais membros da directoria qeu pedirão demissão.

O vice presidente,
Felice Maria Gallotti.

Banco Emissor de Pernambuco

Acham se a disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 431 de 4 de Julho de 1891.

Recife, 1 de Maio de 1892.

José Marcelino da Rosa e Silva,
Director secretario.

Faculdade de Direito

Por esta secretaria se faz publico que fica aberta até o dia 10 de Maio proximo vindouro, ás 2 horas da tarde, a concurrencia para a impressão de 600 exemplares da lista geral dos alumnos matriculados nesta Faculdade, com a declaração da filiação e naturalidade de cada um.

As pessoas que pretenderem contractar essa impressão deverão apresentar propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, até o referido dia 10.

Nesta secretaria se dará as informações e esclarecimentos de que precisarem os concurrentes.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 30 de Abril de 1892.

O secretario,
B. Aragão Faria Rocha.

Arsenal de Guerra

Conselho de Compras

O Conselho de Compras d'este Arsenal receberá propostas no dia 4 do mez de Maio proximo vindouro para a acquisição dos artigos abaixo mencionados, até ás 11 horas da manhã, a saber:

Fazendas	
Algodão enfestado para lençoes, metros	1,155
Algodãosinho para fronhas, idem	425
Idem para outros misteres, idem	83
Algodão da Bahia	40
Aniagem, idem	112
Brim escuro trançado fino, idem	3,160
Baêta azul para capotes, idem	67
Brim branco trançado fino, idem	1,400
Chita para colchas, idem	1,870
Flanella azul ferrete para dolmans de alumnos da escola militar, idem	624
Ganga azul escuro, idem	90
Hollanda, idem	712
Morim francez, idem	500
Merinó setim, preto, idem	200
Panno azul fino, idem	5
Idem azul inglez regular, idem	594
Sargelim de côr, idem	710
Velludo azul escuro, idem	24
Artigos para fardamento	
Alamares de soutache de lã preta para dolmans, pares	1,600
Botões, grandes, dourados com castellos para dolmans	3,200
Botões pequenos dourados com castello	2,400
Idem grandes, pretos de massa com castello	4,800
Idem pequenos idem idem	1,400
Castellos bordados a ouro, pares	200
Estrellas bordadas a ouro com 0,025m de diametro	400
Fita branca de cadarço, metros	1,500
Kepis de panno fino para alumnos	200
Platinas de cordão de ouro avivadas de velludo azul escuro para dolmans de alumnos, pares	200
Calçado	
Botinas, pares	2,800
Cothurnos, idem	400
Meias botas de couro da Russia, idem	2
Insignias	
Bandeira nacional de filelle com 5 pannos	1
Idem idem idem com 4 pannos	2
Idem idem idem com 2 pannos	1
Capa d'oleado para bandeira	1
Madeiras	
Taboas de pinho da Suécia de 1 polegada	500
Idem de louro de soalho	40
Idem idem de forro	6
Idem de amarello de soalho	12
Idem idem de 3/4	6
Idem idem de fôrro	6
Costadinhos de páo carga	6
Ferragens e artigos semelhantes	
Colla da Bahia, kilo	6
Estanho em vergas, idem	4
Folle para ferreiro com 37 polegadas	1
Palha de junco, kilos	10
Tintas	
Alvaiade de zinco, kilos	20
Oleo de linhaça, idem	20
Roxo terra, idem	10
Seccante fezes d'ouro, idem	10
Verde chromo, idem	10
Utensilios	
Arreio para carroça	1
Ancora de ferro com 3 unhas e com 20 kilos de pezo	1
Baldes para aguas de curativo	6
Bule de louça para amostra de rancho	1
Bandejas de folha para farinha	7
Carroça para conducção de rancho	1
Caixas de folha para amostra de rancho	2
Colheres grandes para cosinha	2
Compendios de physica	24
Conchas de metal para terrinas	16
Idem grandes de ferro	2
Chicaras e pires de louça, casa s	172
Idem idem de ferro agatha, idem	20
Copos de vidros	28
Colheres de metal para sopa	20
Colchões cheios de palha	172
Escarradeiras de ferro agatha	10
Enchada encabada	1
Facões para rancho	3
Lampeão para velas	1
Lata de folha para apanhar café	1
Mastros de madeira para fortalezas	2
Idem de madeira para edificio publico	1
Medidas de folha, terno	1
Marmitões de folha para rancho	18
Machadinha encabada	1
Moringue de barro com prato	10
Pratos travessos de metal	24
Idem fundos de louça	184
Idem razos de louça	204
Idem fundos de ferro agatha	20
Idem razos de ferro agatha	20
Talheres d'aço	215
Talhas de barro sem torneira	7
Travesseiros cheios de palha	172
Terrinas de ferro agatha	4
Urnas de folha para café	8
Armamento	
Bainhas para yatagans a Comblain	49
Cartucheiras de solla	94
Cornetas de latão com bocal e volta	5
Guarda feixos para carabinas a Comblain	108
Guarda feixos para mosquetões idem	6
Patronas de sola	98

OBSERVAÇÕES

As propostas serão em duplicata e fechadas, separadamente para cada titulo, e trarão por escripto as obrigações contidas no regulamento vigente.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 29 de Abril de 1892.

O secretario,
José Francisco Ribeiro Machado.

Prado Pernambucano

De conformidade com o art. 5° do codigo de corridas, foi deliberado pela directoria que não será admittido a inscripção até 30 de Junho do corrente anno, nos pareos de animaes de Pernambuco, o animal Druid 2°.

Secretaria do Prado Pernambucano, 27 de Abril de 1892.—O secretrio,
J. Alves.

Thesouraria de Fazenda

Matricula de Emprezas e Companhias diversas

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector e de conformidade com a circular da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Nacional, sob n. 2 de 5 do corrente, faço constar a quem interessar possa que fica marcado a partir desta data, o praso de trinta dias para ser requerida a esta Thesouria a matricula das companhias, empresas ou particulares que gosam de isenção de direitos de consumo em virtude das concessões geraes feitas as estradas de ferro e aos engenhos centraes, pelos decretos ns. 6995 de 10 de Agosto de 1878 e 10393 de 9 de Outubro de 1889.

Outrosim, os respectivos requerimentos serão instruidos com documentos autenticos que provem o seguinte :

1°. O titulo da companhia ou empreza ou o nome do concessionario ;

2°. A lei, decreto e contracto da concessão ;

3°. Si gosa de garantia de juro pelo governo federal ou federado, de quanto e sobre que capital ;

4°. Si a obra ou serviço que determinou a concessão está concluida ou em execução e neste caso quando deve ser concluido ; tudo de accordo com os ns. 1, 2, 3 e 4 do art. 4° do decreto n. 947 A de 4 de Novembro de 1890.

Em 18 de Abril de 1892.

O secretario,
J Gomes da Silva.

Conselho representativo da confraria de S. Rita de Cassia

De ordem do conselho administrativo, convido a todos nossos carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio de nossa igreja, domingo 1 de Maio, pelas 9 horas da manhã, afim de reunidos em numero legal, de conformidade com os arts. 30 e de 66 a 81, proceder-se a eleição do novo conselho administrativo que tem de reger a mesma confraria no anno compromissal de 1892 a 1893.

Secretaria da veneravel confraria de Santa Rita de Cassia, 28 de Abril de 1892.

O secretario,
João da Rocha Carvalho.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

Esta companhia mantem as seguintes linhas regulares de navegação :

Norte, tocando nos portos da Parhyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez.

Sul, com escala pelos portos de Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia, sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez.

Fernando de Noronha, partida no meio do mez.

Rio Formoso e *Tamandaré*, sahida a 28.

Rio de Janeiro, (directamente) parte o paquete de 25 a 30 do mez.

Rio Grande do Sul, (viagem directa) sahe de 15 a 20 do mez.

Todos os paquetes são novos, tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos.

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo em paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontra nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagem da 1.ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é sómente para carga, e tem calado adequado a entrar no porto daquelle Estado em qualquer occasião.

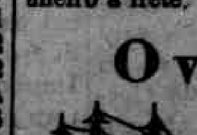
Recebe se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio, da Companhia Pernambucana Da n

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor La Plata

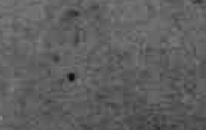


E' esperado da Europa até o dia 2 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES.

O vapor Tamar



E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Maio de 1892 seguindo depois da necessaria demora para

La Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Equateur

Commandante Lartigue

E' esperado dos portos do sul até o dia

4 de Maio de 1892

seguindo depois da demora necessaria para Brodeaux, com escala por

Dakar e Lisboa

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os AGENTES.

O paquete Congo

Commandante Brosquet

E' esperado da Europa até o dia

4 de Maio de 1892

seguindo depois da indispensavel demora para o *Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres*

Estes vapores são illuminados á luz electrica.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que não se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes ; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomarem as suas passagens.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

H. Burle & C.

42—*Rua do Commercio*—42

CHARGEURS REUNIS

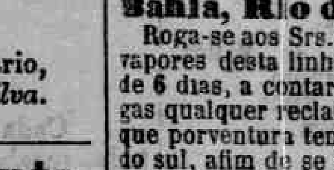
Companhia Franceza DE Navegação á vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor Parahyba

Commandante Luce

ENTRARA' NO PORTO



E' esperado da Europa até o dia 9 de Maio e seguirá depois da necessaria demora para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queram apresentar dentre de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações a tratar com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 9 de Maio seguindo depois da demora indispensavel para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ

Enchantress

E' esperado dos portos de New York até o dia 3 de Maio seguindo depois da indispensavel demora para

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação

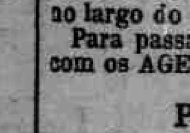
DA

EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO SUL

O vapor Planeta

Commandante J. P. Machado



E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Maio, e seguirá depois da demora do costume para

Ceará, Maranhão e Pará

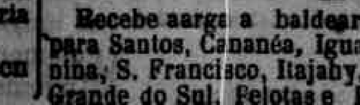
As encommendas serão recebidas até 1 hora do tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para passagens, fretes e encommendas tratas com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Victor Delamare



E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Maio seguindo depois da demora necessaria para

Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é : No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1° andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete Britania

E' esperado da Europa até o dia 1 de Maio seguindo depois da demora necessaria para Valparaizo com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete : trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

LEILOES

Leilão

De uma hypotheca no valor de 17:094$303 no engenho Tipy, moente e corrente, sito na barra de Natuba, da comarca do Ingá, do Estado da Parahyba do Norte.

Segunda-feira, 9 do Maio

A's 11 horas

No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão, competentemente autorisado fará leilão da hypotheca acima mencionado.

Leilão

De 9 caixas com latas grandes e pequenas com azeitonas, 7 ditas com latas com vagem, 550 latas com peixe, 189 latas com figos e ameixas, 23 caixas com massas brancas e amarella para sopa, 1 barricão com rolhões, diversas garrafas com com champagne, vinho Borgonha, cognac, vinho Borbeaux tinto e branco e muitas outras mercadorias.

Segunda-feira, 2 de Maio

A'S 11 HORAS

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

Em lotes a vontade dos compradores

POR INTERVENÇAO DO AGENTE

Gusmão

Agente Pestana

Leilão definitivo

Da casa e terreno em Santo Amaro de Jaboatão n. 13 á rua do Imperador e da casa terrea n. 59 á rua do Amparo na cidade de Olinda.

Terça-feira 3 de Maio

Ao meio dia em ponto

No armazem sito á travessa do Corpo Santo n. 27

O agente de leilão Pestana, venderá definitivamente por mandado e assistencia do Exm. Sr. *Dr.* juiz de orphãos, as casas acima declaradas pentencentes ao espolio de D. Cezaria Candida Nobre de Gusmão, servindo de base a offerta de 1:650$ pela casa e terreno annexo em em Jaboatão e 600$ pela casa terrea á rua do Amparo em Olinda as quaes serão entregues pelo maior preço que derem.

Leilão

De 1 lindo cavallo pequeno, gordo, andador de baixo a meio. para menino, 1 cabriolet aranha com arreios, 3 vaccas tourinas, sendo 2 com crias, 2 cavallos para sella ou carro.

Quarta-feira, 4 do corrente

A's 11 horas

Na praça do Commercio (Linguete)

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

Leilão

De diversas duzias de marroquins de cores, morthom, e carneira amarella, limpa e avariada

Quinta-feira, 5 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua Marquez de Olinda n. 48

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

Gusmão

AVISOS DIVERSOS

—Na rua de D. Vidal n. 70, mercearia, precisa-se fallar aos Srs. tenente João Pio da Silva Valença e Bernardino de Souza Azevedo Campos a negocio que lhes diz respeito.

— Vende-se um bom estabelecimento de molhados, muito afreguezado, sito á rua de Maris o Barrós n. 11 ; a tratar com o proprietario no mesmo estabelecimento.

— AMA — Na rua de D. Maria Cesar n. 32, se precisa de uma ama para cosinhar.

— Precisa-se de uma ama pare cosinhar em casa de familia : á rua Vidal de Negreiros n 176

— Precisa-se de um caixeiro com pratica ou sem ella, de taverna ; a tratar na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de uma ama para serviço de casa de homem solteiro ; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Precisa-se de uma ama de leite ; na rua de Mathias Ferreira n. 10, em Olinda, paga-se muito bem.

Criado

Precisa se de um criado : a tratar na loja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Caixeiro

Precisa se de um menino de 10 a 12 annos, que dê fiador de sua conducta ; na rua do Alecrim n. 66.

Costureira

A' rua Velha n. 92, tem uma senhora habilitada para desempenhar com proficiencia qualquer trabalho de costuras relativo a senhoras.

Genipabo e laranja da terra

Na fabrica de vinho de caju' e outras fructas, compra-se em qualquer porção genipabo, laranja da terra maduras, e outras qualidades, doces ou azedas.

Aluga-se

O terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia, com agua encanada ; a tratar no 2° andar do mesmo predio.

Aluga-se

O 1° andar do sobrado á rua Marcilio Dias antiga Direita n. 12 ; a tratar no 2° andar do mesmo.

Cobre e latão velho

Compra-se á rua Duque de Caxias n. 91.

Precisa-se

Um hortelão a tratar na Rua Barão da Victoria n. 3, armazem do Lima.

COPEIRO

Precisa-se de um menino que entenda bem do serviço de copeiro, á tratar a rua de Fernandes Vieira n. 5.

Negocio de vantagem

Arrenda-se, no Estado de Alagoas, comarca de Camaragibe, um dos melhores engenhos d'alli, não somente pela grande extensão da area apropriada á cultura da preciosa gramminea, como porque tem muitas matas, optimos machinismos á vapor, ficando duas leguas do porto de embarque : quem precisar dirija se á rua Marquez de Olinda n. 40, 1° andar, que terá minuciosas informações a respeito.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; a tratar na rua de S. Jorge n. 139, segundo andar.

Aos senhores agricultores

Offerece-se um moço habilitado para ensinar primeiras lettras, por preço medico ou segundo o ajuste, preferindo se nas immediações das vias-ferreas de S. Francisco, Carnarú e Limoeiro. Quem pretender pode deixar carta fechada com as iniciaes C. P. á rua Coronel Suassuna n. 161, pavimento terreo, afim de ser procurado

Caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica de taverna ou sem ella, que dê fiador de sua conducta ; a tratar á rua de Marcilio Dias n 91

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica de molhados, de 14 annos, e dê fiador de sua conducta ; na rua de S. Jorge n. 89.

Cavallo furtado

Na noite de 21 para 22 do corrente furtaram da propriedade do Sr. Leonardo Kuhn, no Arraial, um cavallo de tamanho regular, carnudo, foveiro, inteiro, com tres pés calçados de branco, os dous de detraz e o esquerdo da frente, tem a marca na coxa direita de Y ligado na extremidade por um C : dá-se 50$ de gratificação a quem o entregar no lugar d'onde foi roubado.

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Padaria da rua D. Maria Cesar n. 30

O proprietario deste estabelecimento continúa a chamar attenção de seus numerosos freguezes e do publico em geral para as saborosas bolachas denominadas Pedro 2°, Urano e Imperatriz, cujo fabrico é feito todos os dias uteis, para melhor o bem servir, previne a falsificação das mesmas com o mesmo formato, cujas se vão desenvolvendo, manda-se levar qualquer pedido.

Telephone—123

Attenção

O abaixo assignado, professor jubilado na segunda cadeira do Recife, se propõe a leccionar as materias que professa de conformidade com o programma official das escolas.

A longa pratica de ensino por mais de vinte e sete annos é a principal garantia que o mesmo abaixo assignado pode offerecer aos senhores pais de familia. A tratar á rua de Marcilio Dias n. 120, segundo andar.

Torquato Laurentino Ferreira de Mello.

Cosinheira

Precisa-se na rua da União n. 11.

Paga-se bem

Precisa-se de uma boa cosinheira ; a tratar na rua da Soledade n. 82.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia ; na rua de Fernandes Vieira n. 29.

Cosinheira ou cosinhei

Na rua do Santo Elisno Espinheiro, precisa-se um bom cosinheiro ou cosinheira ; paga-se bem.

Armação

Vende-se uma armação envidraçada, propria para qualquer estabelecimento : quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 50, que achará com quem tratar.

Farelo nacional

Vende-se a 3$500 o fino, e 2$000 o grosso. Depositos : á rua da Madre de Deus n. 34, e no trapiche Vianna no Forte do Mattos.

Copeiro

Precisa se de um copeiro ; na botica franceza n. 22, Recife.

Sementes novas de hortaliças

Grande sortimento á rua estreita do Rosario n. 9, Poças Mendes & C.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Engommadeira

Precisa se de uma boa engommadeira : a tratar na rua de Paysandu' n. 19.

Cosinheiro

Precisa-se de um bom cosinheiro : na rua do Paysandú n. 19.

Copeiro

Precisa se de um copeiro ; na rua do Apollo n. 8, 1° andar, das 10 horas ás 4 da tarde.

Professora

Precisa-se contratar uma professora para leccionar bem portuguez, piano e alguma cousa de francez, em um engenho proximo da estação do Cabo : a tratar na rua do Livramento n. 31, primeiro andar.

Casa para comprar

Na praça Maciel Pinheiro n. 32, antiga praça da Boa-Vista, 3° andar, se dirá quem precisa comprar uma casa terrea que tenha commodos para familia regular.

João de Almeida Soares

Maria Maia Soares e seus filhos, Manoel José de Almeida Soares e sua mulher, alferes Carlos Soares e sua mulher, seus irmãos e cunhados, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do sempre chorado esposo, filho, irmão e cunhado, e de novo os convidam para assistirem as missas de setimo dia, que mandam celebrar na terça-feira 3 de Maio as 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz. Desde já confessam se eternamente gratos.

Narciso Paes de Moura

Luiz Paes de Moura, D. Luiza Paes de Moura (ausentes), D. Iza Moura de Almeida e sua filha agradecem a todas as pessoas de sua amisade que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu prezado filho, irmão e tio, Narciso Paes de Moura, e de novo rogam o caridoso obsequio de assistir a missa de setimo dia, que pelo eterno repouso de sua alma, mandam rezar amanhã 2 de Maio, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, e desde já agradecem este acto de religião e caridade.

José Mendes Carneiro de Souza Bandeira

Maria Archanja Carneiro de Souza Bandeira e seus filhos convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu prezado marido e pai, José Mendes C. de Souza Bandeira, mandam celebrar no convento do Carmo, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 2 de Maio, 1° anniversario de seu fallecimento ; confessando-se desde já agradecidos por esse acto de religião e caridade.

Pedro Pessoa Velloso da Silva

D. Rosa Jansen Pessoa da Silva, magoada pelo passamento do seu sempre chorado marido Pedro Pessoa Velloso da Silva, agradece as pessoas de sua amizade a finesa de o terem acompanhado até o cemiterio publico, e a todos convida para assistirem as missas que tem de mandar dizer na capella de Belem, pelas 8 horas do dia 5 de Maio corrente, setimo do seu fallecimento, e desde já protesta eterno agradecimento.

Antonio Victor da Cunha

Henrique Cesario da Cunha e sua familia convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia de seu passamento, que terá lugar na matriz de Santo Antonio, no dia segunda feira 1° de Maio, ás 7 1/2 horas da manhã.

Ama

Precisa se de uma ama que saiba lavar e engommar ; a tratar na rua da União n. 5.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja boa cosinheira : na rua Barão de S. Borja, antiga do Sebo, n. 33.

Ama

No pateo de S. Pedro n. 1, 1.° andar, precisa-se de uma ama que durma na referida casa.

Ama e criado

A tratar na rua do Commercio n. 32

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e comprar, para casa de familia ; na rua do Cabugá n. 14, relojoaria.

Ama

Precisa-se de uma ama para todo trabalho de casa ; em Santo Amaro as Salinas, estrada do Limoeiro n. 4.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar e engommar ; na rua do Bom Jesus n. 8, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar, para uma pessoa ; na travessa da rua das Cruzes n. 10, 2° andar.

Amas

Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar, lavar e arrumar, e de um criado, todos que durmam em casa dos patrões ; na rua do Hospicio n. 81.

Ama

Precisa-se dá uma ama para tratar de duas crianças, que seja crioula e de meia idade, dando attestado á sua conducta, sendo a dormida em casa de seus patrões, paga-se bem ; a tratar na rua do Livramento n. 1, sobrado.

Attenção

Engenho Ronda

Manoel da Camara Pimentel consenhor e rendeiro do engenho Ronda desta comarca communica para o conhecimento e devidos effeitos de quem couvier que o referido engenho, cujo arrendamento triennal vai em hasta publica á requerimento de Hisbello Barbosa da Silva, se reduz unicamente ao edificio e á casa de vivenda arruinadissimos pelas suas antiguidades, e que todas as obras e bemfeitorias, já em elevado valor pertencem exclusivamente ao abaixo assignado, que usará como for de seus direitos.

Cidade da Victoria, 20 de Abril de 1892.

Manoel da Camara Pimentel.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro ; na padaria da rua Hortas n. 5.

Criado

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos para criado ; na rua S. Jorge n. 135, taverna.

Vende-se

Feijão mulatinho em perfeito estado de conservação.

Farello nacional a 3$500 cada sacca.

Farelo do Rio, milho, arroz de casca.

Azeite puro do Douro para particulares em latinhas.

Vinhos tinto e do Porto fino, e Madeira Secca em quintos, decimos e caixas, qualidades garantidas.

34 — Madre de Deus — 34

Criado

Precisa-se de um criado, cuja idade regule de 16 a 18 annos : na rua do Paysandu' n. 19.

AUGMENTA

SUAVISA — DÁ LUSTRE

TONICO ORIENTAL

CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO
CABELLO

PERFUMA

EMPRESTIMOS

Luiz Vernet levanta emprestimos de qualquer quantia sob caução de ouro, prata e pedras preciosas e tambem compra cautellas do Monte de Soccorro, cauções do Banco Popular, joias e brilhantes.

Póde ser procurado na sua relojoaria á rua do Barão da Victoria n. 53, das 8 horas da manhã, ás 8 da noute

---

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Novo armazem

De madeiras e materiaes

Os abaixo assignados, tendo aberto á rua 15 de Novembro n. 55, (antiga do Imperador) um grande armazem de madeiras e materiaes, disto fazem sciente aos interessados.

A' casa, além de um grande deposito de cal, cimento, tijollos de todas as qualidades, telhas, ripas, caibros, canos, areia e um completo sortimento de madeiras e taboados de todas as qualidades, encarrega-se da conducção dos mesmos materiaes, por mar e por terra, para o que dispõe dos transportes necessarios.

Encarrega-se tambem o mesmo estabelecimento da construcção e reconstrucção de predios, não só na cidade, como nos arrabaldes, para o que dispõe de um pessoal habilitadissimo.

Todo e qualquer pedido endereçado a casa, por maior que seja, será satisfeito com promptidão, encarrega-se de construcções e fornecimentos de usinas e linhas ferreas.

55-RUA QUINZE DE NOVEMBRO-55
Antiga do Imperador
Silva Lima & C.

Doce de Cajú

Vende-se excellente doce de cajù secco, feito a capricho. Na ladeira da Ribeira sobrado n. 28, na cidade de Olinda.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS &C., agentes.

SIMON VIOLET AINÉ & C^ie unicos successores de VIOLET FRÈRES
Em THUIR (Pyrenées-Orientaes) FRANÇA

Casa unica para **O BYRRH** com Vinho de Malaga

O BYRRH é uma bebida cujas virtudes tonicas tornou-se escusado assignalar.

Compôsto com vinhos velhos de Hespanha excepcionalmente generosos, pôstos em contacto com substancias amargas judiciosamente escolhidas, este Vinho contem todos os principios das mesmas e não têm no estomago aquella acção corrosiva do alcool que constitue a base da maior parte das especialidades offerecidas ao publico.

E', ao mesmo tempo, muito saboroso e absolutamente irreprehensivel ao ponto de vista hygienico.

O BYRRH *pode ser tomado a qualquer hora, sendo cart. de dose de um calice de Vinho do Porto, como tonico; misturado com agua, n'um copo grande, como bebida refrigerante.*

EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIS 1889
MEDALHA de OURO (o mais alta recompensa concedida)
Vende-se em Pernambuco na casa de FRAN^co M. da SILVA & C^a e nas principaes casas.

LICOR do D^r LAVILLE — GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da GOTTA e dos RHEUMATISMOS, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

PREVINAM-SE COM AS IMITAÇÕES

CREME-ORIZA

BRANQUEA a CUTIS, DANDO-LHE a TRANSPARENCIA e AVELUDADO da JUVENTUDE.

Tira as Rugas

PERFUMARIA ORIZA
de L. LEGRAND

Inventor do Producto VERDADEIRO e accreditado ORIZA-OIL
11, Place de la Madeleine, Paris

ACHA-SE EM TODAS AS CASAS DE CONFIANÇA

DIGESTÕES DIFFICEIS — DOENÇAS do ESTOMAGO — GASTRALGIA ANEMIA

Dyspepsia Perda de Appetite — **ELIXIR GREZ** — *Vomitos Diarrhéa chronica*

TONICO-DIGESTIVO com QUINA, COCA e PEPSINA
ADOPTADO EM TODOS OS HOSPITAES — *Medalhas de Ouro e Diplomas de Honra*
PARIS — COLLIN e C^e, rue du Maubeuge, 49, e em as Pharmacias

---

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D^r FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO
Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos
Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaquecas, as Vertigens as Congestões, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*
Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e *o Sello da União dos Fabricantes*
Em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

CAPSULAS AZYMAS E. GORLIN
PREVILEGIADO S. G. D. G.

OBREIAS *Lacre* — TINTAS PRETAS E DE CORES *Colla liquida á Frio*

HOSTIAS *Pães Azymos para Pharmacias* — HOSTIAS Para Confeitarias

Para envolver em si mesmo todos os Medicamentos solidos e liquidos, taes como: Oleo de Figado de Bacalhau, Oleo de Ricino, Balsamo de Copahiba, Opiatos, Alcatrão, etc. TODOS OS MEDICAMENTOS EM PÓ

E. GORLIN & Filho, 54, rue du Temple, em Paris. — Em Pernambuco: FRAN^co M. da SILVA & C^a

---

VINHO DE BUGEAUD
TONI-NUTRITIVO — COM QUINA — E CACÁO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais *illustrados facultativos de Paris*, nos casos de ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES de qualquer natureza, DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.

Se acha nas principaes Pharmacias.

CAPSULAS COGNET
A EUCALYPTOL ABSOLUTO IODOFORMO-CREOSOTADO
MEDICAMENTO SEM RIVAL PARA A CURA DAS
TOSSES PERSISTANTES * BRONCHITES * CATARRHOS
LARYNGITES * DOENÇAS DO PEITO
Exigir as verdadeiras CAPSULAS COGNET levando na etiqueta a assignatura do Inventor
Paris, 4, Rue de Charonne. - Em Pernambuco: C^a de Drogas e productos chimicos e todas pharm^ias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia é incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

Alfaiataria Noronha

13—RUA DA IMPERATRIZ—13

Optimos tecidos para costumes corte elegante e modicos preços.

EXTRACTO CONCENTRADO DOS Celebres Remedios Le Roy
debaixo de um pequeno volume et sem sabôr

AS VERDADEIRAS
PILULAS LE ROY

Populares em FRANÇA, na HESPANHA, na AMERICA, no BRAZIL onde são autorisadas pela Junta de Hygiene.

FRASCOS — 1/4 FRASCOS

Essas Pilulas dão toda a facilidade de se tratar só, por preço barato, e de se curar em pouco tempo. Ellas expulsam rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados que conservam as molestias; ellas purificam o sangue e impedem as recahidas.

→ Empregam-se ←

contra a *Prisão de ventre, Catharrho, Gôta, Rheumatismo, Falta de appetite, Tumores, Ulceras, Febres, Molestias do Figado, Impigens, Borbulhas, Vermelhidões, Menopausa, etc.*

É PRECISO RECUSAR qualquer frasco que não tiver o endereço de Ph^cia Cottin
Genro de Mr. Le Roy
51, Rue de Seine, Paris

EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S
WHITE ROSE
O mais delicado dos perfumes. Suave como a propria rosa. Imitado em todas a parte sem poder ser igualada.

ATKINSON'S
AGUA de COLONIA
Universalmente preferida ás sortes allemães. Empregar somente a de ATKINSON por ser mais fina, mais suave, mais persistente e muito mais refrescante de todas. Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas somente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

LE QUINA RAGOUCY

Dá excellentes resultados em todos os casos de ANEMIA e DEBILIDADE

o QUINA RAGOUCY
Anima rapidamente as FORÇAS

faz cessar CONSTIPAÇÃO ni DÔRES do ESTOMAGO
Deposito geral: MARCHAND, 14, rue Lavoisier-Sebastião, em Paris.
Em Pernambuco: Fran^co M. da SILVA & C^a.

TINTURA UNICA
INSTANTANEA
para a Barba. Basta um só vidro sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA
ROSADA
para dar aos Cabellos brancos sua côr primitiva.

Paris: FILLIOL, rue Lafayette, Paris. Em Pernambuco: Fran^co M. da SILVA & C^a.

LIQUIDAÇÃO
NA
LOJA DO POVO
11---Rua do Crespo---11

O proprietario deste importante estabelecimento resolveu liquidar por menos de seu valor os seguintes artigos.

A saber:

Voiles lizos e com flores a 240 rs. o covado.
Ditos phantasia o que ha de novidade 320 o covado.
Etamine com 3 1|2 palmos largura a 200 o covado.
Cretones claros e escuros a 320 e 700 o covado.
Idem em cortes com barra a 5$500 um.
Crepes pretos e brancos lindos padrões, de 1$000 o covado por 500.
Granadine de seda, de 2$000 o covado por 1$200.
Madapolão de 7$000, 8$000 e 9$000 a peça.
Dito francez (20 varas) a 10$000 a peça.
Cortes para colletes de fustão a 1$500 um.
Grande sortimento de brins de todas as cores e preços.
Jersey para roupas de criança e Senhoras (novidade).
Cortes de vestido de cachemira a 25$000.
Cortes de cambraia bordadas de 15$000 a 30$000 um.
Merinós pretos para todo preço lizos e lavrados.
Capas de cachemira lavradas para Senhora (novidade).
Um saldo de merinós de quadro a 600 o covado.
Camisas francezas de 3$000 a 6$000 uma.
Lindo sortimento de cortes para calça.
Lindo sortimento de casemira para casacos de Senhoras.
Voiles de lã para 1$000 o covado.
Ditos de algodão grande sortimento.
Etamines de cores a 440 o covado.
Extracto inglez dos melhores fabricantes a 2$000 o frasco.
Grande e lindo sortimento de meias para Senhoras, homens e crianças.
Panos de crochets para sofá e cadeiras.

LOTERIA DE OURO-PRETO
ESTADO DE MINAS GERAES
36:000$000!

Acha-se a venda a 2.ª serie da primeira loteria em todas as casas deste ramo de negocio.

Suas extracções são inadiaveis e presididas pelo chefe de policia do Estado.

Chama-se a attenção do respeitavel publico para seu importante plano.

Será extrahida terça-feira 19 do corrente, (inadiavel) ficando as seguintes extracções em todas as terças-feiras.

EXTRACÇÃO
Terça-feira 19 de Março de 1892
INTRANSFERIVEL

100:000$000
Loterias de Santa Catharina

Extracção todas as terças-feiras

90:000$000
LOTERIA DA BAHIA

Extracção todas as quintas-feiras

Bilhetes á venda e pagamento de premios á rua Larga do Rosario n. 9, 1.° andar, escriptorio de

Bernardino Lopes Alheiro.

THEO. JUST.
Casa de commissões e representações

62--UA DO BOM JESUS--62

EXPOSIÇÃO
DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE
AMOSTRAS
CATALOGOS E
DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa e das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Ridet.

62--Rua do Bom JESUS--62

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter a

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Falta de Forças
ANEMIA-CHLOROSE
O FERRO
BRAVAIS

Experimentado pelos primeiros medicos do mundo, passa immediatamente na Economia sem occasionar incommodos. Restitue ao sangue a sua côr, reconstituindo-o e dando-lhe o vigor necessario.

Desconfiar-se das Imitações e Falsificações.

Vende-se por atacado em Paris, 40 & 42, Rue St-Lazare
E EM TODAS AS PHARMACIAS

AOS
SAPATEIROS
PARA LIQUIDAR

Charlote verdadeiro, qualidade superior,

Castores de tôdas as cores com lindos desenhos.

Tapetes com lindissimos padrões.

Marroquim branco e de todas as cores.

Sola especial.

Formas francezas modernas e mais artefactos para sapateiros.

Tudo isto se vende por diminuto preço por haver grande depsito na loja de calçados á rua do Livramento n. 10

Costa Campos & C.

MARAVILHA CURATIVA
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York.
A Verdadeira Maravilha do Seculo.
APPROVADA E LICENCIADA
pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
A' Rua Marquez de Olinda n. 1

Officiaes de alfaiate

Precisa-se de peritos officiaes de alfaiate em casa de Paul Jullien.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerosissimos freguezes, que recebeu de Paris, um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade, seda, castor etc., etc.

AOS FUMANTES

Desejaes não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usai tambem o aromatico e saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Nacional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

VENDAS

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de re-
LOUVRE
cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha sendo despachadas nestes ultimos dias
LOUVRE

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE
TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a finesa de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.° de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Loja e Armazem das Estrellas

Acaba de receber um completo sortimento de tecidos pretos de gorgurão, sedas mascotte (tecido novidade), damascê, chamalotes, etamines, lãs lisas e lavradas e cachemiras que vende-se desde o preço de 800 reis a 2$000.
Assim como mantilhas hesponholas, mantelhetes, capas e visitas, cortes pretos ricamente bordados a vidrilhos e seda, que se vende por preços sem competencia.
LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias-5
Telephone n. 210

Banha de porco
DA
Companhia Banha Rio Grandense Alves
DE
Porto Alegre

Superior em puresa a de Baltimore e recommendada especialmente para padarias, hoteis, casas de familia, etc. etc., em latas de 2, 5 e 10 kilos. Vendas em grosso a preço reduzido e com desconto: encontra-se em casa de Joaquim da Silva Carneiro & C., largo do Corpo Santo n. 13, 1° andar.

CHAPELARIA MODELO
NOVO ESTABELECIMENTO

Recebeu um lindo sortimento de
CAPOTAS
de rendas de côres e pretas para senhoras.
CHAPEOS
de renda e de palha para senhoras e meninas.
GORROS
de palha e de seda para crianças.
CHAPEOS DE FELTRO
para homens e rapazes, dos fabricantes FRANCEZES, INGLEZES E ALLEMAES,
CHAPEOS
de seda para homens.
GRAVATAS DE SEDA
FORMAS
de palha para chapéos de senhoras e meninas.
ENCERADOS
pretos e de côres.
Fitas, Gazes, Rendas, Véos, Azas, Passaros, Flores, Plumas, Aigrettes e Grampos
para chapéos e outros artigos de fantasia.
Rua do Barão da Victoria n. 42
M. LICIO MARQUES
Telephone n. 560

SABAO CURATIVO DE REUTER

Tumores, cravo, pelle vermelha, aspera e oleosa impidido ou curado por o mais grande de todos os aformoseadores da pelle, o Sabão Curativo de Reuter. Produza a pelle formosa, branca e clara e mãos brandas; absolutamente puro, delicadamente medicinado, extremamente incomparavel como sabão para a pelle bem como do toucador, do banho e do quarto das crianças.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada envoltorio ter a marca registrada de Barclay & Co, New-York.

MEDICINAL Y PARA O ETEL

XAROPE DE REUTER N. 2

Como remedio da Estação Calmosa, Purificador do sangue, diuretico, e aperiente, nenhum outro appellidado depurativo ou salsaparrilha se approxima sequer ao Xarope de Reuter n. 2. Combina quatro grandes propriedades em um só remedio, operando a um tempo sobre os orgãos digestivos, o sangue, os rins e os intestinos.
Absolutamente neutralisa e expulsa pelos canaes intestinaes, rins e poros da pelle, os germens nocivos, que fluctuam no sangue, na urina e na transpiração.

O MELHOR PURIFICADOR PARA O SANGUE.

PEQUENAS PILULAS DE REUTER

Figado entorpecido cura-se positivamente com estas pilulas. Ellas são um remedio purgativo livre de perigo para o homem mais fraco, tão bem como bastante activo para o homem mais forte, e não constipam depois; pela acção geral agrada a todos que as usam. São as pilulas estandarte da profissão medica dos Estados-Unidos. São as menores e mais faceis a tomar.
Quarenta em cada frasco.

PARA O FIGADO

TRICOFERO de BARRY

Uma preparação elegante extremamente perfumada, remove todas as impurezas do craneo, preservativo contra calvicie e cabello cinzento; faz o cabello crescer espesso, brando e hermoso. Infalivel para curar erupções, doenças da pelle, glandulas e musculos, e cura rapidamente cortaduras, queimaduras, feridas, torceduras, &c.
CAUTELA.—Não é genuino sem cada frasco ter a marca registrada de Barclay & Co., New York.

PARA O CABELLO E A PELLE
ESTABELECIDO EM 1801

DEPOSITARIOS DESTES PRODUCTOS.—A companhia de Drogas e Productos chimicos.
Rua Marquez de Olinda n. 23.

FUNDIÇAO GERAL
ALLANPATERSON & C
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

A'S EXMAS. FAMILIAS
Pede-se para honrar com suas visitas
AU PARADIS DES DAMES
38--Rua do Barão da Victoria--38
59 TELEPHONE 59

RICOS cortes de vestidos de seda, de lã e cambraias brancas e bordadas.	SEDAS brancas, pretas e de cores para grande escolha.	VESTIDOS de seda, lã e brancos bordadas para meninas.	COSTUMES de jersey, casemira e brins para meninos.	MATINÉES brancas e de cores, bordadas, com rendas e fitas.
LEVANTINES, voilles parisienses e cretones lindos desenhos.	TECIDOS brancos e de cores, arrendados para vestidos.	CAMISAS, saias e calças bordadas para senhoras.	GASES de seda, brancos e de cores para vestidos.	LAS modernas com sede para vestidos.
COLCHAS de seda e de renda, alta novidade.	CORTINADOS modernos para camas e janellas.	ENXOVAES completos para baptisados.	ESPARTILHOS elegantes de seda e brim com pelucia.	VELLUDOS pretos e de cores.
LEQUES de gase, madeporola e tartaruga.	VENTAROLAS de gase e pennas, ultima móda.	MEIAS de seda e fio de escossia, para senhoras, homens e crianças.	GUARDA-POS de seda e alpaca para senhoras.	JABOTS e fichús de seda.
CHAPEOS e capotas para senhoras.	CAPAS e pelerinas de seda e renda pretas.	RICAS almofadas de velludo bordadas.	GALLÕES dourados, prateados de seda e de lã para enfeites.	BICOS de seda de cores modernas.
GRANDE variedade de objectos para presentes.	CAMISAS de linho, punhos e collarinhos para homens e meninos.	PERFUMARIAS dos mais afamados fabricantes de Londres e Paris.	MANEQUINS francezes.	LINDOS albuns para retratos.
TOALHAS e guardanapos de linho, brancos e de cores.	RICAS grinaldas para casamento	MESAS, etageres e cachapotes, ultima novidade.	GRAVATAS para homens o que ha de mais chic.	MANTILHAS e [illegible] bidas de theatro.

Congresso das Damas
RUA DO CABUGA' NS. 8 E 10
CARVALHO & ALMEIDA

Com este titulo acaba de abrir-se da rua do Cabugá uma nova loja de fazendas, modas e confecções, onde a pár da modicidade em preços, amabilidade de seus proprietarios e empregados encontrarão as Exmas. familias a quem pedimos fazer uma visita ao dito estabelecimento, um explendido sortimento de sedas, lans, linhos, linons, velludos, cretones, percalls, lindos cortes de lãs bordados o que ha de chic recebidos directamente pelo ultimo vapor, toalhas, camisas, fichús e emfim um grande e novo sortimento de fazendas, modas, confecções e muitos outros artigos que só com uma visita ao

CONGRESSO DAS DAMAS
RUA DO CABUGA'
CARVALHO & ALMEIDA
RUA DO CABUGÁ
Antiga Loja da America

FABRICA DE LUVAS
A. MALBOUISSON

Lisboa	Bahia	Pernambuco
R. Garrett 54	R. do Palacio 42 e R. Conselheiro Dantas 17	R. Barão da Victoria 9

Esta casa está montada em condições de satisfazer promptamente toda e qualquer encommenda de luvas de pellica e seda, para o que tem um completo sortimento de pelles de variadissimas cores e da mais fina qualidade, alem disso dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje nesta industria.

Oliveira Campos & C.
Rua do Crespo n. 21
Merinós pretos finos de 1$200, 1$600 e 1$800.
Etamines pretos finos de 900 rs. o covado.
Caxemiras pretas lindas e finas a 200 rs. o covado.
Setineta lisa de todas as cores.
Bramante de linho e algodão.
Percales brancos de 240 rs. o covado.
Tolards de cores.
Cretones pretos finos.

Libras sterlinas
Vende-se na loja de joias de Augusto Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Cal virgem de Cotunguba
A primeira por sua preciosa composição chimica para o fabrico do assucar, riquissima de saes de potassa e soda, adaptavel perfeitamente a exploração da industria de sabonetes, etc. etc. Superior a de Lisboa vende se cada barrica com 60 kilos a 8$000. Unico deposito nesta praça, rua Duque de Caxias n. 6.

Loja de fazendas
Vende se uma loja de fazendas bem localisada e regularmente afreguezada quem pretender dirija se ao Sr. Antonio Moreira, á rua da Imperatriz n. 14 (loja) que dirá qual o estabelecimento e razão porque se vende.

Polvora
A
22$000
o barril de polvora ingleza, fabricada pela «Pernambuco Powder Factory» vende-se no escriptorio da fabrica, á rua do Commercio n. 4.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, caju, [illegible]ção, abacaxis, granadina, grosellas, framboesa, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

FOLHETIM

O CRIME DE UMA SANTA

POR

PEDRO DECOURCELLE

PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 97)

XIV

NERVOS DE MOÇA

Assim que entrou em casa,—facto mais espantoso ainda—o doutor abrio a porta envidraçada da estante e tirou da poeira onde fazia perto de meio seculo, o famoso *Tractado de physiologia pathologica de Broucet;* depois os tres volumes dos *Annaes de medicina physiologica* em que o seu illustre mestre havia vencido os adversarios das suas doutrinas e poz-se a procurar com afan, n'aquelle immenso alfarrabio, o nome do inimigo desconhecido que tinha de combater e não receiava zombar de todas as regras ordinarias da faculdade.

Na mesma occasião, na casinha da cidade Baixa, onde Corvol fizera domicilio o antigo caixa mergulhava-se igualmente na leitura dos livros de medicina, que ha tanto tempo havia fechado.

Tornava a ler os seus apontamentos de clinica, quando frequentava na Salpetrière os cursos de Gervais e de Charcol, estudando com uma assiduidade e uma attenção, que jamais empregára outr'ora, as *Lições sobre as doenças do systema nervoso* das Salpetrière pelo ultimo d'estes grandes sabios; os *Archivos de physiologia*, etc., finalmente tudo quanto desde vinte annos havia sido publicado sobre a materia e que fôra outr'ora assumpto dos seus estudos.

Recorda-se de um caso extraordinario que lhe tinha apparecido no seu serviço de clinica, e que elle proprio examinara:

Uma mulher successivamente tratada de uma tysica e de uma ulcera no estomago, havia sido levada ao celebre professor, que depois de minucioso exame havia demonstrado que se tratava simplesmente de uma affecção nervosa.

Da tisica, da ulcera, nem o menor signal.

Apenas uma nevrose aguda, tinha revestido a fórma d'aquellas duas affecções.

Não era quasi identica a situação de Magdalena?

Aquella gastralgia que desappareceu sem medicação, quasi repentinamente de um dia para outro, aquella tosse teimosa, que se extinguia como por encanto; a analcgia era grande.

Não havia a menor duvida possivel.

Corvol estava certo disso, Magdalena era nevropatha, de mais, aquella falta de ar não era um symptoma irrecusavel!

Emfim, Corvol, não havia reconhecido mesmo, um ataque de catalepsia n'essa syncope qua o velho medico, rotineiro e teimoso se obstinava a considerar como insignificante no dia em que Magdalena leu a carta de reclamação de Badiche á Sra. de Kermadec.

A catalepsia, isto é, a perda absoluta de todo e qualquer sentimento, o esquecimento ao despertar, e, finalmente, no espirito da paciente a substituição completa de todas as suas idéas pessoaes, pelas idéas impostas por uma vontade soberana que a sabe domar.

Corvol, com a mão febril, virava as folhas do livro.

Percorreu com avidez o resumo de todas as lições de Charcot na Salpetrière, tornando a traçar nas suas mais pequenas minudencias as memoraveis experiencias do mestre, a producção instantanea da catalepsia, tão facil de provocar nos doentes pela simples fixação de uma luz viva, pelo jacto subito de uma zona luminosa, por um ruido repetino, pela passagem rapida por diante dos olhos do paciente de um objecto brilhante, uma rolha de garrafa, uma folha de faca.

Proseguindo na leitura verificava a certeza scientifica dos phenomenos chamados de «suggestões,» isto é, a obediencia passiva do paciente, assim hypnotisado, a toda e qualquer ordem dada, e a sua apropriação completa e absoluta da vontade suggerida por terceiro.

Lembrava-se de uma experiencia feita diante d'elle pelo seu illustre professor, o Dr. Gervais, experiencia que tinha enchido de terror e de duvida o espirito de todos aquelles que a ella haviam assistido e de que elle tornava a encontrar a relação consignada nos seus apontamentos.

Adormeceram a doente, e durante o somno o doutor perguntou lhe que casa habitava e quaes eram os seus locatarios.

Depois da resposta detalhada da mulher o mestre interpellou-a.

— Lembra-se, disse elle, que no dia 3 de Agosto ultimo, ás tres horas da tarde, entrou em casa. Chegando ao 1.° andar ouvio gritos que partiam de um quarto. Espiou pelo buraco da fechadura e vio o velho solteirão que mora no 5.° andar, commettendo um attentado contra a filha dos locatarios d'este 1.° andar?

« A pobre menina debatia-se.

« Elle applicou uma mordaça á bocca. A senhora vio tudo, mas ficou tão impressionada que não se atreveu a dizer cousa alguma.

« Quando acordar não se lembrará d'esta aventura, que não é um sonho, nem uma visão. E' a realidade e se a justiça, mais tarde, abrir inquerito sobre o crime, a senhora dirá a verdade. »

Proferidas estas palavras, o doutor mudou o curso das idéas do doente, fazendo-lhe suggestões mais alegres.

Por fim acordou-a sem fazer a menor allusão ao que lhe havia dito.

Tres dias depois, sem comparecer, mandou advohado seu amigo interrogar a mulher na enfermaria, como se elle fosse o juiz de instrucção.

Então na ausencia do medico a nevropatha contou o crime em todas as suas minudencias; dando os nomes da victima, do aggressor, a hora exacta do attentado.

Conhecia a gravidade do seu testemunho.

Se a chamassem ao tribunal, apesar da sua emoção, estava prompta a dizer a verdade, a jurar perante Deus e perante os homens que não se enganava.

O medico interveio então pedindo á mulher que reflectisse na sua affirmativa, perguntando-lhe se a sua convicção não era filha de uma visão como as que se dão durante o somno.

Sustentou com grande firmesa o seu depoimento.

Tinha visto.

Tinha certeza dos factos. Sentia grande praser em fazer condemnar o criminoso.

Quando Corvol acabou de ler estes apontamentos, tinha o rosto coberto de suor, e entretanto um frio glacial percorria-lhe o corpo, tremulo de emoção.

— E' horroroso! murmurou elle, Mas quem sabe se n'estas linhas, em caso de perigo, eu não acharei a minha salvação?

XV

O PERIGO

A situação, não deixava, de facto, de inquietar seriamente Corvol. Faltavam apenas tres mezes para expirar o praso concedido pelo finado Kermadec ao seu empregado infiel.

Durante todo o tempo decorrido Corvol esteve longe de conservar-se inactivo.

Vimos com que habilidade elle tinha sabido ganhar a confiança e mesmo a amisade de Mme. de Kermadec, o pouco a pouco tambem, apesar da resistencia que a moça a principio oppôz, a sympathia de Magdalena.

Tinha conseguido realisar o sonho concebido por elle no dia seguinte ao da morte de seu patrão.

Na realidade tinha-se tornado para aquellas senhoras o homem indispensavel, o seu factoctum, o seu conselheiro, o seu confidente.

Nada de grave se resolvia na vida d'ellas, nenhuma resolução era tomada, sem que elle fosse consultado, e sem que o seu consentimento fosse dado.

Entretanto, intelligente e astuto como era, não se illudia sobre a sua influencia.

Não havia duvida que ella era real; e mal avisado andava o rendeiro ou o subalterno que a negasse ou desprezasse a sua força.

Sorrateiramente, sem parecer prestar-lhe attenção, sem mesmo que pudessem affirmar que o golpe havia partido d'elle, Corvol espatifava-o como um vidro.

Mas o antigo caixa sabia que a importancia de que gosava junto das castellãs de Charmarettes, não resistiria um momento diante de revelação esmagadora contida na carta remettida por seu patrão a Hardouin alguns momentos antes de matar se.

Aquella confissão de crimes, aquella confissão fulminadora e escripta e assignada, estava ainda em poder do tabellião.

Na data fixada pelo Sr. de Kermadec, isto é, tres annos, hora por hora, depois do dia da morte do armador, o escrupuloso tabellião levaria á viuva o envolucro fatal! e ella abril-o-ia.

Então estava tudo acabado!

Todos os castellos no ar edificados pela ambição de Corvol ficariam reduzidos a pó.

Ficaria desmacarado e nenhum poder humano seria capaz de impedir a sua quéda.

A repulsão muito natural que haviam de sentir pelo ladrão veria juntar-se o horror inspirador pelo falsario, pelo calumniador.

Se as duas senhoras, em attenção aos seus serviços, lhe perdoassem o roubo, nunca se esqueceriam de que elle havia deixado a infamia do seu crime enlamear Kermadec e macular aquella honra commercial de que o infeliz negociante era tão cioso, e que pagou tão caro.

Magdalena, que no fundo do seu coração, apesar da santa mentira dita por ella a Cloarou, era forçada a confessar que seu pai havia realmente disposto de bens que não lhe pertenciam, Magdalena havia de dizer a verdade.

Seria expulso como um leproso, como um maldito.

Não! fiéis cumpridoras da vontade do morto, ás duas senhoras entregal-o-iam á justiça.

E o scelerado via em futuro muito proximo as algemas dos gendarmes, e a forca vermelha dos juizes!

Desde o dia immediato ao da morte de Kermadec, todos estes pensamentos enchiam o cerebro de Corvol.

(*Continúa*)

E' na **Iracema** onde o Publico encontrará os melhores artigos de miudezas.

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL